Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9740 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1911 • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Resurreição de um telegramma—Severidades implacaveis...—Arcabuz para jornalistas—Fuzilamentos em massa—Vexames e torturas—Por simples tentativas—Mesmo contra mulheres!—Por que não falou o Instituto dos Advogados?—Dos reis bellicosos aos juristas mellifluos.*

Em 1889, consecutivamente á revolução que no Brasil fizera baquear o throno, movimento aliás todo militar e no qual á população civil apenas se deixou o direito e o prazer de adherir para evitar maiores males, a Europa, informada por laconicos telegrammas, entrou a tomar-se de apprehensões sobre a sorte de um paiz onde, graças ao regimen liberal e pacifico do segundo imperio, grandes cabedaes estrangeiros se tinham empregado, collaborando no progresso de uma região tão esplendidamente dotada pela natureza.

Para acudir a este perigo da nascente Republica e tranquillizar o europeu sobresaltado, havia um ministro das relações exteriores, que era o Sr. Quintino Bocayuva; mas, conforme então foi notorio e se acha registrado em publicação de cunho official (*Apontamentos para a historia da Republica*, de M. E. DE CAMPOS PORTO, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1890, pag. 931) foi o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, ministro da fazenda, quem se incumbiu de expedir não breves despachos telegraphicos a diversos dos nossos representantes em paizes extrangeiros, e em Portugal ao Sr. Latino Coelho.

Um despacho ao illustre litterato portuguez occupa trinta e seis linhas impressas do volume dos *Apontamentos*. Sente-se que mesmo pelo telegrapho era um palavroso orador quem discursava... E nesse documento, que indelevelmente faz parte da nossa historia, ha cousas que hoje, vinte e um annos depois da explosão, e quando em época mais serena já sem receio de um desastre se póde examinar o terreno e apreciar os factos, estão desafiando commentarios, que pelo menos terão o valor de um estudo philosophico.

No sobredito telegramma figuram inverdades de marca maior; esta, por exemplo, que o visconde de Ouro Preto fôra banido por actos de conspiração praticados *pela sua gente*. Outra: que o imperador tinha, no Rio, acceitado a pensão que lhe concedera o governo provisorio... Mas não é dessas infracções da verdade que ora aqui me pretendo occupar, e sim de um topico onde bem claro se accentúa a energia anti-revolucionaria do revolucionario de 15 de novembro.

Quero fallar daquella phrase em que o illustre membro do governo provisorio textualmente declarou ao mundo por intermedio de Latino Coelho:

"TODA TENTATIVA DE DESORDEM SERA' REPRIMIDA COM SEVERIDADE IMPLACAVEL."

Até onde tal severidade podia chegar bem se reconhecia no decreto de 23 de dezembro de 1889, no qual se comminava a pena de arcabuzamento, tal qual a imaginou o conde de Lippe, aos jornalistas da opposição que em destemperos de linguagem se demasiassem contra o governo.

Foi obedecendo a esta senha de *severidade implacavel* que no Maranhão se deram as execuções capitaes, vigorosa e insuspeitamente denunciadas pelo governador daquelle Estado, o Sr. Dr. Pedro Tavares, em artigo que assignou e fez estampar na *Gazeta de Noticias*, de 30 de janeiro de 1890.

A junta que na capital do Maranhão se organizara sob a chefia de um tenente-coronel, pensava como o Sr. Ruy Barbosa sobre a alta conveniencia das severidades implacaveis e não se mostrara muito escrupulosa no tocante á vida dos adversarios.

Ouçamos o que a tal respeito nos ensina o sincero Sr. Dr. Pedro Tavares no citado artigo, de que já em outra folha (*Jornal do Brasil*, edição de 4 do corrente) transcrevi um trecho, mas que de novo folgo em tornar lido com maior extensão:

"A população (disse o governador do Maranhão que ali foi succeder aos primeiros empolgadores do poder) a população sabia que o meu governo ia ser melhor, *mesmo porque nada peior era possivel esperar*.

A junta inaugurara a Republica com o FUZILAMENTO EM MASSA DE CIDADÃOS, cujos protestos contra a nova ordem politica eu soube depois que se podiam perfeitamente abafar sem derramamento de sangue..."

Paremos um pouco. Esses *fuzilamentos em massa* estão me impressionando (e sem duvida tambem aos leitores) como um dobre de finados, que vem perturbar a famosa legenda da proclamação incruenta do regimen... Não, ella não foi incruenta, pelo menos no Maranhão. Quem nol-o affirma não é um escriptor afferrado ás instituições derribadas, mas um historico propugnador da pura democracia. Homem preposto á suprema direcção de um Estado, sua affirmação não podia ser leviana ou fundada em meros boatos. Elle tacteou, por assim dizer, o crime ainda palpitante; e, na acta inaugural de uma democracia de que fôra apostolo, aponta a mancha de sangue—e de sangue vertido em obediencia ao programma de *implacaveis severidades* do Sr. Ruy Barbosa.

Continue, porém, o importantissimo documento historico:

"Excessos de toda ordem seguiram-se logo ao crime. Os cidadãos, principalmente os de côr, de quem a junta *suspeitava*, eram presos e logo *arrastados* ao xadrez, onde se lhes cortavam os cabellos e onde eram *barbaramente espancados*. *Muitos receberam duzias de bolos nos pés...*"

Que se póde imaginar de mais implacavel na severidade? Ao fuzilamento em massa succede a tortura ignominiosa e atrocissima... Bolos nos pés! Pancadas systematicamente applicadas onde mais possam doer e impedir a locomoção! Que requinte chinez no destruir a pobre carcassa humana!

E qual o crime dessa gente? O mesmo para o qual no telegramma do Sr. Ruy Barbosa se promettiam severidades implacaveis: — *toda tentativa de desordem*. Vêde bem: o egregio ministro telegraphante não se propunha punir, implacavelmente, qualquer *desordem*, mas até mesmo a menor *tentativa* desordeira. Mais aspero não teria fallado um vice-rei asiatico. A junta maranhense era de igual sentir: usou e abusou do carcere, desmoralizou os prisioneiros, infligiu-lhes barbaros castigos, fuzilou gente em massa...

Nem sequer mulheres foram poupadas. E' ainda o mesmo depoente quem tal informe nos ministra:

"Mulheres publicas, com quem alguns soldados tinham contas a ajustar, soffreram de igual modo esses affrontosos e incomportaveis castigos..."

Honestas, ou não, eram mulheres essas desgraçadas; e já d'aqui estou sentindo o incoercivel horror que nos corações bem formados deve estar produzindo a evocação de taes atrocidades, tão implacaveis quão severas e, não vai negal-o, tão de accordo com as telegraphicas ameaças de um ministro civil, mas enthronizado em dictadura militar, e nella representando a cultura e o preparo juridico que deviam nortear seus companheiros.

Conclúa, porém, o insuspeito Sr. Dr. Pedro Tavares:

"O terror enchia todos os corações e tolhia todas as consciencias; e, para que nada transpirasse, e nenhuma voz honesta e patriotica se fizesse ouvir, foi trancado o telegrapho."

Basta. Não se póde mais concisamente descrever uma agonia da liberdade. Os longos discursos com que ora o Sr. Ruy Barbosa entretém a attenção do Senado e do paiz, são certamente formosos e repletos de bellas imagens; mas, pelo menos em mim não produzem a impressão dos poucos periodos que deixo transcriptos. Eu nelles ouço o estrondar da fuzilaria contra as massas populares inermes e cujo crime unico eram protestos, e de tal natureza que (dil-o o Sr. Dr. Tavares) facilmente se abafariam sem derramamento de sangue... Eu escuto os gemidos das victimas arrastadas a immundas masmorras; eu as vejo ali sepultadas em vida, e, quando a meus olhos desapparecem, ouço os brados lamentosos, os uivos de vergonha e dor, nesses *incomportaveis* castigos de bordoadas nos pés...

Onde estavam, nesses dias tormentosos, os cultores do direito assim vilipendiado após o meio seculo de cultura juridica que foi o segundo imperio, e que em continua florescencia havia produzido os Nabucos, um Teixeira de Freitas, um Perdigão Malheiros, e o proprio Ruy Barbosa? Reuniu-se então o Instituto dos Advogados e solemnemente protestou contra essa violação de toda a justiça? Mas como o poderia fazer se, a prontificar no Governo Provisorio, e ali representando a culminancia juridica da revolução, estava, não o actual accusador das execuções no *Satellite*, mas o implacavel punidor de quaesquer tentativas de desordem?

O Sr. Dr. Pedro Tavares pagou, depois, a franqueza com que, rompendo a cumplicidade do silencio, divulgara as atrocissimas scenas da inauguração do regimen no Maranhão. Em Campos, no Estado do Rio, para onde veiu redigir uma folha, a *Republica*, foi preso e trazido á Capital Federal com extraordinarios vexames. Eram assim as severidades governamentaes quando o Sr. Ruy Barbosa pontificava no Provisorio e pelo telegrapho annunciava seus liberalissimos propositos.

Bem: mas então haverá, para tão esclarecida intelligencia, duas moraes distinctas, uma quando o illustre cidadão seja governo, e outra para quando seja opposição?

Já d'aqui prevejo a resposta:—que em 1889 e 90 urgia salvar a Patria, não havia Constituição e, pois, tudo era licito para assegurar a ordem.

Singular evasiva! Fuzilar *em massa* não era portanto, nem abusivo nem odioso? O sangue então vertido não era humano? O espancamento de mulheres e a surra chineza eram de necessidade para implantar as novas instituições? Absurdo.

Mas, se não o eram, como se explicam o silencio e a inacção do membro do Provisorio depois das pavorosas revelações do Sr. Tavares? E como em tão dolorosas conjuncturas poderia ter agido o Instituto dos Advogados, ao ver que de tão alto representante do direito, em um governo militarmente dictatorial, nenhum acto ou palavra promanava em condemnação de tamanhas ferezas e tropelias?

Hoje que todos os erros e demasias são, pelo espirito revolucionario, imputados ao exercito, só porque á frente da Nação se acha um militar, tem sua philosophia relembrar a historia de ha vinte annos e mostrar como pelo codigo das severidades implacaveis então se modelava a tolerancia do principe dos legistas.

A historia que de ordinario aprendemos não é a mais interessante. Os eruditos leitores melhormente do que eu conhecem as cruezas dos Pharaós e dos reis da Assyria; em hieroglyphos ou em caracteres cuneiformes terão lido as façanhas desses monarchas bellicosos: mas inutil não lhes terá sido, ouso esperal-o, a resurreição de um telegramma do mais mellifluo dos juristas.

C. de L.

João de Souza Lage

Segue hoje para a Europa, a bordo do *Nile*, o director-presidente desta folha, Sr. João de Souza Lage. Os seus companheiros de trabalho nesta casa pedem licença para manifestar-lhe, mais uma vez, o alto apreço em que têm o seu talento de jornalista, a sua capacidade de administrador, a sua inexcedivel delicadeza de caracter.

Ha mezes, por occasião de seu anniversario natalicio, depois de uma campanha violenta de calumnias contra a sua honorabilidade pessoal, Souza Lage pôde ver como em todas as rodas sociaes se reconhecia o seu merito, se festejava o seu espirito, se louvava a sua constancia laboriosa, a sua intrepidez moral, a sua tenacidade na lucta. Dessa homenagem magnifica, pelo valor das pessoas que a ella se associaram, das mais altas e prestigiosas na politica, na administração, no mundo financeiro e industrial, ficou-lhe a lembrança que o ampara ainda hoje contra os botes da inveja, contra os assaltos á sua dignidade, movidos por aquelles que, em publico, desmoralizara, patenteando a facilidade com que traficam as opiniões. Os aggravos com que hoje o querem ferir são os mesmos com que já inutilmente o pretenderam golpear e que, anniquilados pela evidencia da justiça, determinaram aquella inolvidavel consagração dos seus serviços á ordem e á liberdade na nossa terra e á firmeza das instituições politicas, a cuja sombra fecunda se elabora o nosso progresso.

O nosso director, depois de tantos annos de um porfiadissimo trabalho, vai, emfim, procurar um pouco de repouso. E dizemos um pouco, porque parte ainda do seu tempo será occupada em assumptos que dizem respeito á prosperidade da folha, que elle soube remodelar com tanta intelligencia e segurança, cujas tradições de energia democratica elle mantem sempre com inabalavel fidelidade e com fulgurante zelo.

Esta casa deve-lhe a solidez em que se encontra, o caracter moderno que possue, grande somma das sympathias que a amparam e a ennobrecem.

Elle comprehendeu o plano de transformação por que ia passar a metropole brazileira e emprehendeu a nova instalação do *Paiz*, dando ao jornal novo aspecto, introduzindo na sua factura melhoramentos que o elevaram e despertaram em todo o jornalismo a anciedade de modificações materiaes e technicas. A' modernização da cidade, realizada a golpes de audacia immorredores pelo Dr. Rodrigues Alves, correspondeu a transformação da nossa imprensa, que adquiriu para os seus escriptorios e officinas predios excellentes e adoptou para a composição dos seus jornaes novos e adiantados machinismos.

Ao mesmo tempo que operava esta mudança admiravel na parte material da folha, communicando ás outras emprezas igual prurido de transformação, imprimia João Lage ao *Paiz* uma poderosa orientação conservadora, que lhe assegurou o applauso das classes productoras da Nação, promovendo ao mesmo tempo o apoio enthusiastico dos mais prestigiosos elementos republicanos. Foi sob a sua acção clarividente que aqui se sustentou com a mais acrysolada firmeza o governo benemerito do Dr. Rodrigues Alves, o mais util entre todos á grandeza do regimen republicano e ao credito e á prosperidade da Nação. Com o mesmo vigor, dirigido pelo seu talento scintillante, póde o *Paiz* depois apoiar a resistencia constitucional á imposição de uma candidatura palaciana. E, dominada pelo mesmo amor aos principios democraticos e ao mesmo interesse de tranquilidade politica e social, poz-se esta folha, guiada firmemente pela mão vigorosa de João Lage, ao serviço da candidatura popular do marechal Hermes da Fonseca.

Está ainda na memoria de todos o ardor com que sustentámos essa causa, as aggressões que soffrêmos e triumphantemente repellimos, a inflexibilidade de crenças com que acompanhámos até a hora da victoria deslumbrante essa cruzada patriotica. São ainda signaes da colera que a sua bravura despertou as infamias com que até agora o orgão adverso o procura insolitamente ferir.

João Lage ganhou bem o direito a alguns mezes de descanso além dos mares. A sua consciencia está-lhe dizendo que elle serviu na imprensa, com a maior abnegação, a liberdade e o progresso do Brazil. Não ha quem lhe conheça a fidalguia do caracter, o brilho da intelligencia, a applicação do seu esforço no jornalismo nacional, que não confirme essa voz, que não lhe renda esse louvor. Os seus companheiros hão de procurar, durante a ausencia do chefe querido, exercitar na folha esse espirito de legalidade, de amor á ordem, de respeito aos principios republicanos, que tornou o *Paiz* tão estimado nestes annos da sua luminosa direcção.

O embarque do nosso querido companheiro e de sua Exma. familia realiza-se ás 10 ½ horas da manhã, no cáes Pharoux.

MÃO DISFARCE

Fraca resposta offereceu o governo da Parahyba ao que nestas columnas se escreveu sobre as occurrencias de Alagoa do Monteiro e o papel nellas representado pelo bacharel Santa Cruz. O telegramma ante-hontem publicado na imprensa desta capital em contestação aos nossos conceitos, oppondo-lhes o juizo da "opinião publica" no Estado, reflecte unicamente o pensamento do oligarcha regional. Mais ninguem ali terá interesse em gastar dinheiro em minuciosas communicações telegraphicas, no intuito baldado de refutar as asseverações desta folha. E a "opinião publica" que esse despacho pretende interpretar, não é senão a vontade presidencial. Por mais que se disfarce, todos a conhecem pela voz.

Deve-se registrar com prazer que o tom da accusação já se torna menos aggressivo. Não se póde attribuir á victoria essa apparente diminuição de rancor, porque, como se sabe, as tropas colligadas não lograram prender o revoltoso nem subjugar, como queriam, o bando obediente ás suas ordens. O alvo dos odios governamentaes escapou com a sua gente á ferocidade dos assaltantes e arrazadores da fazenda do Areial. A fuga devia, portanto, excitar a colera da autoridade. Esta é a psychologia commum, invariavel dos perseguidores, em face de decepções, como a que se deparou á soldadesca diante da casa abandonada de Santa Cruz. Ao envez do que era licito esperar, o governo demonstrou agora ter a raiva menos empeçonhada. Por que? Seja-nos permittida a vaidade de suppôr que as nossas ponderações tiveram a propriedade sedativa de acalmar a indignação official.

O governo do Estado diz que as noticias da nossa intervenção restabelecendo a verdade dos factos, adulterada pelo odio, causou estranheza, por conter um *certo desvirtuamento* da situação. Que differença dos termos no julgamento da occurrencia, agora, e quando o governo respondeu ao illustre marechal Hermes da Fonseca. Um *certo desvirtuamento*... O que elle devia sustentar na logica da sua attitude primitiva era a inteira deturpação. Vê-se que, mesmo no espirito dos politicantes mais facciosos e despotas, a crueldade lampeja, ás vezes, como sentimento de justiça. O telegramma em questão só vem fortalecer as nossas asseverações. O governo do Estado apodava o Dr. Santa Cruz de scelerado ignobil e capataz de uma malta sanguinaria de cangaceiros. Nós mentiramos, disse elle, emprestando a essa agitação vandalesca o aspecto de movimento revolucionario...

Replicamos-lhe affirmando que o accusado pertencia a uma familia prestigiosa, que exercera cargos de confiança politica, que era um chefe partidario de valor, perseguido pelo governo com a sua influencia, attestada em mais de uma eleição municipal. Opprimido e acossado como um animal perigoso, Santa Cruz, num momento de desvario, colloca-se á testa de um grupo de sertanejos, cansados igualmente de soffrerem os arbitrios de autoridades despoticas e invade a villa de Alagoa do Monteiro, sequestrando diversos representantes do poder. Ao mesmo tempo, esses homens amotinados lançam um manifesto á população do Estado, expondo os motivos por que pegam em armas e invocando na sua afflicção a benevolencia que todos devem aos que pugnam pela sua liberdade. Contra esses factos nada se podia articular. Por isso, agora se procura attenuar o effeito das nossas palavras, pondo em duvida a importancia da familia a que pertence o bacharel sedicioso, negando furtivamente o seu triumpho num pleito municipal...

Fica de pé que esse homem mereceu a confiança do governo, que esteve á testa de um grupo partidario que dirigiu votações, que chegou a tratar com os agentes da oligarchia accommodações que falharam, que, ao amotinar-se, deu contas aos seus coestadoanos das causas imperiosas desse acto de desespero... O personagem agora toma outro caracter, reveste outra feição mais tratavel, e as suas acções apresentadas como movimentos de banditismo, como tentativas de saque e matança, colorem-se de outro tom, impulsos que são de um premente protesto, de uma desvairada ousadia contra a intolerancia, a dureza, a tyrannia das autoridades.

Dos irmãos do rebelde, um é juiz municipal em Pernambuco, outro é professor do lyceu, outro é agricultor. Para o governo estas posições não justificam a importancia que se quer dar á familia do perseguido. Tudo depende do criterio por que afere a importancia. Que essas profissões não bastam por si para dar á familia preponderancia nos conselhos governamentaes, estamos todos fielmente de accordo. Mas que uma familia, cujos membros são magistrados, professores e se dedicam á lavoura não tenha direito á alta consideração social, é desacerto que surprehende. O que quizemos mostrar foi que ella, pelos elementos que a ornam, levava os espiritos imparciaes a pôrem de quarentena a supposição de que um dos seus membros figurasse numa quadrilha de salteadores do sertão. E está sobejamente provado que esse homem não faz parte de hordas assassinas e que a agitação desvairada, delictuosa, se quizerem, em que se envolveu, não obedece a outro intuito senão o de castigar autoridades malfazejas e despoticas.

Que sejam reprovados os seus actos, comprehende-se sem custo. Uma coisa é censurar essa explosão de desespero, deploral-a como attentado á lei, outra é qualifical-a de crime de rapinagem, de ostentação de ferocidade revoltante, como fez o governador do Estado.

No telegramma conta-se, segundo a versão official, o caso eleitoral de Alagoa do Monteiro. Não se nega, entretanto, a Santa Cruz que elle dispunha de tres partidarios no conselho. E' confissão da oligarchia. Os representantes do poder tendem insensivelmente para negar votos ás opposições. Quando em alguns Estados dão aos adversarios tres eleitos, é contar que nas urnas se elaboraram outras tantas victorias, pelo menos. Este caso do conselho ainda ha de ser contado com vagar em outra occasião. Ha de se ver que o acto do governo, inutilizando a corporação opposicionista, visou assegurar-se em tempo dos elementos capazes de proporcionarem a victoria dos seus candidatos nas proximas eleições federaes.

O redactor do telegramma lobriga nos artigos do *Paiz* um fim politico, visto que um dos seus directores figurou na lista de deputados do partido sympathico ao bacharel Santa Cruz. O governo já fala no partido desse homem. Confessa assim que elle representa, na verdade, uma força politica, e fazer essa declaração é dar ao publico o direito de suspeitar da verdade de certas allegações formuladas pela oligarchia em furor. Toda a gente sabe a que extremos de injurias e a que escabujamentos de odio cruel resvalam em certos Estados os politiqueiros que os exploram e os envilecem. A nossa attitude, ainda que obedecesse a intuitos politicos, tão legitimos num director desta folha como em qualquer parente do senador Alvaro Machado, tinha a fortifical-a o patriotico desejo de mostrar ao illustre marechal Hermes como em certas regiões do Brazil o odio partidario leva á revolta e ao desvario as victimas em que elle se exerce com mais deshumanidade.

Estamos certos de que estas palavras não caem em terreno arido. Somos com paciencia uns tenazes e dignos semeadores... Estas palavras hão de ter a sua germinação. O honrado chefe da Nação ha de ouvil-as, comprehendel-as e avaliar os soffrimentos dos que em Estados como a Parahyba têm de affrontar as leis e recorrer á garrucha para se libertarem de uma aviltadora oppressão...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia outonal que hontem tivemos não podia ser nem mais luminoso nem mais suave.

O contraste então, com o de impertinente chuva que o precedera, tornava-o delicioso.

O thermometro oscillou entre a maxima de 20.5 e a minima de 14.9.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, chegou hontem cedo ao palacio do Cattete, onde se demorou até 1 hora da tarde, conferenciando com alguns ministros e parlamentares que o procuraram.

Retirando-se para o palacio Guanabara, S. Ex. não regressou ao Cattete, e ali se conservou a estudar varios papeis.

O Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados, esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

O governo da Belgica convidou o do Brazil para que se faça representar no Congresso Internacional de Direito Maritimo, a realizar-se em Bruxellas, de 12 a 18 de agosto proximo.

Foi concedido um anno de licença a cada um dos officiaes da guarda nacional desta capital major Reynaldo de Carvalho e capitães Antonio Rodrigues Barbosa Junior e Carlos Americo Brazil.

A commissão de justiça e legislação do Senado reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Oliveira Figueiredo.

O Sr. Castro Pinto, como antecipámos, leu o seu parecer favoravel ás emendas da Camara dos Deputados ao projecto que regula os casos de inelegibilidade dos membros do Congresso Nacional e do presidente e vice-presidente da Republica.

Esse parecer foi assignado por todos os membros da commissão, á excepção do Sr. Metello, que pediu vista.

Reune-se hoje a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

E' provavel que o Sr. Arthur Lemos leia o seu parecer favoravel á proposição que concede os premios de 200:000$, ao Dr. Oswaldo Cruz, e de 50:000$ ao Dr. Carlos Chagas, assistente do Instituto de Manguinhos.

O Sr. Sá Freire, ao que sabemos, pedirá vista, para lavrar o seu parecer contrario.

O Sr. Arthur Orlando enviou hontem á mesa da Camara uma representação dos alumnos do 6° anno do gymnasio de Juiz de Fóra, pedindo uma lei que os dispense do exame de admissão que a nova lei organica do ensino exige para a matricula nos cursos superiores.

O nosso illustre collega do *Jornal do Commercio* affirmou hontem que a Companhia Leopoldina vai encetar brevemente "as obras da linha elevada sobre o canal do Mangue e da grande estação inicial nos terrenos das obras do porto." Não sabemos se o digno confrade foi bem informado a este respeito. Faltam-nos elementos para, de momento, apurar o que ha de definitivo em tal communicação. Como interpretes do sentimento publico, devemos assignalar já a nossa surpresa por semelhante designio. Precisamente porque elle está em desaccordo com o interesse dos passageiros daquella linha, é que nos abalançamos a descrer da veracidade do que se contém nessa *varia*.

O governo federal, ao fazer com a Leopoldina o contrato de junho de 1900, teve em vista favorecer os frequentadores daquella estrada. Não podia estar no seu pensamento marcar para a estação inicial um ponto tão afastado do centro da cidade, quando, antes desse acto, a tinhamos tão ao alcance do commercio e dos passageiros. Collocal-a no cáes do porto é crear para os que precisam do trafego da estrada um augmento sensivel de despeza, quando todos esperavam, com razão, que os onus já resultantes do estabelecimento na Praia Formosa se attenuassem com a fixação num ponto de mais facil accesso.

E' bem exacto que, para os passageiros da linha de Petropolis, que se utilizavam do trem do norte, a situação melhorou. E' preferivel ir ao cáes do porto e tomar ahi o expresso para aquella cidade, sem baldeação, do que fazer a tal viagem até S. Francisco Xavier e ahi passar para o carro da Leopoldina. Não foi, porém, só a esse grupo de pessoas que se pretendeu beneficiar. Os passageiros da barca, que eram em grande numero, estão prejudicados com essa distancia enorme, por força da qual muitas vezes são obrigados a recorrer a automoveis, para não perder a hora da partida. Deve-se, porém, attender a um interesse mais alto—o de todas as pessoas que mantêm relações commerciaes com as extensas zonas servidas por essa linha e que têm de pagar muito mais pela conducção das cargas entre a estação e o centro dos negocios. Nem se deve esquecer a grande massa de viajantes para o interior, obrigados a esse percurso á hora matinal e que aguardam a modificação desse estado de coisas, no sentido de se reduzir a distancia até á estação inicial.

Acreditamos, pelos motivos allegados, que a noticia do *Jornal* não venha a ter confirmação. Seria um desastre sem nome.

O Sr. Antonio Nogueira occupou ainda hontem a tribuna da Camara para tratar da politica do Amazonas.

Como de costume, S. Ex. limitou-se a commentar cartas e artigos do coronel Bittencourt.

Prometteu falar na sessão de amanhã.

Sobre o caso de diplomatas solteiros, recebêmos a seguinte carta:

"Caro Sr. redactor — Permitta que á sua nota acerca do celibato de embaixadores accrescente o exemplo de um solteiro que logrou situação excepcional junto á côrte onde era acreditado e junto á sociedade no seio da qual viveu muitos annos. Quero referir-me ao nosso saudoso compatriota Souza Correia, que, sem ser embaixador, era comtudo chefe de missão e não tinha em Londres nenhum collega daquella categoria que o excedesse em primazias que não fossem do rigor da etiqueta.

Nos ultimos tempos da sua vida naquella capital só o conde de Mensdorff, meio aparentado com a casa real e que ainda nem chegara ao posto de embaixador da Austria, e o marquez de Soveral, ministro portuguez, tambem solteiro, que chegou a Londres quando Correia, desde logo seu amigo e introductor, já era intimo de Eduardo VII, então principe de Galles, dispunham em tão alto grão dessa amisade e das predilecções dos mais fechados circulos inglezes. O facto de viver Correia numa pequena casa de Mayfair, onde não podia dar festas nem sequer jantares realçados pelo brilho de uma dona de casa, não foi obstaculo a que elle fosse disputado pelos palacios e castellos inglezes. Meios de retribuir essas distincções elle sempre achou no seu tacto admiravel e no seu perfeito conhecimento da vida, sem aliás dispôr de fortuna que pudesse ser tomada em conta naquelle meio.

Um diplomata póde ter a mais intelligente, bella e elegante das esposas, mas, se não tiver as qualidades da profissão, de bem pouco ella lhe servirá. As qualidades devem ser delle sobretudo, e com estas triumphará, apesar de solteiro e *talvez por ser solteiro*."

Como additamento á interessante communicação que acabamos de transcrever, lembraremos os seguintes nomes de diplomatas brazileiros que, tendo morrido solteiros, como Souza Correia, muito se distinguiram na carreira, brilhando na sociedade e prestando serviços ao seu paiz: Antonio Peregrino Maciel Monteiro, barão de Itamaracá; José de Araujo Ribeiro, visconde do Rio Grande; Thomaz Fortunato de Brito, visconde de Arinos.

Foi prorogada por um anno a licença concedida ao tenente-coronel Dr. Francisco Alves Barbosa, commandante do 16° batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital.

A REFORMA DA HYGIENE

Até que afinal surgiu uma contestação á serie de graves accusações ao serviço modelar da nossa hygiene defensiva, que com irrespondivel argumentação temos produzido na serie de artigos, escriptos no exercicio do dever jornalistico e da defesa dos interesses da sociedade. Sem um deslize da verdade, antes, evitando publicar factos e attentados da maior gravidade, muitos delles conhecidos, como já affirmámos, dos proprios ministros do interior que têm occupado aquella pasta, apenas nos constituimos o echo das queixas e lamentações geraes do grande numero das victimas e dos prejudicados.

Agora, um distincto cavalheiro, cuja modestia injustificavel fez occultar-lhe o laureado nome, rectificou por esta folha "o imaginario parentesco" do eminente Dr. Oswaldo Cruz com o secretario da Saude Publica, que lhe attribuimos. Foi pena que não se aproveitasse tambem da opportunidade, para negar que, igualmente não é seu cunhado o director da desnecessaria *filial* do Instituto de Manguinhos, creada em Bello Horizonte, com injustificado dispendio dos cofres publicos, já tão victimados, nesse magestoso edificio central, onde se consumiram milhares do erario e entretanto não o julgaram sufficiente nem bastante para atender ás necessidades da especulação bacteriologica, serotherapica e vaccinica do nosso caro Brazil! São os institutos europeus aquelles que nos fornecem ainda e ao mundo civilizado os seus variados productos; inclusive, fermentos seleccionados, a preços reduzidos, muito inferiores aos que nos cobra a sciencia indigena, do magnifico *laboratorio-autonomo*, construido a expensas do Thesouro Nacional.

O engano, porém, para alguma coisa valeu: surgiu a contestação, que evidentemente, pela espontaneidade e precipitação com que foi feita, implica de facto uma condemnação ao regimen de nepotismo que creou a *filial* de Manguinhos, para collocar na direcção um cunhado legitimo e verdadeiro. A rectificação valeu, pois, pela condemnação que a nossa critica anterior infligia a essa desnecessaria creação, que só a influencia e o poder do Dr. Oswaldo Cruz conseguiriam neste paiz, em época de um dominio sem contraste.

Dado esse pequeno e incisivo troco ao contestante, retomemos o fio da nossa missão, ardua, mas patriotica de demonstrar que a obra modelar, que á viva força tem se pretendido perpetuar, não foi inspirada absolutamente na orientação humanitaria e scientifica que se lhe emprestou; mas, apenas subordinada a uma orientação caprichosa, que nos valeu uma revolta — a de 14 de novembro, a perda de vidas que nos eram queridas, de servidores da Republica, que succumbiram, na defesa de idéas e de principios, que reputamos cardiaes no regimen proclamado pelas forças armadas e que a ellas incumbe zelar e defender.

Tratava-se, então, da imposição a esta população da vaccinação compulsoria, como unico meio de debellar a variola, que se deixou alastrar por esta cidade, na occasião em que a demolição de milhares de predios velhos se fazia, espalhando pela atmosphera o germen variolico accumulado nas insalubres mansardas que deviam dar nascimento ás amplas avenidas e palacetes que hoje embellezam a cidade.

A Directoria de Saude Publica, acastellada na sua obstinada doutrina, não permittiu sequer o estabelecimento de postos vaccinicos por toda a cidade; recusava a lympha aos medicos da confiança das familias; não permittia a vaccinação, que reputava salvadora, senão praticada pelos seus representantes.

Nem admittia "desinfecções e isolamentos"; e quando o governo e a opinião publica indagavam por que não se tomavam providencias para impedir o alastramento do mal, respondia o notavel scientista: só conheço um meio de debellal-o — a vaccina obrigatoria!...

Esta, entretanto, não se conseguiu estabelecer; a população recusou-se a soffrer as tyrannicas disposições do regulamentos então publicado.

Passada a epidemia, concluidos os melhoramentos a que nos temos referido, a prophecia tremenda de "nova irrupção epidemica" não se realizou; e o que é mais, até hoje, não voltou a variola; o *Boletim* ultimo, a que alludimos em artigo anterior, não accusa um só obito dessa molestia!... E' assim a infallibilidade da sciencia *bacteriologica* em materia de hygiene social; em nome della, é que se pretendeu e se pretende impôr a uma sociedade inteira as doutrinas caprichosas da hygiene official!

Com relação á tuberculose levantou-se igualmente uma campanha destinada a conseguir do governo a instituição de um novo serviço de combate ao temivel flagello. Esteve-se mesmo a pique de conseguil-o; no codigo sanitario, estabeleceram-se disposições as mais draconianas, em que só faltou a condição preestabelecida de ser o tuberculoso cremado em vida; as casas em que houvesse habitado, como em Roma praticara Nero, deviam ser devoradas pelo fogo, e os parentes suspeitos da contaminação encarcerados até que se verificasse ou não a existencia do famoso *bacillo* de Kock, infallivel productor do mal, mas hoje, contestado como sendo de facto elle a causa efficiente da tuberculose, porque existe no organismo, desde o feto, sem que na maioria dos casos a humanidade pereça victima do terrivel mal.

Para começar, porém, esse novo e formidavel commettimento, que se pedia então ao governo? Nada menos de doze mil contos para começal-o, o que ainda vem em auxilio da prova que o *Jornal* confessou, isto é, que estas *prophylaxias* não se conseguem senão á custa de consideraveis dispendios!

Diante de uma tal sangria, o governo de Affonso Penna resolveu adiar o inicio de mais um martyrio para a população carioca; e agora, o governo do marechal Hermes prefere empregar esse dinheiro em construir habitações salubres para as classes operarias, como um dos meios primordiaes da luta contra o mal das classes menos favorecidas da sociedade. Virão depois os sanatorios maritimos para melhorar a resistencia das crianças escrophulosas e anemicas, terrenos predispostos, candidatos a futuras tuberculizações; os sanatorios populares, após a disseminação dos *dispensarios*, que em boa hora a benemerita Liga Brazileira vai estabelecendo nesta cidade. Elles constituem, ao lado do tratamento que ministram, verdadeiros "institutos de ensino ao povo" para que saiba elle evitar, pelos cuidados e providencias, o contagio que a ignorancia faz desconhecer, bem como os meios de attender á hygiene dos tisicos, tão descurada mesmo nas classes mais esclarecidas.

São estes os caminhos que hão de dar o triumpho á campanha hygienica emprehendida por governos sensatos, pelos estadistas que sabem resolver os problemas sociaes de accordo com o bom senso, os sentimentos humanitarios, os precedentes e a experiencia dos povos civilizados.

RODOLPHO ABREU.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, a commissão de finanças da Camara.

O Sr. Erico Coelho propoz e a commissão aceitou que fossem distribuidos os impressos com o seu parecer e projecto sobre a Companhia Brazil Seguradora e Edificadora.

Essa companhia pretende construir casas para operarios e emprestar-lhes dinheiro.

Sendo um assumpto interessante, S. Ex. pediu que os seus collegas estudassem o seu projecto e dessem sua opinião.

O Sr. Alcindo Guanabara pediu que o presidente mandasse distribuir os impressos sobre o projecto que reorganiza o Districto Federal, afim de, no mais breve prazo possivel, a commissão de finanças enviar esse projecto á commissão respectiva. A commissão assignou os seguintes pareceres do Sr. Julio de Mello: concedendo seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel João Baptista da Costa Carvalho Filho, juiz federal no Paraná; concedendo ao bacharel Eduardo Studart um anno de licença, com ordenado, e seis mezes, tambem com ordenado, ao juiz substituto na secção do Rio Grande do Sul, Luiz José de Sampaio.

Escreve-nos o illustre senador Severino Vieira:

"Sr. redactor do "Paiz" — Tendo a redacção do "Jornal do Commercio" negado agasalho ás linhas que lhe enderecei, a proposito da "varia" de seu numero de hoje, peço-vos que vos digneis inseril-as.

Eis a carta que se refere o eminente chefe politico bahiano:

Exmo. Sr. redactor do "Jornal do Commercio" — Sem ter a pretensão de impugnar o valor e authenticidade da autorização, que inspirou a vossa primeira "varia" de hoje, corre-me, entretanto, o dever de, assumindo a responsabilidade da contestação feita pelo "Diario da Bahia", quanto á origem do telegramma expedido pelo veneravel Sr. senador Quintino Bocayuva, a que se refere a mesma "varia", dar os fundamentos em que se baseou aquella contestação. Foram, entre outros, os seguintes:

1º. O facto, por mim apurado mediante generosa informação de quatro dos membros dignissimos da commissão executiva central do partido republicano conservador, com reserva expressa do seu venerando presidente, de que a mesma se não tem reunido ha muitos dias;

2º. O de não estar ainda reconhecida a commissão executiva desse partido no Estado da Bahia, não sendo mesmo de esperar que o seja a organização fraudulentamente pelo "partido" do Sr. ministro da viação especie de Janus, em que as duas faces se substituem por dois nomes, aqui, "partido republicano conservador" e na Bahia, "partido democrata";

3º. A consideração de que, tendo sido constituido o partido republicano conservador, determinadamente, para apoiar, sustentar e auxiliar o governo e a politica do honrado Sr. marechal Hermes da Fonseca, mui digno presidente da Republica, não fôra de suppor que o mesmo partido, esquecendo seus intuitos primordiaes, a sua razão de ser se quizesse collocar em antagonismo á politica ponderada, criteriosa, prudente e sabia do honrado marechal Hermes, concisa, mas precisamente expressa na seguinte noticia, publicada no "Diario Official" de 5 de maio proximo findo:

"Não é absolutamente exacto que S. Ex. o Sr. presidente da Republica tivesse dado qualquer demonstração em relação á apresentação de candidatos ao governo da Bahia na proxima eleição, conforme insinuam telegrammas procedentes hontem daquelle Estado."

4º. Finalmente, o facto de não constar, pelo menos em publico, a modificação desta, nobre, correcta e patriotica attitude do eminente e dignissimo Sr. presidente da Republica.

Creio, Sr. redactor, que com taes fundamentos não pratiquei acto algum de leviandade suggerindo ao correspondente do "Diario da Bahia", que é sob minha responsabilidade, o telegramma em que essa folha assentou a sua contestação.

Publicando estas linhas muito obrigará o vosso collega, amigo e constante leitor SEVERINO VIEIRA."

Para collicas uterinas: A SAUDE DA MULHER

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

José Sizenando Teixeira e Pedro Ferreira das Virgens, pedindo matricula na Faculdade de Medicina desta capital — Dirijam-se ao director da faculdade;

Juvenal B. M. Canario, fazendo igual pedido quanto á Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes —Idem;

Francisco Ferreira de Araujo, pedindo naturalização — Indeferido;

Raul Oscar Senna Dias, 2º sargento da força policial, pedindo dispensa de sargenteação — Deferido;

Joaquim Fernandes da Silva, pedindo um attestado do medico oculista da força policial — Indeferido.

AINDA... E SEMPRE NA PONTA
TEUTONIA
A RAINHA DAS CERVEJAS

O governo concedeu *exequatur* ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças de Portugal: ás do Amazonas, para citação de José Monteiro de Azevedo; ás do Pará, para citação de Benjamin Pinheiro Bastos e outros, e ás de Pernambuco, para nomeação de louvados e avaliação de bens, pertencentes ao inventario a que se procede por obito de Antonio de Abrantes Gouveia.

Essas cartas rogatorias serão encaminhadas brevemente ao seu destino, para os fins necessarios.

O Sr. ministro do interior transmittiu ao juiz da 1ª vara criminal desta capital e ao juiz federal no Pará, respectivamente, os requerimentos em que João Maria Pavolo e Paulo Emilio Guimarães Moreira pedem perdão do resto das penas a que foram condemnados.

Foi exonerado o bacharel Luiz Villares Fragoso do logar de 3º official da secretaria do interior, visto ter aceitado o de 2º secretario de legação. Para aquelle logar foi nomeado o bacharel **Edgar Ferreira Saturnino Braga.**

FACULDADE DE MEDICINA

O contraditorio articulista que, nas columnas do *Diario de Noticias*, pretende escrever em nome dos alumnos da Faculdade de Medicina, quando apenas expende a propria opinião, ataca violentamente a directoria da escola; vitupera-lhe as arbitrariedades; gloza as propostas por ella apresentadas á congregação; esquecendo-se de que com o novo regimen é o corpo docente quem tudo resolve, nos limites da lei organica, e que o director, pessoa da confiança da congregação, tem o dever de estudar todas as questões administrativas que vieram á baila e de submettel-as ao exame dos professores.

Não temos procuração do Sr. director para defendel-o dos ataques que contra elle têm sido dirigidos; mas, nem por isso, consentiremos em que os façam em nosso nome, considerando-nos no dever de tornar publico que temos opiniões bem diversas daquellas que gratuitamente nos emprestam.

Num dos seus ultimos artigos, o nosso illustre collega aggride o Sr. director pela resolução que tomou a congregação no que diz respeito ao provimento do cargo de extraordinario effectivo da cadeira de clinica obstetrica. Appella S. S. para o Sr. ministro do interior, pretendendo demonstrar que a faculdade exorbitou das suas funcções, procedendo contra a lei e o regulamento promulgados pelo governo.

Não nos conformamos com o ter-nos feito S. S. subscrever semelhante monstruosidade, incriminando a congregação de uma illegalidade que ella não praticou. A lei organica só prescreveu sobre o assumpto no art. 36, onde manda apenas que o governo escolha o professor numa lista triplice apresentada pela congregação, estabelecendo a excepção da unanimidade dos professores votarem num nome unico. Nada mais encontrámos na lei organica que se refira ao caso em questão. Todas as outras disposições em que se fundamenta o illustre articulista para fazer tão séria accusação, se estabelecem no regulamento da faculdade.

Ora, todos sabem que o art. 138 da lei organica dá plenos poderes á congregação para modificar as disposições regulamentares e de economia interna.

Portanto, a congregação absolutamente não commetteu illegalidade de especie alguma, limitou-se a aproveitar a autorização que lhe confere a lei, para corrigir um dos mais graves defeitos do regulamento.

O que sobremodo nos contrariou é que o illustrado articulista mais uma vez nos fez cair em contradicção, obrigando-nos irremediavelmente, assim como aos nossos collegas, a assignarmos os seus artigos.

Quando, antes do Dr. Pinto da Rocha promover a publicação dos celebres artigos, S. S. escalpelava a reforma de 1911, um dos pontos fracos em que S. S. com mais insistencia e maior justiça martelou para condemnar, foi justamente a permissão que na reforma se continha de assistentes e preparadores, funccionarios nomeados pela simples confiança do professor, serem admittidos em concurso para o cargo de professor extraordinario, ao passo que para aquelles que não lograssem um desses cargos de sympathia ou filhotismo exigia a lei um prévio concurso para docencia.

Ora, quando a congregação, reconhecendo o mal que S. S. apontara, resolve corrigir o erro, estabelecendo que no concurso para o cargo de professor extraordinario de clinica obstetrica fossem apenas admittidos professores e docentes, S. S., irritadissimo, sae a campo para protestar contra o fantastico crime, a bem dos interesses do ensino. Haverá, talvez, uma irregular, imprevista ou anomala vantagem para o ensino no que reclama o illustre collega? Não, nenhuma ponderavel para o nosso espirito de estudantes. Todos nós apreciavamos as aulas de obstetricia do Dr. Fernando de Magalhães e, certo, tinha o articulista alguma razão quando combatia a nomeação de um habil parteiro para a cadeira de medicina legal. O unico concurrente para o cargo de professor extraordinario de clinica obstetrica foi o Dr. Fernando de Magalhães; é razoavel que se procure perturbar esta serie de circumstancias que o acaso trouxe para melhorar as condições do ensino? Mas, S. S. quer protestar, S. S. quer fazer opposição; que o faça eternamente; não podemos tolher o seu direito de protestar, mas pedimos-lhe encarecidamente para moderar um pouco essas suas tendencias naturaes, quando nos fizer subscrever os seus artigos — 6-6-911 — ALGUNS ESTUDANTES DE MEDICINA.

Quem hontem não pôde supprir-se de um sobretudo de lã pura por 28$, na Casa Colombo, póde fazel-o hoje, até as 6 horas da tarde.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves e Felippe Schmidt, deputados Arthur Moreira, Simões Barbosa, Pereira Braga, Pedro Lago, Raymundo de Miranda, Juvenal Lamartine, Alaor Prata, Fonseca Hermes, João Simplicio e Costa Rodrigues, Drs. Belisario Tavora, Mello Mattos, Goulart de Andrade, Nunes Ribeiro, Deoclecio de Campos, Pacheco Leão, Azevedo Sodré, desembargador Souza Pitanga, commandante Augusto Vinhaes, professor Rodolpho Bernardelli e coroneis Zoroastro Cunha, Souza Aguiar e Silva Pessoa.

O Sr. ministro do interior pediu ao seu collega do exterior providencias no sentido de serem facilitados pelas legações brazileiras em Madrid, Paris, Bruxellas e Londres os meios para o desempenho da commissão scientifica que o ministerio incumbiu ao Dr. Rodolpho R. Schuller, que consiste não só em fazer em bibliothecas e archivos da Europa investigações tendentes á elucidação do problema cartographico e ethnologico da bacia do Amazonas, como tambem em reunir elementos para o estudo das linguas indigenas sul-americanas.

Para suspensão: A SAUDE DA MULHER

Reune-se hoje o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes.

O Sr. ministro da marinha solicitou do seu collega da pasta da justiça as necessarias providencias no sentido de serem dispensados e elogiados os chefes de secção do Archivo Publico Nacional Arthur Franklin de Azambuja Neves e Manoel José de Lacerda, visto não serem mais precisos os seus serviços na commissão que lhes foi confiada no ministerio da marinha.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, conferenciou hontem longamente com o Sr. ministro da marinha.

Foi nomeado para exercer o cargo de chefe da directoria de hydrographia e oceanographia da superintendencia de navegação o capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira.

Consta que o couraçado *Floriano* teve ordem de aprestar-se para, dentro de cinco dias, partir do porto desta capital, com destino ao de Manáos.

Continuam hoje, no edificio da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital, as provas do concurso para sub-commissarios da armada.

CASA DA MOEDA

Continuou hontem na Casa da Moeda o balanço, presidido pelo director, Dr. Honorio Hermeto, com assistencia dos Drs. Alexandre Pereira do Carmo e Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, sendo verificados exactos os saldos de cintas de consumo estrangeiro e sellos para o imposto de consumo nacional.

A thesouraria remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 135:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, réis 32:800$ para a de Goyaz, réis 4:318$ para a collectoria das rendas federaes de Barra do Pirahy, réis 1:093$ para a de Parahyba do Sul, 4:000$ para a de Cantagallo, réis 1:200$ para a de Angra dos Reis e 41:360$ para a delegacia fiscal de Santa Catharina; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 48:400$ para a collectoria das rendas federaes de S. Gonçalo, 340$000 para a de S. João da Barra, 416$000 para a de Barra do Pirahy, 300$000 para a de Nova Friburgo, 8:000$000 para a de Rio Bonito e Capivary e 1:700$ para a de Valença.

Recebeu da officina de gravura 50 medalhas de cobre, pesando 3.400 grs., entregando-as ao seu destinatario, que pagou 100$ de cunhagem, inclusive o metal empregado na respectiva confecção; recebeu tambem da mesma officina 50 medalhas com o mesmo peso, pertencentes a outro particular; da de laminação e cunhagem 20:000$, em moedas de prata de 1$; da de xylographia 3.290.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, no valor de 00:700$, e da de estamparia sellos adhesivos, na importancia de 250:000$000.

Trocou para esta praça 18:000$, em moedas de prata por cedulas a recolher, e 50$, em moedas de nickel do novo cunho por papel.

O expediente da thesouraria prolongou-se até as 4 horas da tarde.

Pela actual lei orçamentaria está o governo autorizado a rever e uniformizar todos os regulamentos dos diversos serviços que constituem o ministerio da agricultura, inclusive a secretaria de Estado, podendo para isso fazer a transferencia de creditos, dentro do respectivo orçamento, sem augmento de despeza.

Aproveitando-se dessa autorização legislativa, o illustre Dr. Pedro de Toledo, titular daquella pasta, de accordo com o Sr. presidente da Republica, delineou um plano de revisão dos serviços a cargo de seu ministerio, de modo a fazer sensiveis economias em uns, e a completar outros, onde a pratica e o desenvolvimento proveitoso que vão tendo para o paiz, têm demonstrado tão urgente e patriotica providencia.

Reunindo os chefes de serviços de sua secretaria, S. Ex. designou-os para, em commissão, desenvolverem o seu plano economico e administrativo, fazendo-lhes sentir depois dessa reunião, por meio de uma exposição, os fins que tinha em vista o governo: — economizar, modificar as formulas, exageradamente burocraticas, completar serviços cuja deficiencia era patente e, tambem, apparelhar a sua secretaria para uma fiscalização mais rigorosa dos dinheiros do ministerio.

Ao que parece, essa ultima parte da exposição do Sr. ministro só agora foi conhecida, quando os trabalhos da commissão estão quasi concluidos.

D'ahi uma certa opposição que tambem só agora começa a apparecer contra a revisão desses serviços, mas que, de certo, não logrará vencer o espirito recto do honrado Sr. presidente da Republica e do seu operoso ministro.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram 12:160$ ouro, £ 422, 2.630 francos, 500 dollars e 40 marcos, correspondentes a 30:014$557, e sairam 430$ ouro, £ 2.704 ½, 13.240 francos, 300 dollars e 2.000 marcos, ou sejam 52:303$714.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 40:140$000.

A existencia em cofre era de réis 271.587:547$750, equivalentes a libras 18.105.836-10-4.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Montepio do exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

BRAHMINA
E' sem duvida a melhor bebida da época.
Vende-se em todas as "terrasses", cafés e restaurantes.

A recebedoria de Minas na Capital Federal arrecadou hontem réis 5:513$250, tendo arrecadado a quantia de 36:531$070 desde o principio deste mez.

Em igual periodo do anno passado a renda arrecadada foi da importancia de 23:020$087.

Teve ordem de regressar á sua repartição o 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre Pedro Augusto Marsillac Motta, que se achava com exercicio na directoria da despeza publica do Thesouro Nacional.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Foram hontem assignados pelo Sr. presidente da Republica, com a data de 3 do corrente, os seguintes decretos:

Promoções na arma de infanteria: ao posto de coronel, o graduado Joaquim Elesbão dos Rios, por antiguidade, e o tenente-coronel Benjamin da Cunha Moreira Alves, por merecimento.

A tenente-coronel, o major Arthur Parente da Costa, por merecimento, e o tenente graduado Pedro Carolino Pinto de Almeida, por antiguidade.

A major, os capitães Felippe Antonio da Fonseca Galvão, o major graduado Candido Borges Castello Branco e o capitão Norberto Augusto Villas Boas, sendo o primeiro por merecimento e o segundo por antiguidade.

A capitães, os 1ºs tenentes Antonio José de Villa Nova, Octavio de Azevedo Coutinho, Ulysses Teixeira da Silva Sarmento, Manoel Simeão dos Santos Rios, José Coutinho de Lima Moura e José Pacifico Ribeiro da Silva; o primeiro e o quarto por antiguidade e os demais por estudos.

A 1º tenente, os 2ºs Joaquim Lima Bastos, João Evangelista da Costa, Francisco de Mello e Thomaz Coelho Buarque de Gusmão.

A 2º tenente, os aspirantes a official Luiz Sindemburg Amora, Mario Xavier e Rodolpho Figueira de Souza.

Na arma de cavallaria: A coronel, por merecimento, o tenente-coronel Eurico de Andrade Neves.

A tenente-coronel, por merecimento, o major Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria.

A major, os capitães Jorge Cavalcanti e Aprigio Gualberto de Mattos, por antiguidade.

A capitão, por antiguidade, o capitão graduado Thomaz de Aquino Coelho de Araujo e o 1º tenente Jeronymo da Costa Leite.

A 1º tenente, o graduado Antonio Maciel de A. Castro e Silva, por antiguidade, e o 2º tenente Alcibiades Pinto Botelho, por estudos.

A 2º tenente, o aspirante a official Benjamin da Costa, por antiguidade.

Artilheria — A coronel, por antiguidade, o graduado Nicanor Gonçalves da Silva Junior.

A tenente-coronel, o graduado Marçal Figueira, por antiguidade, e o major Bonifacio Gomes da Costa, por merecimento.

A major, o graduado José Candido da Silva Muricy, por antiguidade, e o capitão Hercules Coelho Borges, por merecimento.

A capitão, o graduado Annibal Suetonio de Menezes Dias e o 1º tenente João Buarque Barbosa Lima.

A 1º tenente, os 2ºs Euclides Pequeno e Cyro Vidal.

Corpo de intendentes — A major intendente de 2ª classe, o graduado Joaquim de Mendes Couto.

A capitão, o graduado José L. de Carvalho Chaves e o 1º tenente, o graduado Francisco Teixeira Chaves.

Graduando nas armas de infanteria — No posto de coronel, o tenente-coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça; no de tenente-coronel, o major João Rabello da Rocha, e no de major, o capitão Horacio Caetano dos Santos.

Cavallaria — No posto de 1º tenente, o 2º Hermelindo Jorge Linhares.

Artilheria — No posto de coronel, o tenente-coronel Alfredo Joaquim Puget.

Corpo de intendentes — No posto de capitão, o 1º tenente Antonio Henrique Guimarães, e no de 1º tenente, o 2º Antonio de Souza Aguiar.

Incluindo nos quadros ordinarios os seguintes officiaes, que se acham aggregados por excederem dos ditos quadros:

Infanteria — Os 1ºs tenentes Carlos Trompowsky Faustino e Hercules Eduardo Weaver, ambos por estudos, e os 2ºs tenentes Armando Ribeiro, Henrique de Mello M. de Campos, José dos Mares Maciel e Aristides Dario da Rosa.

Cavallaria — Os 2ºs tenentes Eurico Gaspar Dutra e Manoel Laert Moreira.

Foi igualmente assignado decreto resolvendo mandar contar da data do presente decreto a graduação, no posto de major do capitão da arma de artilheria Ticiano Correggio Doemon, de que trata o decreto de 3 do corrente, visto ter-se verificado não lhe competir, nesta ultima data, a graduação do mesmo posto.

Para idade critica: A SAUDE DA MULHER

A Alfandega desta capital está autorizada a entregar £ 40.000, destinadas á Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, vindas de Buenos Aires, e £ 75.000, da mesma procedencia, ao London and River Plate Bank.

Por ter terminado a commissão em que se achava nesta capital, regressará com urgencia á sua repartição o Sr. Antonio Ramos, 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro em S. Paulo.

O Thesouro Nacional concedeu á delegacia no Ceará o credito de réis 11:000$, por conta da verba 17ª do ministerio da marinha, para pagamento dos trabalhos de montagem das casas do pharol do cabo de São Roque e as de Olhos d'Agua, de um barracão e um deposito.

A' delegacia fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo a directoria da despeza publica concedeu hontem o credito de 960$, para pagamento ao *Correio de S. Paulo* de publicações de editaes de concurrencia para a construcção e obras de melhoramentos no porto de Fortaleza.

O Thesouro Nacional mandou pôr á disposição do secretario do prefeito do Alto Acre o credito de réis 300:000$, para occorrer ás despezas por conta da verba 28ª do orçamento vigente do ministerio da justiça.

O referido credito foi concedido á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas.

Precisa-se de um criado de confiança, que conheça as ruas da cidade, na Casa Colombo.

A' delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Bahia o Thesouro concedeu o credito necessario para pagamento, por conta das verbas 20ª e 22ª do orçamento do ministerio da marinha, do soldo e rações que competem ao foguista invalido Silvino José do Nascimento.

O secretario da legação de Portugal procurou hontem de manhã, no Thesouro Nacional, o Sr. ministro da fazenda.

O Thesouro Nacional resgatou mais 48:000$ de apolices do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo 225$, das apolices do emprestimo de 1903.

No requerimento de D. Leonor da Veiga von Schilgen, assistida de seu marido, Herst Ludwig von Schilgen, pedindo o resgate de cinco apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Satisfeita a exigencia do parecer, cumpra-se o alvará, nos termos propostos".

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 106:166$, e recebeu, na mesma especie, 2.000:000$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo.

VIAGEM DO MINISTRO DE PORTUGAL A S. PAULO

Estamos autorizados a declarar, a proposito de um telegramma publicado em alguns jornaes desta capital, que o ministro de Portugal, na visita que fez á Beneficencia Portugueza, da cidade de S. Paulo, não falou em "republicanos e monarchistas", conforme o telegramma paulista, limitando-se a saudar aquella benemerita associação, como, aliás, era natural, porque o illustre diplomata é de opinião, como varias vezes o tem manifestado, que a politica deve ser absolutamente estranha a instituições dessa natureza.

No pedido remettido pelo thesoureiro interino da Alfandega de Corumbá do fiel José Nunes Arruda Filho, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Approvo, por excepção, em virtude da deficiencia do pessoal nas repartições fiscaes no Estado de Matto Grosso. Declare-se que um funccionario de fazenda, thesoureiro ou pagador interino, não póde nomear pessoas estranhas ao quadro para seu fiel".

Mayyerle & C., fabricantes de phosphoros em Joinville, no Estado de Santa Catharina, tendo sido multados pela Alfandega de S. Francisco, consultaram ao ministerio da fazenda sobre rotulos sem indicação do nome dos fabricantes e situação das fabricas e vai-lhe ser respondido: que a rotulagem é obrigatoria, e que, portanto, estão sujeitos á multa os que não collocam rotulo nas condições da lei.

Brevemente no PAIZ
A mocidade do rei Henrique
de PONSON DU TERRAIL

O Sr. ministro da fazenda approvou a nova lotação das fianças dos collectores e escrivães das collectorias de rendas federaes, no Estado de S. Paulo, feita pelo respectivo delegado fiscal do Thesouro Nacional.

O Thesouro Nacional recebeu hontem 109:173$890 da renda da Estrada de Ferro Oéste de Minas, da 2ª quinzena do mez de maio proximo findo, e 1:000$, para a fiscalização do club de sorteios de mercadorias, de M. A. C. Ferreira, do 1º semestre.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança, em predios, de José Martins Pereira e sua esposa, D. Clara da Silva Martins, em garantia da responsabilidade de Olympio Catão Viriato Montez e seus prepostos, no logar de fiel do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi relevada a multa imposta pela inspectoria de seguros á Associação Mutua Paulista.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os alvarás do juizo de direito dos feitos da saude publica, mandando pagar a Antonio José Villela e á Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro as importancias das custas das acções que propuzeram á União.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

Os Estados Unidos e a Inglaterra

O Dr. Antonio Luiz Gomes, digno ministro de Portugal, recebeu hontem o seguinte importante telegramma:

"LISBOA, 6 — Os Estados Unidos e a Inglaterra reconhecerão plenamente a Republica Portugueza logo que esta seja acclamada pela Constituinte — Bernardino Machado."

Pelo director da receita publica do Thesouro Nacional foi a Casa da Moeda autorizada a fazer o seguinte supprimento:

A' collectoria de Sapucaia, 1:200$, em estampilhas do sello adhesivo.

Foi declarado sem effeito o titulo pelo qual foi nomeado José Anselmo Alves de Souza para o logar de collector das rendas federaes em Gurupá, no Estado do Pará, por não ter dado inicio á sua fiança.

Leão Caçador e outros requereram abertura de concurso de 1ª entrancia na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba, e o Sr. ministro da fazenda mandou que aguardassem opportunidade.

Para incommodos de senhoras: A SAUDE DA MULHER

Conforme fôra annunciado, realizaram-se hontem as duas conferencias determinadas pelo Sr. ministro da viação.

Na primeira dellas, que foi sobre as obras do porto da Bahia, os respectivos concessionarios propuzeram modificações no actual projecto.

As bases para essas modificações ficaram em poder do Sr. ministro, que as estudará para dar o seu parecer.

Na outra, tratou-se da situação actual da Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias, cujos representantes barão de Ibirocahy, Dr. João Julio Proença e commendador Augusto José Ferreira, entraram em accordo com o governo, no sentido de fazer-se a renovação do respectivo contrato.

A essa conferencia, que foi bastante longa, esteve presente toda a representação do Estado do Maranhão no Congresso Nacional.

ENSINO AGRICOLA

Do jornal *Sericultor*, que se edita na formosa e saluberrima cidade mineira que é Barbacena, extraimos o editorial que abaixo transcrevemos, em que, com justificado jubilo e alto descortinio, com segura orientação, celebra a noticia da expedição do decreto de 25 de maio, que dá regulamento ao Aprendizado Agricola, creado naquella localidade, e que vai ser, estamos certos, a iniciação no Estado de Minas do ensino rendoso e pratico da fruticultura, das industrias correlatas, da viticultura e da vinificação, que constituem em outros paizes uma fonte de riqueza da maior e mais util importancia.

Organizado sob as inspirações de uma creação modelar, com officinas destinadas ao ensino pratico da emballagem dos frutos, da fabricação dos productos derivados e seu acondicionamento, enlatamento, caixotaria, meios e processos de reparação dos instrumentos agrarios, a agricultura, criação e cuidados devidos aos animaes domesticos, etc., como se vê das respectivas disposições, comprehende-se desde logo a importancia de semelhante creação, destinada a produzir os maiores beneficios para aquella zona.

E' este o capitulo respectivo ás dependencias e instalações:

"Art. 42. Haverá do aprendizado as seguintes dependencias e instalações:

a) deposito de machinas, instrumentos e utensilios agricolas insecticidas e fungicidas;

b) construcções proprias para os differentes animaes, estrumeira, deposito de sementes, forragens e productos agricolas;

c) campo de demonstração, collecções de arvores e plantas vivas, horta, pomar, jardim, viveiros, apiario, estabulo, gallinheiro, pocilga, etc.;

d) installações para conservação e seccagem de frutas, fabrico de vinho, licores, geléas, compotas, etc.;

e) installações para beneficiamento e embalagem de productos;

f) gabinete de laboratorio de physica e chimica com apparelhos simples;

g) gabinete de historia natural com collecções didacticas e herbario, principalmente organizado com collecções obtidas pelos alumnos do referido curso;

h) bibliotheca agricola com livros elementares, revistas sobre assumptos comprehendidos no programma do aprendizado;

i) museu agricola;

j) officina para o ensino profissional elementar;

k) officinas para o trabalho do ferro, da madeira, vime, olaria, pintura, alvenaria, etc.;

l) posto meteorologico;

Art. 43. Na distribuição das culturas e plantações dever-se-ha attender ás seguintes divisões:

a) arboricultura, propriamente dita;

b) viveiros;

c) culturas hortensas;

d) jardins;

e) culturas forrageiras.

Art. 44. A divisão de arboricultura deve comprehender:

a) collecções do maior numero possivel de variedades grupadas por especies e exigencias culturaes, sendo cada variedade representada pelo menos por dois exemplares, e cujo numero será augmentado de accôrdo com as influencias resultantes do modo de multiplicação;

b) escola de póda, onde será estudada sobre variedades de maior valor, a influencia da fórma e da póda;

c) pomar-modelo, onde serão economicamente cultivadas as variedades de maior valor ou rendimento, inclusive as viticolas, não só como ensinamento pratico aos alumnos, como tambem para fornecimentos de materia prima para o logar e installações destinadas ao fabrico de licores, geléas, compotas, etc.

Art. 45. A divisão de viveiros deve comprehender:

a) sementeiras e multiplicações que reclamam maior cuidado;

b) plantas-mãis e multiplicação por alporques;

c) enxertias e educação das mudas;

d) selecção e observações, comprehendendo estudos sobre mutação, principalmente no que se refere ás fruteiras nacionaes, pouco ou não cultivadas;

e) plantas lenhosas, ornamentaes e florestaes e destinadas a cercas.

Art. 46. A secção de culturas hortenses comprehende:

a) horta adequada á pequena lavoura, onde serão cultivadas as hortaliças mais uteis ao pequeno cultivador;

b) cultura economica de hortaliças destinadas ao mercado e ás fabricas de conserva do aprendizado.

c) collecção completa de plantas hortenses cultivadas com o fim de as fazer conhecidas dos alumnos e servirem de campo de ensaio para escolha das variedades que melhor se prestarem á região;

d) cultura das plantas hortenses para producção de sementes.

Art. 47. Os jardins constarão de plantas ornamentaes annuaes e vivazes, destinadas, principalmente, ás necessidades do aprendizado.

Art. 48. As culturas forrageiras serão destinadas a fornecer alimentação para os animaes do estabelecimento."

Aos esforços ali despendidos pelo nosso companheiro coronel Rodolpho Abreu, que paciente e tenazmente preparou, em longo e penoso trabalho, os elementos aproveitados em boa hora pelo governo da Republica, para a installação deste futuroso instituto, justo é juntar o nosso applauso aos não menos efficientes auxilios para essa utilissima obra, empregados pelos esforçados propugnadores do progresso local, que são os Drs. Bias Fortes e José Bonifacio, importantes chefes politicos, que, junto dos operosos ministros da agricultura Rodolpho Miranda e Pedro Toledo, empregaram a sua cooperação intelligente em prol da realização de tão benemerita instituição.

São estes os institutos, que, espalhados pelas diversas zonas da Republica, contribuirão, uma vez isentos do virus da politica, na organização technica e profissional do pessoal incumbido de ministrar o ensino para a transformação economica do Brazil, afastando a nossa mocidade da unica preoccupação, até aqui absorvente, das carreiras academicas, para a preferencia da mais bella, independente e util profissão — agricultura — o estudo dos problemas que lhe são connexos e que evidentemente offerecem vasto campo á actividade productiva dos nossos compatriotas.

Eis o artigo a que nos referimos e cujos conceitos subscrevemos com o maior e mais sincero prazer:

"O governo federal expediu em decreto de 25 de maio proximo findo o regulamento do aprendizado agricola desta cidade, e dentro em pouco annunciará a concurrencia para ser construido o predio destinado a esse instituto.

Mais de uma vez temos nos referido a esse importante serviço que a administração federal presta a Barbacena em toda uma vasta zona do Estado de Minas, applaudindo a bella orientação do illustre ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, que vê no ensino agricola seguro elemento de exito para o desenvolvimento de exito para o desenvolvimento da agricultura.

O aprendizado, em que o ensino vai ser essencialmente pratico, tem o intuito de formar trabalhadores aptos para os diversos serviços da pequena propriedade rural, principalmente para os que se referem á fruticultura, á horticultura e ás industrias que dellas derivam, tendo como accessorios a apicultura e a criação dos animaes domesticos mais uteis ao pequeno cultivador.

Consideramos da maior valia para o progresso local o instituto que vai ser installado, e passado algum tempo de seu funccionamento serão verificados os seus brilhantes resultados, quer pelos interesses que seus serviços agricolas despertarão, quer pelo incremento que hão de pro-

duzir as sommas ahi dispendidas, na construcção e perfeita organização da escola, tudo constituindo despezas productivas que compensarão altamente as que agora se fizerem.

Sempre fomos enthusiastas dessa creação e em mais de um editorial temos accentuado a sua utilidade e só desejamos que o nosso povo, aceitando os bons fundamentos que o governo proporciona para sua prosperidade rural, preste o concurso de sua sympathia ao estabelecimento, cuja organização, nos moldes em que foi lançada, assegura amplo e completo successo, tornando-o excellente modelo para outros no Estado de Minas Geraes.

Que o governo dentro em poucos mezes possa vir inaugurar o instituto em seu novo predio é o que esperamos, e nesse sentido estamos certos que tendem todos os esforços do eminente Dr. Pedro de Toledo, cujo nome já é tão justamente prezado e querido pelos mineiros.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que Francisco Ribeiro de Moura Escobar pedia a concessão de uma estrada de ferro colonial.

No ultimo concurso para 3os officiaes, realizado na directoria geral dos correios e que acaba de ser approvado pelo director geral, houve a seguinte classificação:

Armando Duque Estrada de Barros, Oscar Azamor Goulart, Candido Valle Junior, Hortencio Guanabara e Pedro Polary, em 1º logar; Alberto Caen, José Pedro Soares, Thomaz Gusmão Junior e Rodolpho Neiva, em 2º; Antenor de Castro e Raymundo Gusmão, em 3º; Octavio Tavares, Raul Gusmão e Elpidio Salles, em 4º; Eurico Pinto, Alberto Cardoso, Arlindo Rodrigues e Primitivo Uzeda, em 5º; Carlos Alvarenga, Jayme Cordeiro e Othoniel Reis, em 6º; Francisco Cabral, Brazil Alves, Restier Gonçalves, Julio de Araujo, Antonio C. Oilveira, Zenobio Torres, Daniel Mascarenhas e Annibal Maciel, em 7º; Jarbas de Souza, Cruz Franco, Carlos Coutinho, Raymundo Faria, Manoel Sá Andrade, Miguel Andrade e Silva, Ary K. Penna Firme, Antonio Eça Junior, Ernesto Santos e Henrique Livramento, em 8º, e Gomes de Castro, Rebello Braga, Pedro Autran, Candido Chagas, Z. Guarany, Americo Medeiros, Ferreira da Fonseca, Antonio Santos, Leopoldo Mattos, Samuel Silva, Gastão Bilac, Francisco Magalhães, Washington Reis, Ignacio Uzeda, José Forrester, Ed. Magalhães, Henrique Lobo, Henrique de Almeida, Luiz de Siqueira e Ernesto Mattoso Filho, em 9º.

Loteria federal, para S. João— Em 23 e 24 do corrente— Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O Sr. ministro da fazenda concedeu hontem as seguintes licenças:

De 90 dias, ao collector federal em Campinas Carlos Salles;

De 90 dias, ao escrivão da collectoria de S. João da Boa Vista Thiers Galvão da França;

De seis mezes, ao conferente da Alfandega de Manáos Enéas Ferreira Valle.

Foram nomeados:

O agente fiscal do imposto de consumo da 10ª circumscripção de Pernambuco Antonio de Siqueira Cavalcanti, para identico logar na 6ª, do mesmo Estado;

O desta, Floriano Pessoa Valente, para aquella;

João Carvalhal França, para identico logar na 20ª circumscripção no Estado do Rio;

O agente fiscal desta, Miguel Costa, para identico logar na 10ª circumscripção do mesmo Estado;

Guilherme Fernandes dos Santos, para o mesmo logar na 40ª circumscripção no Estado do Rio Grande do Sul;

Accacio Manoel Campos França, para o mesmo cargo na 14ª circumscripção no Estado da Bahia;

Dario Pires Valença, para o mesmo cargo na 13ª circumscripção do mesmo Estado;

Edgard Pedreira de Cerqueira, para collector federal em Entre Rios, no mesmo Estado;

Fausto Moreira Alvarenga, para collector federal em Bambuhy, Estado de Minas.

Peçam sempre a BOCK-ALE
Especial cerveja clara

Foi concedido á delegacia fiscal na Bahia o credito de 690$600, para pagamento do soldo e ração a que tem direito o foguista extranumerario invalido Silvino José do Nascimento, que naquelle Estado vai residir.

MADAME ANDRADE

96 RUA SETE DE SETEMBRO 96

TENDO QUE SEGUIR PARA A EUROPA

LIQUIDA POR PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

o seu lindo "stock" de vestidos de linho, de seda e de lã, saidas de baile, écharpes, blusas, bolças, ombrelles, jupons, véos, colleretes, grampos para chapéos, etc., etc.

Todos estes artigos são da ultima moda e de primeira qualidade, vindos ha tres mezes das melhores costureiras de Paris.

A liquidação durará apenas alguns dias.

As vendas serão feitas a DINHEIRO Á VISTA, pelos preços marcados, todos abaixo do custo.

O Sr. Amaro Bezerra Nunes, collector das rendas federaes em Bananeiras, Estado de Pernambuco, pediu demissão, visto não corresponder a renda arrecadada naquella collectoria á fiança prestada para garantir a sua responsabilidade naquelle cargo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Walfrido Leal e Felippe Schmidt, deputados Coelho Netto, Sebastião Mascarenhas, José Lobo, Felisbello Freire, José Euzebio, Augusto de Lima, Homero Baptista, Ubaldino de Assis e Ribeiro Junqueira e os Srs. Dr. Cardoso de Castro, coronel João Lisboa, Dr. João Lacerda e Dr. Carlos Domicio Toledo.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro da agricultura requereu o Dr. João Carlos Teixeira Brandão ser inscripto no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, na qualidade de agricultor e criador na fazenda Roma, sita no municipio de Barra Mansa, Estado do Rio, e onde pratica a cultura do café, da canna, cereaes e diversas leguminosas e cria gado bovino das raças *caracú* e *charelais*, possuindo 195 cabeças, das quaes 95 do sexo feminino, para cuja alimentação dispõe de um prado artifical, cultivado com capim favorito, além de outros nativos, de capim gordura e gramma.

—Ao titular da pasta da agricultura solicitou o Sr. João Dale, criador inscripto no registro competente daquelle ministerio, autorização para importar da Republica Argentina, com direito ao auxilio do governo, 10 novilhas da raça Durham, para serem localizadas na sua fazenda, denominada Palma da Liboria e sita no municipio de Vassouras, no Estado do Rio.

—Ao Sr. ministro da agricultura requereu o criador Francisco Gonçalves Leite transporte gratuito para duas novilhas caracús, desde Alfenas, em Minas, até Ernesto Machado, no Estado do Rio.

—Ao Dr. Pedro de Toledo remetteu o presidente da Sociedade Agricola de Iriritiba, em Benevente, no Espirito Santo, os estatutos por que se rege a mesma associação, fundada em janeiro do corrente anno.

—Ao Sr. ministro da agricultura solicitou o criador inscripto no registro mantido pelo ministerio Dr. Eduardo A. Torres Cotrim autorização para introduzir no paiz, com destino á sua propriedade agricola, denominada Campo Bello, em Rezende, Estado do Rio, oito novilhas da raça Durham, variedade leiteira, que o mesmo criador pretende adquirir na Republica Argentina.

—As Camaras Municipaes de Diamantina, em Minas, de Itapecerica e Casa Branca, em S. Paulo, e de Maricá e Iguassú, no Estado do Rio, communicaram ao ministerio da agricultura não constar das respectivas secretarias registro algum de marcas para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar, muito embora muitos criadores dos mesmos municipios adoptem essas marcas para uso do gado de sua propriedade.

—Ao Sr. ministro da agricultura pediu o Dr. Joaquim Climerio Dantas Bião ser inscripto no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, como agricultor e criador nas fazendas Rio Pardo e S. João, sitas no municipio de Alagoinhas, Estado da Bahia, onde possue 500 cabeças de bovinos zebú.

—Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicou o representante, nesta capital, da Sociedade Brazileira para Animação da Agricultura, com séde em Paris, pretender essa associação remetter no corrente exercicio, para diversos consocios domiciliados nos Estados da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas e Paraná, quatro bovinos das raças Jersey, Bretã e Limousine, oito suinos da raça Berkshire, 11 ovinos das raças Charmoise e Bergamasco e 17 gallinaceos das raças Orpington, preta e amarela, e Faverolle.

—Pretendendo ser inscripto no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, apresentou ao ministerio da agricultura o criador Sr. Francisco Baptista do Nascimento os documentos e informações referentes ás suas fazendas Gratidão, Bedengó e Bonito, sitas no municipio de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro, com uma área total de 6.969.600 metros quadrados, dos quaes 3.992.000 são de área cultivada com café, canna, capins gordura e jaraguá, e onde encontram-se 300 bovinos zebús e caracús.

—Ao Sr. ministro da agricultura requereu D. Georgina Gomes da Cruz Dale, proprietaria da fazenda Santa Helena, no municipio de Vassouras, Estado do Rio, autorização para importar, com direito ao auxilio do governo, 10 novilhas de raça Durham, que pretende adquirir na Republica Argentina.

Quarenta e cinco municipios do Rio Grande do Sul devolveram á directoria geral de estatistica os competentes recibos das maletas censitarias, que lhes foram expedidas mediante factura. Esses recibos acham-se devidamente archivados naquella directoria.

—O director geral de estatistica agradeceu ao Dr. Honorio Hermeto Correia da Costa a communicação que lhe fez, de haver assumido o cargo de director da Casa da Moeda.

—A bibliotheca da directoria geral de estatistica recebeu, na ultima semana do mez findo, as seguintes publicações: relatorio da Caixa Economica e Monte Soccorro de Pernambuco, relativo ao anno de 1910; archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro, de 1876, 1878, 1879, 1887 e 1892; *Revista do Museu Nacional*, volume I: "Indicador postal", pelo Dr. Eugenio A. Wandeck, e o "Indicador do Brazil", pelo mesmo autor.

A referida bibliotheca recebeu ainda no mesmo periodo boletins estatisticos de diversos paizes europeus, sobre o movimento commercial de importação e bem assim opusculos e folhetos sobre assumptos industriaes e agricolas.

—O Dr. Francisco Bernardino, director geral de estatistica, uma vez desembaraçado do serviço do recenseamento, trabalha activamente na confecção dos annuarios contendo o repositorio fiel de todos os assumptos processados na repartição em que funcciona. Nesse sentido, o Dr. Francisco Bernardino officiou a todas as secções dependentes da directoria de estatistica, afim de activarem-se o preparo e a conclusão dos annuarios em andamento.

—Obteve seis mezes de licença, para tratamento de saude, o 3º official da directoria geral de estatistica, Sr. Arthur José da Silva Cunha.

Recebêmos o ultimo numero da *Lavoura*, conceituada revista e orgão official da benemerita Sociedade Nacional de Agricultura.

O presente numero é um bello volume de cem paginas, ricamente illustrado com attraentes e artisticas gravuras.

A *Lavoura* é actualmente uma revista utilissima, com feição inteiramente pratica; repleta de ensinamentos interessantissimos sobre assumptos agro-pecuarios.

O presente numero é, como os demais anteriores, uma prova da competencia e trabalho de seu redactor technico, Sr. Dario Leite de Barros.

Foram exonerados os agentes fiscaes da 13ª e 14ª circumscripções da Bahia Theophilo Manoel da Silva e Henrique Polonio.

Declarou-se sem effeito a nomeação de João Pires Brandt, para agente fiscal na 11ª circumscripção no Estado do Rio.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 117:530$430, sommando 580:792$237, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 510:163$352.

O Sr. ministro da viação communicou á Inspectoria Geral de Navegação que foi aceita a proposta feita pelo Lloyd Brazileiro, relativa ás entradas das quotas destinadas á sua fiscalização, até que complete as que se acham em atrazo.

Para tratamento de saude, foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação e com ordenado, ao ajudante de limador da Estrada de Ferro Central do Brazil Thomaz Nascimento Rosa.

Brevemente no PAIZ

A mocidade do rei Henrique

de PONSON DU TERRAIL

Serão considerados como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço, forem apresentados pelo engenheiro agronomo Francisco de Borja Mandacarú Araujo, inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, no Estado de Goyaz.

A licença solicitada pelo amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos Thyrso Queirola Martins de Souza só poderá ser concedida pelo Congresso.

O Sr. ministro da viação declarou ao director dos telegraphos que resolveu considerar sem vencimentos, para os effeitos de justificação de faltas, a licença de quatro mezes, solicitada pelo guarda-fio de 2ª classe Leontino Codó.

Ao director geral dos telegraphos o Sr. ministro da viação mandou recommendar a fiel observancia do artigo 36 da lei de receita n. 11.428, de 10 de dezembro de 1896, relativa ao recolhimento da renda dessa repartição.

PARC-ROYAL Secção de alfaiataria

Roupa perfeitamente confeccionada, com casimira de lã pura.

Ternos de paletó, a 50$, 60$ e	**70$**
Trenos de jaquetão, a 55$, 65$ e	**75$**
Ternos de frack, a 85$ e	**90$**
Ternos de smoking, a	**100$**

Tres contra-mestres de 1ª ordem, para roupas sob medida.

As melhores casimiras francezas e inglezas, em variedade colossal. O maximo da perfeição pelo minimo preço.

Lado da rua Sete de Setembro, salão do 1º andar, ELEVADORES.

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da guerra, afim de ser designado um commodo no forte de Itaipú, onde possa ser instalada a estação telegraphica de ligação entre essa praça de guerra e as estações telegraphicas de S. Vicente e Santos.

Hontem, o Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"ABBADIA — Em nome da zona de S. Francisco, congratulo-me com V. Ex. pela ligação dos trilhos do ramal de Bello Horizonte a Henrique Galvão, Dores do Indayá; aguarda confiante em vosso patriotico espirito de justiça, seja sua aspiração do ramal da Oéste amparado pelo marechal Hermes. Saudações — *Jeremias Octavio Junior*."

Foi promovido a ministro residente em Venezuela o 1º secretario de legação bacharel Raul Paranhos do Rio Branco.

Foi promovido a 1º secretario de legação o 2º secretario bacharel Annibal Velloso Rabello.

Foi nomeado 2º secretario de legação o bacharel Frederico de Castello Branco Clark.

O Dr. Manoel Reis, official de gabinete do Sr. ministro da viação, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"ESPLANADO, 6 — Communico-lhe que instalei o escriptorio da 4ª commissão no Timbó, atacando logo o serviço de exploração e reconhecimento, designando uma turma, que partiu para os devidos estudos. Por tão auspicioso acontecimento, rejubilo-me sobremodo desvanecido com o distincto amigo, pelo interesse que lhe despertam os beneficios de nossa querida Bahia. Affectuosos abraços — *Felinto Sampaio*, engenheiro-chefe da 4ª commissão da viação bahiana."

A renda hontem arrecadada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:565$600, correspondente a 55 guias registradas, sendo de matricula de cães, 7$; de taxas de sepulturas, 220$; de multas, 492$, e de impostos, 846$600.

Por ordem da Prefeitura Municipal, foi affixado edital de interdicção no predio n. 57 da rua da Constituição, pertencente ao Dr. José Joaquim da Silva Freire.

ARRUAÇAS E DEPREDAÇÕES EM FRIBURGO

Acção energica e honesta do governo fluminense --- O relatorio do delegado auxiliar --- Os responsaveis são entregues á acção da justiça.

São muito honrosos, para o governo do Estado do Rio de Janeiro, os importantes documentos que abaixo publicamos, sobre as arruaças e depredações que, no mez passado, perturbaram a ordem publica em Nova Friburgo.

Animado pela orientação liberal e criteriosa que tem distinguido a sua curta, mas brilhante administração, o presidente do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Oliveira Botelho, tomou com resolução e firmeza todas as medidas que o caso exigia, de modo a fazer cessar todo e qualquer motivo de aggravação, do mal que havia sido praticado, pela suggestão do sentimento faccioso, inquirindo com energia e calma de todas as circumstancias que revestiram as lamentaveis e revoltantes occurrencias de Friburgo, fazendo seguir para ahi um delegado, em boa hora escolhido para o desempenho da delicada missão, o qual, com toda imparcialidade e honestamente, apurou as responsabilidades em rigoroso inquerito, submettido á justiça, desde o dia 28 do passado, para a necessaria punição dos culpados.

Foi restabelecida a ordem, firmado o imperio da lei, restaurada a paz na importante circumscripção do Estado, a contento de todas as opiniões, com a mesma collaboração de pessoas de alta representação, nas duas correntes partidarias da politica local.

A seguinte noticia do "Friburgense", dando conta de uma sessão extraordinaria da Camara Municipal da cidade, é a prova e o testemunho do superior criterio com que agiu o governo fluminense:

"O Sr. presidente da Camara expoz á mesma as lamentaveis occurrencias que se deram nesta cidade, a 17 de maio findo, das quaes resultou a completa inutilização da illuminação publica, bem como dos moveis que guarneciam o salão das sessões, e, das providencias que solicitou, por meio de telegrammas, ao Exmo. Sr. presidente do Estado, providencias estas que foram dadas incontinenti, com a vinda a esta cidade do Dr. Nunes Ferreira Filho, delegado auxiliar, que abriu inquerito, com a suspensão das autoridades policiaes, e, finalmente, nomeando um novo delegado de policia, que recaiu no brioso official do corpo policial, o tenente Bezerra, conforme noticiou o jornal a "Imprensa", de hontem.

Em seguida approvou uma moção, firmada pelo Sr. Adelino de Araujo, concebida nos seguintes termos:

"A Camara Municipal de Nova Friburgo, reunida em sessão extraordinaria, para tratar da resolução, exclusivamente attinente á illuminação publica da cidade, que se acha totalmente privada de luz, em consequencia das vergonhosas depredações occasionadas na noite de 17 do corrente, resolve que se lance em acta um voto de agradecimento ao Exmo. Sr. presidente do Estado, em nome do povo que representa, pelas medidas honestas e energicas que S. Ex. poz em pratica, para tranquillizar a familia friburguense, assegurando-lhe dias mais socegados e prosperos dentre os quaes se destaca a nomeação de um delegado militar, hoje noticiada pela imprensa. Sala das sessões, em 3 de junho de 1911 — Adelino de Araujo."

O Sr. João Giffoni tambem apresentou e foi approvada uma proposta, no sentido de ser lançado em acta um voto de louvor ao illustre Dr. Nunes Ferreira Filho, pela maneira altamente civica com que se houve no desempenho da delicada missão que lhe foi confiada, pelo Exmo. Sr. presidente do Estado, na qualidade de delegado auxiliar, em cujo desempenho restituiu a tranquillidade da familia friburguense, maguada em sua dignidade, pelos desacatos praticados na celebre noite de 17 de maio, e que lhe fosse communicada essa resolução, como prova de reconhecimento da mesma camara."

Para mais amplo conhecimento dos nossos leitores, dâmos em seguida, na integra, o circumstanciado relatorio da autoridade policial, que formou o inquerito sobre os recentes successos de Nova Friburgo.

"Relatorio da autoridade policial que formou o inquerito sobre os recentes successos de Nova Friburgo — O presente relatorio, que será registrado na repartição da policia, porá remate á missão que me levou á cidade de Nova Friburgo, conturbada, em 17 deste maio, por infaustas occurrencias, cuja lembrança ali perdura como a nota caracteristica do momento.

Consultando as impressões que me assediavam, pesquizei a frio os acontecimentos, oriundos de insolito alarido contra a administração municipal, arguida de empecer o progresso da formosa terra friburguense.

Desferiam-se duros remoques sobre certos membros da vereatura, accusados de immoraes cogitações, e contra todos se urdiam criticas acerbas, increpados de evidente desamor á causa publica.

Era em torno do presente caso da illuminação urbana que se entreteciam tão acres commentarios. A solução do problema, no dizer dos conclamantes, ia sendo differida "sine tempore", e mais se exacerbou a animosidade dos censores quando, ao entardecer de 17 deste mez, começou a divulgar-se a noticia de haverem fracassado, diante de descabidas exigencias do presidente da Municipalidade, as negociações entaboladas com o industrial Julius Arp, para aquelle relevante emprehendimento administrativo.

Semelhante versão, cuja improcedencia afinal se demonstrou, não só com o testemunho do advogado procurador de Julius Arp mas tambem com uma carta do proprio industrial (fls.), foi a origem de gravissima celeuma, a cujos excessos tive de oppôr severo preceito, segundo terminantes ordens do governo do Estado.

Propalara-se que os friburguenses haviam proclamado a destituição do governo local, e o proprio presidente da Camara, coronel Galiano Emilio das Neves Junior, julgava-se deposto, conforme as impressões que me communicou, quando, afim de restabelecel-o na vereança, fui ter com elle na sua residencia, assistindo-o com as garantias que pedira, em mensagem telegraphica, a S. Ex. o Sr. presidente do Estado.

Redundara, de facto, a discordia em flagrante aggravo á ordem social e constitucional, vexados os membros da Municipalidade, contra os quaes se promoveu ruidosa demonstração, em cujo decurso foram alvos de minazes convicios.

Não se deu — é certo — formal deposição; mas o inquerito a que procedi, com isenção de animo e fiel ao nobre programma do Sr. presidente do Estado, ministra os elementos da figura juridica "sedição".

Ao cair da noite de 17 do mez em que vamos, ruidosos manifestantes, nem todos armados, cujo numero orçava, talvez, por quatrocentos, reunidos na cidade e visando actos de odio ou vindicta contra os representantes do poder municipal, constrangeram ou perturbaram a legislatura do municipio no exercicio de suas funcções; artigo 118, casos 2º e 5º do Codigo Penal.

Os clamorosos convicios eram, sem duvida, actos de odio, roborados pelas attitudes denunciadoras do minaz intuito que animava o comicio.

E bastaria, "erga scriptum jùs", ter havido arruido (art. 118, do codigo), embora se conjurassem mais funestas consequencias de taes rancores, cuja realidade é attestada pelo illustre e nobre deputado Dr. Galdino do Valle Filho, digno dos maiores encomios por seus esforços a bem da ordem e por sua attitude sempre digna e irreprehensivel, inspirada, sem discrepancia, pela indiscutivel grandeza dos seus sentimentos. Havendo recebido uma carta na qual se lhe pedia marcasse tempo para, em sua propria residencia, lhe ser tomado o depoimento, o distincto Dr. Galdino do Valle Filho compareceu á delegacia de policia, prescindindo das altas prerogativas inherentes aos membros do poder legislativo, as quaes, em face da Constituição, o fazem pessoa grada e de mór qualidade, contra quem não caberia um chamamento compulsorio.

Pouco importa, "coram lege" que se tenha frustrado o fim sedicioso: disso apenas resulta a minoração de penalidade, nos termos do paragrapho unico do art. 118.

Onde a lei não distingue não é licito a hermeneutica distinguir, e, portanto, seria improcedente argumentar que ficaria excluido o conceito da sedição, por não se acharem reunidos em Camara os membros da vereança, e não estar, então, no Paço o presidente Galiano Junior.

O facto de se deparar uma multidão que, com ameaçador arruido, buscava acercar-se do presidente da Municipalidade para exigir-lhe contas de sua gestão governamental e impôr-lhe, extra-constitucionalmente, determinada directriz á sua acção administrativa — caracteriza cabalmente a figura criminal da sedição, tanto mais quanto os vereadores (caso 5º do art. 118), sujeitos ao imporio de tão premente conjuntura, defrontaram com verdadeiro regimen de terror ou irresistivel constrangimento.

Foi a Camara Municipal de Nova Friburgo perturbada no exercicio de suas funcções, não só por terem manifestantes sitiado a casa do governo local, em franca hostilidade, como em razão das odientes imprecações atiradas ruidosamente contra varios membros da legislatura do municipio.

Os codigos projectam, como uma sombra immensa, esse grande trabalho do espirito humano, ao qual dá logar a interpretação dos textos.

Aqui, porém, é o proprio delegado de policia local quem diz que "teve de fazer guardar os domicilios dos vereadores", segundo reza a informação official por elle prestada e que mandei juntar ao instrumento do inquerito.

Comprehendi, desde logo, haver da parte de muitos, o proposito de accentuar que os desvarios dos manifestantes e a sua obra destruidora se justificavam, de certo modo, diante da attitude politico-moral da actual administração municipal, cuja esquivança em bem servir os interesses culturaes daquelles povos era thema de acerrimos commentarios.

O chefe do governo municipal, coronel Galiano Emilio das Neves Junior, replicando ás invectivas, nega que esteja a Camara divorciada de seus deveres e que ande a postergar as boas causas da população.

Fôra louvavel, no dominio da politica, prescrutar esta face da extensa querela.

No terreno juridico, porém, nada ha que ver com este aspecto da questão, visto não existirem quaesquer causas que possam dirimir a criminalidade e justificar os crimes, além das que provê, especifica e define o titulo 3º do liv. 1º do Codigo promulgado em 11 de outubro de 1890.

Eis as razões por que prescindo de apreciar os antecedentes que se insinuam como justificativa do turbulento comicio de 17 de maio.

Comtudo, muito me praz salientar que não era a população que se insurgia sediciosamente, nem tampouco o partido politico dirigido pelo Dr. Galdino do Valle Filho, pois este illustre deputado constantemente exhortava á calma os manifestantes, envidando os maiores esforços em prol da ordem publica e do alto renome da cidade.

A tumultuosa grei era quasi exclusivamente composta de operarios, como affirmou a testemunha Dr. Pery Valentim (fl.), cujo depoimento é corroborado por outras testemunhas, que affirmam que esse grupo de operarios foi avolumado por grande numero de mulheres, velhos, sem duvida não venerandos, crianças e rapazotes desclassificados (fl.), aos quaes, infelizmente, se juntaram commissarios de policia (fl.).

De diversas testemunhas e das conclusão dos expertos do corpo de delicto se infere que a numerosa assembléa comprehendia pessoas armadas, circumstancia elementar do crime de sedição, tal como é definido no art. 118, do Codigo.

Effectivamente, para que uma acção possa, "ex-jure", ser reputada delicto punivel, é mister concorrerem varias condições, umas relativas ao facto em si, outras concernentes á pessoa do agente.

Para reconhecer que não estavam inermes todos os promotores do reprovado comicio, basta observar que foi essa mesma gente que formou o ajuntamento illicito para o fim, cuja realização se verificou, de destruir ou damnificar o edificio da Camara Municipal e outros bens do patrimonio do municipio, coisas de publica utilidade.

Além de terem sido notados nesse ajuntamento criminoso individuos que empunhavam cacetes ou grossos bordões, do exame pericial resulta a certeza de se haverem empregado instrumentos de côrte e outros apparelhos de destruição para o arrombamento e mais depredações que se verificaram: resposta aos quesitos 8º e 9º (fl. 9º verso).

Concorreram os elementos do crime de ajuntamento illicito, de que trata o Codigo no art. 119, casos 1º, 2º e 3º.

Entre os fins visados pelas muitas pessoas que, em Nova Friburgo, ao cair da noite de 17 do corrente maio, se ajuntaram em logares publicos, com o designio de se ajudarem mutuamente, por meio de motim, tumulto ou assuada, estava a pratica de um crime, o qual foi cabalmente executado e consistiu em damno feito ao edificio, propriedade do municipio, onde está installada a Camara de Nova Friburgo, e a outros bens municipaes, sendo destruidos objectos destinados á utilidade publica, como eram os apparelhos da publica illuminação: arts. 327 a 329, do Codigo Penal.

Para o corpo de delicto, em vez de dois, elegi tres peritos, com o intuito de conjurar possiveis murmurações geradas no acervo de paixões partidarias que, de tropel, estuam em torno de tão agras polemicas.

Um dos peritos, coronel Francisco José Thomaz, é de todo alheio ás dissensões regionaes e, além disso, goza de geral estima, impondo-se ao respeito de todos pelas suas qualidades moraes e pela sua correcção civica. Os dois outros, incontestavelmente dignos e estimulados, como o primeiro, pelos mais altos intuitos, preferi que saissem de cada uma das agremiações partidarias que militam em Nova Friburgo.

A unanimidade dos honrados expertos sómente se quebrou no que concerne ao valor do damno causado ao patrimonio da fazenda municipal; mas é esta uma divergencia não substancial, tendo-se em vista que não desnatura o delicto.

Demais, as obrigações "ex delicto" são adstrictas ao fôro civil. E' aos juizes do civel que se pede o cumprimento de taes obrigações, que até em regra são cessiveis.

O inquerito indigita como cabeças da sedição, compartes do illicito ajuntamento e autores do damno Joaquim Domingues da Silva, Salustiano Sauerbraun, Antenor dos Santos Lannes, Paulo de Carvalho e Alexandre Flores, commissarios de policia, por mim demittidos, nesta data, a bem do serviço publico, e mais os seguintes individuos: Leoncio de Oliveira, Dionysio Galindo, Francisco Praxelles Tuller, Thelmo Cardoso, Alexandre Leopoldo da Costa, Sebastião José Simplicio, Francisco Chelles, certo carroceiro de nome Joaquim, Casimiro Filho, appellidado "Pipe"; Virgilio Soares Cordeiro e um açougueiro chamado Frederico Tuller.

Estabelecendo a pena correspondente ao crime de sedição, o codigo a restringe aos cabeças.

Em outro passo do codigo, o legislador, entrando a definir a proposito de outra especie criminosa, diz: "Reputam-se cabeças os que tiverem deliberado, excitado ou dirigido o movimento".

Refere-se o texto a um determinado movimento para crimes contra a Constituição da Republica e fórma de seu governo.

As definições do codigo são restrictas, de harmonia com a hermeneutica criminal, que proscreve a interpretação extensiva por analogia ou paridade, para qualificar crimes ou applicar-lhes penas: art. 1º, codigo.

No mesmo codigo, ha, por exemplo, dois conceitos de "violencia", applicavel cada qual a differente figura criminal: art. 269, 2ª parte, e arts. 357 e 358.

O codigo inclue no seu systema até o conceito da violencia presumida: art. 272.

No crime de sedição, no qual, sendo avultado o numero de compartes, se torna impossivel precisar ou individualizar todos os agentes, entende-se que todos, estando presentes á reunião, deliberaram, executaram ou dirigiram o movimento sedicioso.

Os co-réos ausentes seriam mandantes ou cumplices, ao passo que o crime que, em 1890, definiu o legislador nos artigos 107 e 108, do Codigo Penal, exclue a noção technica de mandante, e attribue ao termo "cabeça" o conceito de "chefe".

Se não prevalecesse este argumento, chegar-se-hia ao absurdo de ficarem livres de pena aquelles que, embora tomando parte activa em uma sedição, não se houvessem singularizado por maiores façanhas em tal trama criminosa.

São cabeças de uma sedição os que nella apparecem, aquelles que, dadas estas ou aquellas circumstancias, foram vistos e reconhecidos como envolvidos directamente nella. E' este o conceito commum, já em voga quanto ao termo latino correspondente — "caput", que significa, entre outras accepções, — "autor de uma coisa". Assim, de Terencio se registra esta phrase: "Sentitur te esse huic rei caput" — percebe-se que tu eras o autor disto.

Narra uma testemunha que o coronel Joaquim José Antunes, exactor da estação fiscal do Estado Federal, concionou á turba sediciosa; mas ignora a testemunha em que termos se tenha exprimido o collector das rendas da fazenda da União, se bem que, no seu depoimento (fl.) affirme que a attitude do empregado do fisco era de franco applauso ao movimento, quando seus prodromos se annunciaram, considerando-o Antunes como lidima reivindicação social.

Do deputado Dr. Galdino do Valle Filho, tambem se refere haver feito uma fala ao grupo tumultuoso, e o mesmo consta do tenente do exercito Celso Sarmento. Entretanto, da summa dos depoimentos se infere que estes dois agiram sempre em prol da ordem, buscando pôr preceito aos desatinos dos amotinados, com frequentes exhortações á calma. Uma testemunha, o primeiro juiz de paz Miguel Pinto Teixeira Lopes, adversario politico do Dr. Galdino do Valle Filho, referindo-se a este, delle faz o mais alevantado conceito, achando-o incapaz de fomentar as violencias que perturbaram a paz dos friburguenses. (Fl. 39).

Quanto ao crime de damno, toca a responsabilidade nos que se involveram, sendo vistos, no ajuntamento illicito, visto considerar o codigo autores não só os que directamente resolveram e executaram o crime, mas, tambem, os que antes da execução e durante ella prestarem auxilio, sem o qual o crime não seria committido: art. 18, paragraphos 1º e 3º.

Ha testemunhas que viram executando actos damnosos determinados individuos, e os depoimentos volvem-se contra Salustiano Sauerbronn, Antenor dos Santos Lannes, ex-commissario de policia; Leoncio de Oliveira, Virgilio Soares Cordeiro, Francisco Chelles, Joaquim Domingues da Silva, tambem ex-commissario, e Frederico Tuller, açougueiro de carne suina; (fls. 26 verso, e 33 verso).

Ao commissario Joaquim Domingues da Silva é atribuida esta phrase, proferida em voz alta: "Quebrem tudo que pertence á Camara, e não toquem nas propriedades particulares". (Fl. 33 verso). E de Virgilio Soares Cordeiro se conta um episodio grotesco. (Fl. 56, verso).

São, todavia, passiveis de responsabilidade todos que se provar terem tomado parte no ajuntamento illicito, visto que, isolados ou desprovidos da circumstancia do ajuntamento, não teriam, certamente, executado o crime de damno.

Surgem rumores contra o tenente-coronel Leopoldo Jos éda Rocha, delegado de policia daquelle importante municipio, e assoalha-se que a policia estava mancommunada com os delinquentes, tendo estes conclamado que ella os garantia.

Não me parece baseada, semelhante increpação ao delegado Rocha.

Para honra da farda militar, nenhum soldado é acoimado de haver [illegible] perturbando a paz; mas, é certo, pesarém sobre a maior parte dos commissarios, graves indicios de criminalidade. Entretanto, nada se provou destes crimes, com referencia ao delegado Rocha, e é principio de direito, ser a responsabilidade penal exclusivamente pessoal: artigo 25 do codigo.

Nem mesmo em prevaricação incorreu o tenente-coronel Leopoldo José da Rocha, por não haver motivo de se lhe lançar em rosto affeição, odio, contemplação ou interesse pessoal seu, que o tivesse levado a proceder contra literal disposição da lei, ou a dissimular e tolerar crimes, e defeitos officiaes de seus subordinados: art. 207, casos 1º e 6º do Codigo Penal.

Sou, porém, de parecer — e bem me pesa assim manifestar-me, por dever de officio — que o honrado delegado de policia tenente-coronel Leopoldo José da Rocha violou a lei, não por odio, affeição, contemplação ou interesse pessoal seu, mas por negligencia e omissão, com manifesta inobservancia de imperativas regras e categoricos preceitos. As acções ou omissões contrarias á lei são passiveis de repressão, quando resultarem de simples negligencia ou impericia, art. 24, do Codigo Penal.

Qualquer dos crimes de que trata o art. 207, quando commettido por frouxidão, indolencia, negligencia, ou simples omissão, constituirá — falta de exacção no cumprimento do dever: art. 210, do Codigo Penal. E' delicto funccional.

O art. 121, do codigo, e o regulamento que baixou com o decreto numero 16, de 31 de dezembro de 1892, para execução da lei estadoal de 3 de novembro daquelle mesmo anno, cap. VII, arts. 91 e 92, estabelecem as regras para dissolução dos ajuntamentos illicitos ou sediciosos.

Não consta que qualquer das providencias, que as citadas disposições e mais legislação recommendam, tenha sido posta em pratica pelo honrado, mas inactivo, delegado de policia, que, sendo, aliás, intelligente e culto, conhecia sem duvida os deveres de seu cargo, aos quaes prometteu fiel exacção, nos termos do juramento leigo ou civil prestado no acto da posse, em cumprimento do que preceitua, quanto aos deveres legaes, o paragrapho unico do art. 82, da Constituição Federal, que allude á responsabilidade estricta por meras omissões funccionaes, ratificada, assim, a doutrina do Codigo Penal, art. 210.

As medidas que adoptou, sobre não serem as que positivamente recommenda a lei, eram manifestamente illogicas, e, portanto, improficuas.

A força militar foi aquartelada em vez de ser aproveitada. A cadeia, que encerrava quatro presos, não era, absolutamente, alvo das cogitações da ruidosa turba; e, no entanto, foi guardada por tres praças, quando é certo que, para concentração da facil vigilancia, poderiam os presos ser, provisoriamente, recolhidos a uma só prisão.

E' tambem de estranhar que ficassem duas praças no quartel, quando as vistas da gente turbulenta só convergiam para a Camara Municipal, nada havendo que pudesse dar logar ao receio de que fosse atacado o quartel, acto que seria inutil, desde que de lá se retirasse o armamento com as munições aproveitaveis. Além disso, quando praticado, seria de alcance social incomparavelmente menor do que um ataque á Municipalidade, com o seu cortejo de depredações.

Para o edificio da Camara nenhuma força foi mandada, e só ali appareceu o delegado depois de consummados os damnos verificados pelos expertos do corpo de delicto.

A dois compartimentos do edificio foram appostos signaes visiveis de interdição ou fecho symbolico. Symbolicamente, e tambem pela força embalada, para lá, posteriormente, mandada, estava fechada a casa da administração municipal, cujo accesso foi vedado, com terminantes ordens, a toda e qualquer pessoa! — exposição do delegado ao Sr. chefe de policia e depoimento da 1ª testemunha, sargento commandante, confirmados, quanto ao fechamento symbolico, pela resposta dos peritos ao 10º quesito.

Tudo parece autorizar o conceito de importar isso em prohibir que se reunissem na Camara os membros da vereança ou que nella entrasse o agente do poder executivo municipal, e, se a intenção de delinquir com tal designio se pudesse apurar em face de semelhantes ordens, procedente seria arguir de sedição o proprio delegado, se se deparassem indicios, por leves que fossem, de qualquer affinidade com o sentir da grei criminosa.

O delegado chegou mesmo a pretender pôr em execução a censura da correspondencia telegraphica, conforme elle proprio informou ao Sr. chefe de policia, por mim ali representado com plenos poderes.

Foram inqueridas 13 testemunhas, ás quaes se deferiu o juramento leigo ou civil, e uma informante.

As que melhor esclarecem os factos são: Manoel Marques de Jesus, sargento do corpo militar deste Estado; o coronel da guarda nacional João José Zamith, Francisco Pereira de Vasconcellos, o juiz de paz Miguel Pinto Teixeira Lopes, o Dr. Raul de Oliveira e Silva, Antonio Gonçalves de Castro, José Augusto de Sampaio e Augusto Vidal Junior.

Ha tambem testemunhas referidas, que poderão ser ouvidas no juizo formador da culpa.

Das declarações insuspeitas de fl.55, se infere que só a preoccupação da autoridade policial do municipio foi poupar vidas preciosas, "embora ao preço dos prejuizos materiaes que se verificaram". A vida de qualquer humano é, em these, preciosa; mas o altruismo leigo ou a caridade christã deve coordenar-se com a ordem social.

Agindo com a lei contra os desordeiros, revelaria o delegado aquella força de alma necessaria ao cumprimento do dever, e, sem violar as normas reitoras do altruismo ou da caridade christã, poderia, embora reagindo "manu militari", conservar, após a repressão, aquella calma com que as suas consciencias affrontam estygmas, por faltas que não commeteram.

Diz o Sr. Leopoldo Rocha que agiu energicamente. Não comprehendo, porém, em uma autoridade, outra energia que não seja o cumprimento da lei, frustrando habilmente os planos temerarios perturbadores da ordem social.

O governo, a quem communicarei minhas impressões e o texto deste relatorio, adoptará efficazes providencias dentro da orbita administrativa.

O decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 15, letra "i", deu aos juizes de secção autoridade para processar e julgar os crimes politicos classificados no Liv. II, tit. I e seus capitulos e no tit. II, cap. I. Excluiase, dest'arte, da alçada das justiças da União Federal, para incidir na jurisdicção estadual, a repressão do crime de sedição, de que cogita o tit. II, cap. II, do nosso codigo.

A lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, completando a systematização da justiça federal, entregou á competencia do jury federal o julgamento de autoridades, poderes ou administrações locaes.

E' este o caso vertente; mas a jurisprudencia salvou o prestigio da Constituição da Republica, cujo artigo 60 letra "i", confere aos juizes ou tribunaes federaes competencia exclusiva para o processo e julgamento de todo e qualquer crime politico, e por crimes politicos se entendem todos quantos visam a ordem politica ou constitucional, quer esta se refira ao Estado Federal, quer diga respeito aos Estados federados, quer seja concernente aos municipios, cuja organização foi esboçada pelo poder constituinte da Republica.

Tem o Supremo Tribunal Federal firmado, em varios arestos, esta sã doutrina que exclue da jurisdicção regional o processo e julgamento dos crimes politicos, sem excepção.

Assim é que se mantém a pureza dos principios reitores do nosso systema politico.

O art. 20, IX, da citada lei n. 221, só allude por exemplo a eleições federaes, mas a alta instancia federal, de harmonia com o art. 60, letra "i", da Constituição, tem decidido serem da competencia ou jurisdicção federal o processo e o julgamento dos crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos em outras eleições que não as federaes, ou por occasião de actos a ellas relativos.

Movido por estas considerações, determino ao escrivão que junte ao instrumento do inquerito policial este relatorio, fazendo-o preceder das photographias da parte externa e do interior do edificio da Camara Municipal de Nova Friburgo. Faça, em seguida remessa dos autos ao Exmo. Sr. Dr. juiz federal da secção deste Estado, afim de, observada a tramitação do estylo, serem apresentados ao procurador seccional da Republica, a quem, em razão da connexão dos factos, cabe exercitar as acções criminaes competentes, segundo o criterio da

LEI.

Nitheroy, 28 de maio de 1911 — Dr. L. NUNES FERREIRA, delegado auxiliar da policia do Estado do Rio de Janeiro.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1881.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 6.
Foi denunciado como conspirador o mestre da banda de musica do regimento de lanceiros. Foi preso e recolhido hoje ao quartel-general.
—Da cidade do Porto communicam terem sido pronunciados como conspiradores um cabo e alguns soldados da guarnição.
LISBOA, 6.
O ministro da Republica Argentina, Dr. Garcia Sagastume, offereceu hoje um banquete ao novo ministro portuguez em Buenos Aires, o qual hoje mesmo seguiu para o seu posto, a bordo do *Cap Vilano*.
LISBOA, 6.
O Dr. Theophilo Braga, presidente do governo provisorio, é de opinião que deve haver sómente uma camara, mas a maioria dos ministros e influentes politicos pensa que devem ser duas. O projecto da Constituição, apresentado pelo Dr. Theophilo Braga, está a imprimir e será depois entregue ao governo, para ficar como documento historico.
LISBOA, 6.
Pela nova reforma do ministerio dos negocios estrangeiros, o pessoal diplomatico ficará composto de chefes de missão, com a denominação de enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, com os respectivos secretarios.
A legação no Rio de Janeiro será dirigida por um chefe de missão de primeira classe e as da Republica Argentina, Uruguay e Paraguay, por um de segunda.
LISBOA, 6.
Um grupo de deputados á Constituinte proporá para presidente dessa assembléa o Sr. Manoel d'Arriaga.
—Foi nomeado secretario de legação no Rio de Janeiro o jornalista Sr. Santos Tavares.

O Sr. Francisco dos Santos Tavares é, actualmente, o secretario do Dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos estrangeiros do governo provisorio.

Intelligente, muito illustrado, immensamente sympathico e insinuante, o Sr. Santos Tavares, que é um espirito moderno, um verdadeiro *gentleman*, ha muitos annos que fez da imprensa a sua profissão, exercendo-a com brilho e honestidade.

E' um literato de apreciaveis aptidões e notavel critico de arte. Quando secretario da redacção do *Dia*, de Lisboa, foram numerosas as *interviews* que realizou com todas as individualidades de destaque na politica, nas letras, nas artes e nas sciencias.

Quando gorou a revolta de 28 de janeiro de 1908, Francisco dos Santos Tavares abandonou o *Dia*, passando a collaborar no *Mundo*, de cuja redacção ainda faz parte.

Chronista parlamentar de grande valor, Santos Tavares foi quem no *Mundo* ficou substituindo nessa secção o extraordinario humorista que foi o Dr. Alberto Costa, o mallogrado *Pad-Zé*, que ás suas chronicas parlamentares emprestava um estylo, um cunho e um sabor muito interessantes, mas muito seus.

As questões literarias, especialmente as theatraes, têm-no preoccupado bastante, sendo sempre muito applaudidas as chronicas e as conferencias que sobre esse assumpto realizava.

Santos Tavares é muito estimado pelo brilho da sua intelligencia e pela lealdade do seu caracter. A sociedade carioca terá ensejo de apreciar nelle o moderno homem de sociedade, fino, gentil e culto.

HESPANHA

MADRID, 6.
Telegrapham de Granada que se sentiram ali, de madrugada, vinte tremores de terra, que se succederam com pequenos intervalos.
BILBÃO, 6.
Hoje, de manhã, os grevistas carvoeiros de ambos os sexos apoderaram-se dos carros de carvão, conduzidos pelos não adherentes á greve e por individuos estranhos á classe, e arrojaram á rua carros e respectivo carregamento. Interveiu a guarda benemerita, que dispersou os grevistas á pranchada.
MADRID, 6.
Noticiam de Jerez de la Frontera que os negociantes daquella cidade resolveram fechar hoje os seus estabelecimentos, como demonstração de protesto contra certos impostos municipaes, com os quaes não se conformam.
MADRID, 6.
Telegramma de Ceuta diz que um mouro, ali chegado do interior, declarou ser certo ter o chefe revolucionario Raisuli recebido vinte e cinco canhões.
MADRID, 6.
O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou hoje aos representantes da imprensa que não tinham o menor fundamento os boatos que estão correndo sobre a attitude da França, cujo governo se teria opposto de maneira formal e categorica á acção da Hespanha em Marrocos.
Nos centros officiaes tambem esses boatos são desmentidos.
BILBÃO, 6.
A situação creada pelos grevistas está se tornando extremamente grave. Ainda hoje, á tarde, as mulheres dos operarios em greve atacaram novamente os não grevistas e atiraram ao rio os carros que conduziam carvão para o porto.
A guarda benemerita carregou a sabre contra as mulheres, dispersando-as e ferindo muitas dellas.
BILBÃO, 6.
Hoje, á tarde, deram-se novos conflictos provocados pelos paredistas. A policia novamente os dispersou, ferindo oito homens e seis mulheres.
A situação continúa grave.
MADRID, 6.
De todos os pontos da Hespanha chegam noticias de violentos temporaes. Sobre as linhas das estradas de ferro têm desabado muitas barreiras, provocando o descarrilamento dos comboios.
Ha noticia de muitos feridos.

FRANÇA

PARIS, 6.
Os jornaes noticiam que a situação em Bar-sur-Aube é muito grave. Segundo as suas descripções, os vinhateiros de Fontaine e de Proverville, logares muito proximos de Bar-sur-Aube, desceram a esta cidade e, entoando o hymno da *Internacional*, dirigiram-se á Camara Municipal. No trajecto, porém, chocaram-se com um cordão de gendarmes e de dragões, que carregaram sobre elles. Como os amotinados offerecessem resistencia, a força realizou muitas prisões e do choque resultou ficarem feridas algumas pessoas.
—O *comité* dos vinhateiros de Bar-sur-Aube lavrou o seu protesto contra a decisão do conselho de Estado, segundo a qual a região de Champagne fica dividida em duas zonas.
PARIS, 6.
O aviador Védrines, concurrente ao *raid* Paris-Roma, partiu esta manhã da cidade de Buc, tendo-se já aqui recebido noticia da sua passagem sobre Dijon.
PARIS, 6.
O quadro do pintor Augusto Petit, do Rio de Janeiro, intitulado *La bonne amie*, foi recebido no Salon da Sociedade Nacional de Bellas Artes.
PARIS, 6.
Está sendo organizado para o dia 14 do corrente, por varias commissões de commerciantes e politicos, um grande banquete em honra do Dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica Argentina.
Assistirão ao banquete, que será presidido pelos ministros dos estrangeiros e do commercio, os representantes do presidente da Republica e de todos os outros membros do governo.
PARIS, 6.
Foi julgado hoje á revelia e condemnado a seis mezes de cadeia e tres mil francos de multa o director da *Guerra Social*, por ter publicado ha tempo um violento artigo antimilitarista.
PARIS, 6.
O Congresso Internacional dos Correios e Telegraphos, aqui reunido, resolveu formar o mais breve possivel uma federação internacional, cujas bases serão brevemente apresentadas por uma commissão para esse fim especialmente nomeada.
PARIS, 6.
Em vista da grande agitação que reina em Bar-sur-Aube, as autoridades daquella cidade ordenaram o fechamento de todas as casas de bebidas.

ITALIA

ROMA, 6.
Organizou-se esta manhã o cortejo dos syndicos, composto de mais de quatro mil pessoas, dirigindo-se ao Pantheon, onde depositaram corôas.
—O Sr. Giolitti, presidente do conselho, apresentará á Camara dos Deputados um projecto, segundo o qual assegurará a completa restauração das cidades de Messina e de Reggio.
ROMA, 6.
Nas localidades dos arredores do Lago Maggiore têm caido fortissimas tempestades. Os jardins ficaram inteiramente inutilizados e as casas soffreram tambem grandes prejuizos.
ROMA, 6.
Respondendo hoje a uma interpellação sobre Marrocos do deputado Ballo, o principe di Scalea, sub-secretario do ministerio das relações exteriores, declarou que o governo francez informou a tempo todas as potencias signatarias do pacto de Algesiras da necessidade de mandar uma forte expedição a Marrocos para restabelecer a ordem, garantir a segurança dos estrangeiros, fazer respeitar a soberania do sultão e a integridade do imperio.
A França, quando fez essa communicação ás potencias, comprometteu-se a conservar as suas tropas em Marrocos sómente o tempo necessario para levar a cabo a pacificação das tribus revoltadas.
ROMA, 6.
Os soberanos deram hoje uma *garden-party* nos jardins do Quirinal, a que assistiram os *maires* provinciaes, delegados das municipalidades, todos os membros da familia real, ministros, diplomatas e altas autoridades civis e militares.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 6.
Um telegramma de Constantinopla, de origem semi-official, declara que não tem fundamento a noticia de se ter revoltado a tribu dos *mirdites*, da Albania, e nem a de ter caido em seu poder a fortaleza de Alessio.
VIENNA, 6.
O imperador Francisco José recebeu hoje em audiencia privada o archi-duque Francisco Fernando, com o qual conversou demoradamente.

GRECIA

ATHENAS, 6.
A Camara dos Deputados approvou em conjunto o *bill* da revisão da Constituição.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 6.
O governo de Montenegro communicou á Turquia que não mandará nenhuma missão á Macedonia saudar o sultão, por causa do incidente da fronteira, mas declara que o rei Nicoláo espera visitar muito brevemente Constantinopla.

MONTENEGRO

CETTINHE, 6.
Está confirmada a noticia de ter-se revoltado a tribu dos mirditas, a mais importante do paiz, a qual se apoderou da fortaleza de Alessio, proclamando a independencia da Albania.

MARROCOS

TANGER, 6.
Communicam de Alcazar que a columna Maureaux, indo de Souk-el-Arba para aquella localidade, encontrou no caminho as forças do pretendente Tazia, travando com ellas renhido combate e acabando por derrotal-as.
As baixas das tropas do sultão são insignificantes, mas o pretendente teve muita gente fóra de combate.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6.
Communicam de Nogales, no Mexico, que o commandante da guarnição militar da cidade de Culiacan foi fuzilado por se recusar a entregar a cidade aos rebeldes, depois de um encarniçado combate que com elles travou e em que as suas forças soffreram grandes perdas.
A guarnição revoltou-se e entregou a cidade aos rebeldes.
WASHINGTON, 6.
O secretario de Estado, Sr. Knox, e o ministro de Nicaragua assignaram hoje o tratado que regula o reembolso da divida externa nicaraguense e concede um auxilio financeiro para o desenvolvimento da Nicaragua.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.
Está sendo muito commentado o facto de ter tido o presidente Saenz Peña uma longa conferencia com o Dr. Oswaldo Magnasco, illustre jornalista, collaborador de *El Diario*, assegurando-se que esse será o substituto do Sr. Garro na pasta da instrucção e justiça, que já occupou no governo do general Roca.
A escolha do Sr. Magnasco, que possue largos recursos oratorios, está indicada por necessitar o governo ter no parlamento homens capazes de enfrentarem a forte opposição que se prepara.
—Descobriu-se que um syndicato inglez está muito compromettido na questão das fraudes havidas na Alfandega.
Só essa firma deixou de pagar impostos no valor de quatro milhões de pesos, o que conseguiu com a cumplicidade de varios empregados.
—Começou no Congresso a discussão do projecto da reforma eleitoral, que será muito hostilizada.
—A corveta-escola *Sarmiento* partirá sabbado para o sul, segundo depois até Cape-Town. No regresso tocará nos portos de Alexandria, Veneza, Malaga, Gibraltar, Rio de Janeiro e Santa Catharina.
A viagem será de 18 mezes, havendo o calculo de que o navio terá de percorrer 21 mil milhas.
BUENOS AIRES, 6.
Com uma festa bellissima, foi inaugurado o Asylo dos Vendedores de Jornaes.
—Falleceram o actor hespanhol Sr. Eduardo Reig e o Dr. José Rossi.
—O banquete que o presidente Saenz Peña offereceu ao corpo diplomatico obedeceu ás mais severas regras protocollares. Só foram convidados os ministros e as suas esposas.
—No paquete *Principe Udine* partiu o conde de Bauregard, presidente da Sociedade de Geographia da França.
BUENOS AIRES, 6.
La Argentina publica hoje uma pequena palestra que um dos seus redactores teve com o Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, sobre a personalidade do novo ministro brazileiro nesta capital, Dr. Costa Motta.
O Sr. Souza Dantas fez os maiores elogios ao Dr. Costa Motta e terminou dizendo não possuir elle historia politica: era, sobretudo, um bello espirito, com todas as qualidades de um grande diplomata, e um perfeito *gentleman*.
BUENOS AIRES, 6.
Foi cantada hontem, pela segunda vez, no Coliseu, a nova opera de Mascagni—*Isabeau*. O theatro, como da primeira vez, estava repleto do que ha de mais distincto na sociedade argentina. Os applausos succederam-se durante todo o espectaculo, sendo Mascagni, que regia a orchestra, chamado ao palco muitas vezes. Alguns trechos, como o dueto de *Isabeau* e *Folco*, no segundo acto, foram bisados, a pedido do publico.
Os jornaes fazem hoje novas apreciações sobre a *Isabeau*.
O critico de *La Prensa*, que declarara se reservar para dar a sua opinião depois de uma nova audição, acha a opera um pouco monotona e, no conjunto, com pouca expressão. Salienta, entretanto, que a *Isabeau* tem paginas de musica bellissimas e poucas que se possam considerar notaveis. Outros trechos tocam o coração pela sua expressão. O publico inicia a sua evolução para a musica italiana. Acha tambem que o *libretto* não corresponde á musica e está mal escripto.
La Prensa continúa a fazer os maiores elogios á opera. Diz que *Isabeau* não desmerece dos antigos trabalhos de Mascagni e é um trabalho de talento e destinado ao mais grandioso futuro.
La Argentina volta a affirmar que o *libretto* deturpou a maviosa lenda de Lady Godiva. *Isabeau* tem bellas paginas de musica, mas tem outras que não se recommendam.
La Patria degli Italiani e *El Giornale d'Italia* tambem fazem os maiores elogios a Mascagni e á sua nova opera.
BUENOS AIRES, 6.
Foi estabelecida a identidade de tres dos bandidos que, ha tempos, assaltaram a estancia Mercedes, na provincia de Buenos Aires, assassinando uma criança de sete annos de idade. São elles: Gesualdo de tal, Cayetano, o *Tramontano*, ambos conhecidos assassinos, e Nicolas, *Lo Grande*. Este ultimo foi preso.
BUENOS AIRES, 6.
Telegrapham de Santiago del Estero, informando que o chefe dos bandidos que, ha tempos, vinham assaltando as propriedades dos arredores daquella cidade, é um individuo de nome Karchovoi, preso ante-hontem, á noite, numa floresta dos arrabaldes de Santiago. Na occasião de ser preso, Karchovoi disparou um tiro de pistola contra um cabo de policia, ferindo-o gravemente.
Quando a policia o conduzia para a cidade, o povo, sabendo que Karchovoi era chefe dos assaltantes, tentou lynchal-o. Foi necessario formar um cordão de tropa para defender a vida do bandido.
BUENOS AIRES, 6.
O Sr. Lix Klett, consul geral da Argentina no Rio de Janeiro, communicou em telegramma ao ministerio das relações exteriores que a epidemia do *mormo* se vai alastrando pelo gado de diversos Estados do Brazil.
BUENOS AIRES, 6.
O Senado, na sua sessão de hoje, approvou uma moção propondo ao governo central que convide os governos das provincias a se fazerem representar, nesta capital, numa convenção sanitaria nacional, em que serão estudadas as causas da grande mortalidade infantil e das epidemias que todos os annos irrompem em diversos pontos do paiz, para que em uma acção conjunta possam ser combatidas.

CHILE

SANTIAGO, 6.
O senador Guillermo Rivera, em um discurso que proferiu sobre assumptos internacionaes, declarou que foi um desastre a chilenização das provincias de Tacna e Arica.
Tratando dos armamentos poderosos do Perú e das manifestações ruidosas havidas em Iquique, pediu o senador Rivera que o Chile tomasse uma attitude definitiva, para tranquilizar a opinião publica, justamente alarmada.
O mesmo orador fez largas considerações sobre o descuido do Chile em organizar os seus elementos de defesa, pois na emergencia de uma guerra estará o paiz em uma situação inferior. O porto de Callão, no Perú, está poderosamente fortificado, ao passo que o de Valparaiso, no Chile, está inteiramente abandonado.
O ministro das relações exteriores, respondendo a esse discurso, declarou que o governo chileno está seriamente preoccupado com os problemas militares, esforçando-se para ter elementos de garantir a victoria da sua patria no caso de uma guerra.
SANTIAGO, 6.
O Senado, na sessão de hontem, reelegeu todos os membros da mesa.
SANTIAGO, 6.
Na sessão de hontem do Senado, o Sr. Rivera, num longo discurso, constatou a inutilidade dos esforços do governo para *chilenizar* as provincias de Tacna e Arica.
VALPARAISO, 6.
Noticiam os jornaes que o ministro da marinha está aguardando a resposta da directoria da Electric-Boat sobre as modificações nas propostas para a construcção de dois submarinos, para assignar o respectivo contrato com essa empreza.
SANTIAGO, 6.
Prepara-se para estes dias um *meeting* popular para pedir ao governo que se interesse mais pela defesa nacional. Parece que será approvada uma moção pedindo ao governo que, embora com sacrificios do thesouro publico, faça fortificar com a possivel urgencia todos os portos do norte do paiz.
SANTIAGO, 6.
A Associação Protectora da Educação fez distribuir por todas as escolas publicas e particulares um boletim, pedindo aos professores que prohibam aos seus alumnos o uso do tabaco.

BOLIVIA

LA PAZ, 6.
A Sociedade de Beneficencia Argentina nomeou seu socio honorario o Dr. Dardo Rocha, ministro argentino nesta capital.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.
Os empregados das duas companhias de bonds La Comercial e La Transatlantica, que fazem os serviços de viação desta capital, ameaçam declarar nova greve, em virtude de não ter sido cumprido pelas emprezas o accordo feito por occasião da ultima greve.
Está marcado para a proxima quinta-feira, á tarde, um grande *meeting* operario, no qual será discutida a conveniencia de ser declarada uma nova greve.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.
Foi publicado hoje o decreto nomeando o ex-ministro da guerra, coronel Carlos Goiburú, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Europa, com o caracter de agente financeiro do governo do Paraguay, para se encarregar de negociar em Paris um emprestimo de 25 milhões de francos.
ASSUMPÇÃO, 6.
El Nacional recomeçou os seus violentos ataques contra o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, accusando-o de tyranno e de dictador.

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 6.
A casa Oliveira Pearce, proprietaria da Empreza Fluvial Piauhyiense, recebeu communicação do seu representante em Urussuhy, dizendo que, aproveitando a actual estiagem, mandou iniciar os trabalhos de desobstrucção do rio das Balsas, retirando as madeiras existentes no leito.
Espera-se que estes trabalhos já estejam terminados quando chegar a Urussuhy o vapor *Antonino Freire*, que, nesse caso, fará a primeira viagem á villa de Santo Antonio do Rio das Balsas.
Para maior segurança, a empreza adquiriu na Europa botes-automoveis, que sondarão os canaes.
O vapor *Joaquim Cruz*, que tambem já d'aqui seguiu, com destino a Santa Philomena, levou um bote-automovel com o mesmo fim.
THEREZINA, 6.
Os negociantes Gil Martins & C., desta capital, perderam, no incendio da barca *Canavieira*, todo o sortimento que haviam adquirido no Rio, á excepção de um automovel-caminhão.

CEARA'

FORTALEZA, 6.
Falleceu hoje D. Amynthia Marçal, esposa do Sr. José Soares e filha do coronel José Marçal.
FORTALEZA, 6.
O actor Simões Coelho, que faz parte da companhia Rentini e é tambem um distincto literato, vai realizar no dia 13 do corrente uma conferencia sob o thema *A mulher antiga e a mulher moderna*.

PARAHYBA

PARAHYBA, 5.
O chefe revolucionario de Alagoa do Monteiro, Dr. Santa Cruz, deu liberdade aos prisioneiros, Drs. Basilio e Inajosa Varejão.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.
Será brevemente inaugurado no quartel-general o retrato do general Henrique Martins, inspector desta região militar.
RECIFE, 6.
Deixou a redacção da *Provincia* o Sr. Balthazar Pereira, que, segundo ouvimos, vai abandonar a politica.

PARANA'

CORITIBA, 6.
O Tiro Rio Branco commemorou hoje o segundo anniversario da sua fundação com uma sessão solemne na sua séde, havendo de dia formatura do batalhão e entrega dos premios aos vencedores do ultimo *raid* de infanteria.
Os jornaes tecem grandes elogios ao garboso batalhão vencedor do concurso organizado pela imprensa dessa capital, louvando o fecundo commando do instructor capitão João Gualberto.
CORITIBA, 6.
Tem feito aqui nestes ultimos dias um frio intensissimo, acompanhado de grande humidade.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.
De Bagé e outras localidades do interior do Estado chegam noticias dizendo estar reinando ali um frio excessivo.
O thermometro tem ali marcado tres e quatro gráos abaixo de zero.
PORTO ALEGRE, 6.
Dizem de Garibaldi terem-se ali realizado importantes festas por motivo da inauguração da luz electrica da villa.
Foi tambem inaugurado na mesma villa o Club Politico Borges de Medeiros.
PORTO ALEGRE, 6.
Tendo terminado o funccionamento da Escola de Guerra desta capital, apresentaram-se hoje ao commando desta inspecção militar os officiaes superiores e subalternos que compunham parte do corpo docente e administrativo do mesmo estabelecimento, devendo todos recolher-se aos respectivos corpos.
PORTO ALEGRE, 6.
Chegou a esta capital o coronel Isidoro Neves da Fontoura, intendente do municipio de Cachoeira, que está agindo no sentido de contratar os serviços de construcção hydraulica daquella cidade.
O Banco da Provincia abriu á referida intendencia o credito de 600 contos, afim de occorrer ás despezas com os citados melhoramentos.
PORTO ALEGRE, 6.
O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, adoeceu hontem, achando-se recolhido ao leito.
Por esse motivo, será transferida a inauguração das obras da barra, que estava marcada para o dia 8 do corrente.
No Rio Grande e em Pelotas já estavam sendo feitos os preparativos de recepção ao Dr. Carlos Barbosa.
PORTO ALEGRE, 6.
Durante o mez de maio findo as repartições de fazenda federaes no Estado arrecadaram 764:125$728 ouro e 1.657:818$113 papel, havendo uma differença para mais, respectivamente, de 164:565$873 e réis 245:157$055, com relação a igual mez do anno findo.
PORTO ALEGRE, 6.
Continúa a haver grandes atrazos nas viagens da Empreza de Viação Belga. São constantes as reclamações do commercio e de particulares.
PORTO ALEGRE, 6.
A imprensa noticia hoje que o padre Felippe Diehel, vigario da parochia dos Navegantes, expulsou hontem, á noite, de sua casa, por motivo frivolo, um seu criado de nome Jeronymo Bazzole, homem de idade bastante avançada, obrigando-o a dormir na rua, ao relento, motivo pelo qual o pobre velho adoeceu gravemente.
Jeronymo foi recolhido á Santa Casa, e o vigario intimado a comparecer perante o 3º delegado, para prestar informações.

MATTO GROSSO

CUYABA', 6 (8 horas da noite).
O presidente do Estado acaba de receber communicação de que o caudilho Bento Xavier invadiu a fronteira brazileira com diversos grupos de bandidos paraguayos, tendo atacado e roubado varias fazendas e incendiado outras, entre as quaes se conta a do Sr. Militão Loureiro.
Os bandidos, além de terem cortado o fio telegraphico entre Nioac e Bella Vista, commetteram ainda outras depredações.
Todas as fazendas atacadas pela gente de Bento Xavier ficaram sem as cavalhadas.
Consta aqui que o capitão Antero Mattos, commandante do regimento do exercito de Bella Vista, protege Bento Xavier.
O capitão Antonio Gomes acha-se em Monjolinho com 200 homens, estando no encalço das forças de Bento Xavier.
A população da fronteira, alarmada com o facto, pede providencias aos governos federal e estadoal.

BRONCHITE, asthma, fraqueza pulmonar, coqueluche, rouquidão — RHUM CREOSOTADO de Ernesto Souza, grande tonico que dá forças, boas cores e um appetite admiravel.

GATUNOS AUDACIOSOS

As autoridades do 29º districto andam ás voltas com um embrulhado caso de roubo, sobre o qual desejam guardar o maior sigillo. Nós que nos importamos tanto com esse sigillo como com o primeiro par de calças que vestimos, vamos dizer o que sabemos sobre o caso.

Na casa em que está estabelecida a firma Mello & Irmãos, rua Commendador Lage, em Paquetá, dormia na noite de 3 deste mez um pequeno, encarregado de guardar o predio. A' meia noite, o pequeno ouve ruidos suspeitos, desconfia que a casa está sendo assaltada e, de medo, enrola-se mais nos lençóes.

No dia seguinte verificou-se que haviam desapparecido de diversas gavetas da casa cerca de 380$000.

Poucos dias depois, desapparecia uma barca, que durante um dia esteve ausente, sendo porfim, encontrado ao longo da praia.

As autoridades do 29º estão mettidas até o pescoço no labyrintho de um rigoroso inquerito.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

E' um primor o programma com que este cinema delicia hoje o publico carioca. Bem poucos dias tem esta nova casa de diversões e, entretanto, já póde contar um grande numero de pessoas entre os seus "habitués".

Entre os "films" do programma de hoje, destacamos a "Policia em rotação", que certamente fará successo, jamais actualmente, em que vamos tratando do aperfeiçoamento dos nossos costumes policiaes.

Cinema Pathé.

O novo programma deste cinema, annunciado para a exhibição de hoje, é simplesmente magnifico. Entre os seus "films", cada qual o mais interessante, destacamos o sensacional drama historico "O correio de Lyon", que por si só vale um programma de multas fitas.

Cinema Ouvidor.

Este cinema é, incontestavelmente, um dos que mais merecem a frequencia da "élite" carioca, principalmente em "matinée". O programma de hoje é, como sempre, esplendido, destacando-se entre os seus "films" o "Dr. Konoff", esplendido drama de enredo russo e commovente.

Cinema-Theatro Chantecler.

Não ha quem não tenha nesta vida de agitação, aqui na nossa bella Sebastianopolis, as suas horas de nostalgia e que, por isso, necessite de uma therapeutica qualquer para a modificação rapida dessa nevrose. No caso, a medicação por via gastrica nem sempre dá resultado, sendo, portanto, um bom conselho aos que soffrerem ou que possam chegar a esse estado morbido, dirigirem-se a esse cinema, onde encontrarão, na "Sala-Calção", o magnifico vaudeville-opereta em tres actos, do apreciado escriptor Gastão Bousquet, a therapeutica infallivel: — rir e mais rir!

Cinema Odeon.

Um dia de enchentes é o de hoje para este luxuoso cinema, um dos que se têm imposto aos cariocas pela série de commodidades que facilita aos seus frequentadores.

Entre os seus "films", o "Gaumont Journal" merece-nos especial menção pela série de novidades que apresentará aos que forem hoje ao Odeon.

Cinema Paris.

Ir hoje ao Paris, é reunir o util ao agradavel, porque ao par das fitas que serão exhibidas em sua téla, ouvirão os frequentadores desse cinema uma bem afinada charanga, com um repertorio variado e bom. Além de que, aproveitarão, os que lá forem, a opportunidade de apreciar de que são capazes as "Surpresas do ciume".

Cinema Idéal.

O Idéal, o concorrido e magnificamente installado cinema da rua da Carioca registrará hoje mais uma série de enchentes, com a exhibição do programma que publicamos na pagina respectiva.

Delicioso o programma de hoje!

Cinema Rio Branco.

Assistimos hontem á primeira sessão da primorosa opereta-film de Felix Albini "Dansarina Descalça" que, incontestavelmente é o mais completo trabalho em cinematographia.

Quando chegámos, ás 7 horas, já os vastos e bem illuminados salões do Rio Branco estavam repletos, a lotação totalmente vendida.

Assistimos de pé os tres actos da "Dansarina" debaixo de enthusiasticos applausos!

A pose da companhia Vitale está esplendida e, a festejadissima "troupe" do Cinema Rio Branco dá uma extraordinaria vida ao "film" dos irmãos Botelho.

A empreza Williams tem sido multissimo felicitada pelo bello "arreglo" de Antonio Quintiliano.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Com a de hoje, são oito as representações seguidas da famosa opereta *Amores de principe*, ou, melhor falando, são, com a de hoje, oito formidaveis enchentes que o Recreio tem obtido successivamente.

Na verdade, o trabalho de Palmyra Bastos, interpretando a princeza Nathalia, é maravilhoso. Com essa creação assombrosa, Palmyra conquistou, com toda a justiça, o logar de primeira actriz no genero opereta.

De resto, a peça, pela montagem e pelo desempenho das segundas figuras, é digna tambem de ser apreciada.

Apollo.

O successo da peça *Damas viennenses* é dos que andam de boca em boca e espontaneamente se propalam. Como a *Viuva alegre* e o *Conde de Luxemburgo*, as *Damas viennenses* devem-se ao estro do compositor mais popular do mundo inteiro, o celebre Franz Lehar, que, positivamente, descobriu o motu-continuo do successo.

O Apollo enche-se todas as noites e pena é que a companhia Galhardo já poucas récitas possa dar com as *Damas viennenses*, visto ter de partir para a Bahia, infallivelmente a 12 do corrente.

Assim, em cada espectaculo com a famosa peça, os bilhetes serão disputados com afan.

Amanhã e toda a semana, as *Damas viennenses*.

Cinema Avenida.

Difficilmente se conseguirão reunir em um só elenco tantos elementos bons, como acontece agora com o que está no Concerto-Avenida.

As estréas succedem-se com os dias que se vão passando.

Ainda hontem, mais outra, a da notavel cantora italiana Ada Florio, que foi um verdadeiro successo. O programma de hoje é uma verdadeira revista de mostra, em que toma parte todo o pessoal.

S. José.

A constante variedade de seus programmas e a feliz escolha das fitas que exhibe, sempre de assumptos moraes e instructivos, são o segredo do seu triumpho. O S. José fez-se o preferido das familias e está sempre cheio. As sessões de hoje obedecem a um detalhe deveras tentador. Sete fitas em cada uma.

Circo Spinelli.

Uma funcção cheia de representações de coisas interessantes é a que hoje se realiza no Spinelli, a magnifica companhia equestre, que tem séde no boulevard de S. Christovão. Na primeira parte do programma de hoje destaca-se o grande acto de illusionismo—a *Mala mysteriosa*, e no segundo, será representada a espirituosa burleta *Uma para tres*, do apreciado Benjamin de Oliveira.

Chatelet no Rio.

Estréa-se depois de amanhã, no theatro Lyrico, a companhia do theatro Chatelet, de Paris, da qual fazem parte as artistas Blanche Dellys, Duberry, Marco e actores René Gervais, Emile René, Hautefeuille e muitos outros.

O corpo de baile, composto de 16 dansarinas, tem como primeira bailarina Mlle. Vilaine.

O repertorio consta das peças *Miguel Strogoff* (na estréa), a *Volta do mundo em 80 dias*, *Sherlok Holmes*, *Os piratas de Savana Arlesienne*, *Napoleon*, *Miseraveis* e *As duas orphãs*.

Amor.

A acreditar numa informação graciosa que nos enviaram, vai surgir um novo comediographo. Chama-se Epitacio da Silva; compoz o libreto de uma opereta a que deu o dulçuroso titulo Amor. Os amigos ouviram-na e gostaram e então S. S. resolveu confiar o poema ao musicista Adalberto de Carvalho.

Odol limpa a boca!

DEVEDOR ORIGINAL

O cobrador João Nogueira ia com uma conta na mão e procurava o respectivo devedor, quando, ao passar pela confeitaria Paschoal, encontrou com elle: era o cidadão francez Peralton, que fazia um rapido "lunch" de empadas.

João Nogueira aproximou-se e appresentou-lhe humildemente o papel da conta. O cidadão francez ergue-se, todo indignado, nega a divida, rasga o papel e chama um guarda civil a quem entrega o pobre cobrador.

João Nogueira vai até á delegacia, conta o caso ao commissario que o manda embora.

Ora, realmente, eis um francez das Arabias!

O MAIOR
successo commercial
desta capital
está sendo a grande e extraordinaria venda dos colossaes e interminaveis lotes de tecidos (é fazenda que chegada para sortir 10 CASAS de negocio) de pura lã, lisos e fantasia, linhos em todos os generos, lindos tecidos de algodão, tudo artigo de superior qualidade e de muito bom gosto, a preços fixos e baratissimos, nos grandes armazens do
Petit Marché
a casa mais barateira do Rio de Janeiro
86 Rua do Ouvidor 86

João de Souza Lage

Esta secção que registra todos os factos da nossa vida social, não póde silenciar sobre a partida do nosso director, Sr. João de Souza Lage, que, acompanhado de sua distinctissima familia, embarca hoje para a Europa, a bordo do *Nile*.

A ausencia do nosso querido chefe, na verdade mais um bom companheiro e amigo sincero de todos que aqui trabalham, que um intelligente e esforçado director, será felizmente de pouca duração, pois não excederá de oito mezes.

Affazeres multiplos, naturaes de quem tem que realizar uma longa viagem, e tambem a constante preoccupação de evitar essas homenagens em torno do seu nome, fizeram com que o nosso distincto chefe não pudesse receber mais carinhosas manifestações da nossa saudade e da nossa grande estima.

O embarque do nosso querido chefe realiza-se ás 10 ½ horas, no cáes Pharoux.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a 2ª conferencia do illustrado professor, Dr. Farias Brito, que terá por thema—*O preconceito positivista*. A entrada é franca.

Continúa despertando grande interesse a primeira conferencia da brilhante escriptora D. Olga de Moraes Sarmento, a realizar-se a 10 do corrente, no palacio Monroe.

O assumpto dessa conferencia, como já dissemos, é—*A mulher da actualidade*.

Banquetes.

O Cav. Lothar von Egger, encarregado de negocios da Austria, offereceu em Petropolis um banquete a varias pessoas do corpo diplomatico, tendo tomado assento á mesa os Srs. Irwing Dudley, embaixador americano; Dr. Enéas Martins, nosso ministro em Lisboa, e senhora; barão de Avezzana, ministro da Italia; O' Reily, encarregado de negocios da Inglaterra, e senhora; Dr. Tristão da Cunha e senhora, e Arthur Orr, secretario da embaixada americana.

O illustre Dr. Enéas Martins, nosso ministro em Portugal, offereceu ante-hontem, em Petropolis, um almoço a varias pessoas de sua intimidade.

Foram convivas do illustre diplomata os Srs. Crocci Landucci, encarregado de negocios da Santa Sé; João Lage, nosso director; von Biel, encarregado de negocios da Allemanha; Mme. Moniz de Aragão e Luiz Liberal e senhora.

Manifestações.

Ao illustre senador Pedro Borges, além do grande numero de cumprimentos pessoaes que recebeu, por motivo da sua promoção ao posto de general, enviaram telegrammas, cartas e cartões os Srs. Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; ministro da viação, general Dr. Ismael da Rocha, inspector geral de saude do exercito; almirante Manoel Lopes da Cruz, contra-almirante Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha, general Dr. Manoel Pereira de Mesquita, marechal Salustiano dos Reis, Dr. Sergio Saboya, Dr. Graccho Cardoso, Dr. Gonçalo Souto e filha, Dr. Eduardo Saboya, Dr. Enéas Martins, Dr. Clovis Bevilacqua, Dr. Henrique Samico e familia, Dr. Crissiuma Filho, capitão de corveta Bernardo de Miranda e senhora, Dr. Amaro Albuquerque e familia, Walfrido Ribeiro, major Esperidião Rosas, capitão Luiz Sombra, Manoel Lopes da Silva, major Dr. Rubens do Monte Lima, Dr. Carlos Monte, Neutel Araripe e familia, D. Antonia Lopes Lynch, coronel Modesto Lins, tenente-coronel Jonathas Barreto, Eduardo Coelho Garcia e familia, Ernesto Lirio de Siqueira, Eduardo Coelho Garcia e familia, José Mendes Pereira, João Mendes Pereira e filhas, capitão de artilheria Samuel Barreira, Dr. Frederico Schmidt de Vasconcellos e senhora, Dr. Firmino Lins e senhora, Severo Albuquerque, Dr. Eurico Sampaio, major Ayres Ancora, Julio Barbosa, Aldovrando Pinto de Albuquerque e senhora, Dr. Benjamin Accioly e senhora, D. Leontina Albuquerque, Dr. José Joaquim de Almeida e familia, Dr. A. J. Costa Couto, general Marciano de Magalhães, João Ramos, Frederico e Julieta Ramos, Dr. A. P. Nogueira Accioly, coronel Honorio Lima, monsenhor Vicente Pinto, coronel Ildefonso C. Lima, Dr. José Accioly, Jorge Moreira Borges e familia, Dr. João da Rocha Moreira, Dr. Edgard Borges e familia, Pedro Alves de Albuquerque, Guilherme Perdigão, senhora e filha, Dr. Hildebrando Accioly, Dr. Sophocles Camara, tenente-coronel J. M. Carneiro da Cunha e senhora, Dr. Francisco R. Salgado e familia, Dr. Oscar Feital e familia, coronel Guilherme Cesar da Rocha e familia, Gabriel Fiuza Pequeno, coronel Lindolpho Gondim e familia, capitão Dr. Antonio E. Gadelha e senhora, major Julio Pinto e familia, Dr. Antonio Arruda, Dr. Raymundo Borges e familia, Solonda Costa e Silva, coronel Casimiro Montenegro, Martinho da Silva, coronel Antonio Sebastião, Dr. Guilherme Moreira e familia, coronel A. F. de Carvalho Motta, Alfredo Fabio, major José Moreira Villar, José Oriano Menescal, Dr. José Frota e irmãs, D. Emilia Figueiredo, D. Joelina Figueiredo Cardoso, Vicente Lima e senhora, Dr. Anselmo Nogueira, coronel Arnulpho Pamplona, Theotonio Figueiredo, D. Thereza Façanha, D. Maria Amelia Areias, Carlos Camara e senhora, Torcapio Ferreira, coronel José Jucá, Dr. José Camara, coronel José Afro Campos, José Castro Filgueira, Horacio Costa, J. Faustino da Silva Filho, J. Afro Campos, coronel José Pinto Coelho de Albuquerque, desembargador J. J. Domingues Carneiro e filha, Francisco Domingues Carneiro, J. G. da Gama Lyra, Joaquim Lima e familia, Francisco Ramalho de Castro e familia, Zacarias Bayma, Pedro de Castro Menezes, coronel José Faustino da Silva, tenente-coronel João Emvedio Ramalho, D. Josepha de Araujo Vianna, D. Emilia de Araujo Vianna, capitão Helvecio Besouchet e senhora, major Pedro de Araujo Sampaio, tenente Raymundo Duarte Espinheiro, monsenhor Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo, João Antonio da Silva Vianna, Miguel Ferreira de Mello, D. Helena Vianna do Amaral e filhos, D. Adelaide Figueiredo Sampaio, desembargador Antonio Sabino do Monte, desembargador José Moreira da Rocha, Hortencio de Alcantara, commendador Achilles Boris, coronel Ismael Fiuza Pequeno, João Francisco do Monte, Francisco de Assis Sampaio Barreto, José Bruno Menescal, Alcides Teixeira Mendes, Dr. Antonio Epaminondas da Frota, Raymundo Theophilo Ramos, coronel Antonio Moreira da Rocha, Francisco Ferreira do Valle, José A. Boiteux, Antonio M. Clemente Malcher, Ismael de Hollanda Cavalcanti, major Isaias Pinto da Silva, Dr. Francisco de Salles Meira e Sá, Alvaro Bacellar do Carmo, Jorge Domingues Geraldo, José Pedro de Mello Cesar, Dr. Carlos Levino de Carvalho, José Eugenio da Fonseca e senhora, coronel Dr. Urbano de Gouveia, Dr. Arnulpho Lins da Silva, Dr. Alberto Montezuma, D. Candida Fiuza, D. Graziela Montezuma, Manoel Rodrigues dos Santos Moura, senhora e filha, Francisco Borges de Moura e Antonio Fiuza Pequeno e familia.

Um grupo de operarios da officina de composição da Imprensa Nacional, interpretando os sentimentos de todos os seus collegas, entregou hontem, á noite, ao illustre Dr. Armenio Jouvin, director daquelle estabelecimento, um artistico bronze, representando a "Victoria", com este verso de Camões:

"Os que são bons guiando favorecem,
Os máos enquanto podem nos empecem."

Em nome dos operarios, falaram os Srs. Francisco Barreiro e Octavio Fernandes, salientando a maneira acertada com que tem agido na Imprensa o Dr. Jouvin e testemunhando-lhe o maior apreço pela sua justiça e pelo seu amor ao operariado do grande estabelecimento de trabalho que é a Imprensa Nacional.

Agradecendo essa demonstração de estima dos seus auxiliares, o Dr. Jouvin disse que ella cabia exclusivamente aos Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e ao marechal Hermes, presidente da Republica, eminentes administradores que bem comprehenderam as necessidades do operariado brazileiro, dando-lhe todo o conforto e fazendo com que seja mais feliz a vida do homem do trabalho.

Acompanhava o bronze um cartão de prata com os nomes dos offertantes.

Visitas.

Apresentado pelo illustre senador argentino Ramon J. Cárcano, deu-nos hontem o prazer de sua visita o Dr. P. Rovelly, director de *Nos Contemporains* e *Argentina Contemporanea*, obra importantissima, que, de certo, alcançará exito mundial.

Pelo *fac-simile* que tivemos occasião de apreciar, essa obra será, além de interessante no seu texto, luxuosa na sua confecção.

Viajantes.

Chegou hontem a esta capital, vindo de Coritiba, o Sr. Alexandre Hartley Gutierrez, que se hospedou no Grande Hotel.

*

Mauricio Jobim, o pintor patricio sempre original e novo e o poeta de uma escola moderna que vai vencendo, parte hoje para o grande centro que é Paris, em viagem de recreio e de estudos.

Mauricio Jobim segue pelo *Chili* e terá as despedidas de seus amigos, que são muitos.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Nile*, o Dr. Pedro Souto Maior, que, em commissão do Instituto Historico, vai percorrer as bibliothecas e archivos de Lisboa e Haya.

Para facilitar a tarefa do Dr. Souto Maior, o barão do Rio Branco, presidente do Instituto, recommendou-o aos nossos ministros residentes naquellas duas capitaes.

*

Chegaram hontem no *Anna*, do sul, as seguintes pessoas:

Dr. Emilio Portella, Antonio Gentil, Manoel Bufarne e familia, Rosalino Taulois, Cecilia Taulois e tenente Eugenio Taulois.

*

Pelo rapido paulista, regressou hontem do sul de Minas o Dr. Christiano Brazil, acompanhado de sua Exma. familia. Ao desembarque do illustre representante de Minas, compareceram muitos amigos e collegas, tendo o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, sido representado pelo Dr. Saul Bello, seu official de gabinete.

*

Embarca amanhã para Pomba, Minas Geraes, o estimado negociante desta praça Sr. José Augusto Gonçalves, que ali vai em visita ao seu progenitor, coronel Marcellino Pereira da Silva.

*

Hontem, de manhã, regressou de São Paulo o Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro de Portugal. S. Ex., que foi ali assistir á primeira conferencia de uma serie que sobre assumptos portuguezes vai ser realizada por iniciativa do Gremio Republicano Portuguez de S. Paulo, veiu optimamente impressionado com a recepção que ali lhe foi feita.

Acompanhou-o o 1º secretario da legação, Dr. Bartholomeu Ferreira.

*

Chegaram da Europa, a bordo do *Oriana*, os Srs. Antonio Joaquim da Costa, e Antonio da Rocha Maciel e familia; de Pernambuco, os Srs. Camillo Telles da Silva, coronel Almeida Guimarães, J. A. da Fonseca Xavier, Joaquim Pinto da Costa, João C. P. Soares, Dr. Lopes Mattos, Amelia Mattos, Maria Amelia, Bento Amarante, Alfredo Miranda, Manoel Soares Pinto, José Antonio Saraiva e Eugenio Eggel.

*

Em viagem de recreio, parte hoje para a Europa, no paquete francez *Chili*, Isaias de Oliveira, o excellente poeta dos *Blocos* e nosso antigo companheiro de trabalho.

Isaias de Oliveira, que é um funccionario modelar, por signal como 3º escripturario da Alfandega, dedica as suas férias profissionaes a essas viagens, em que o seu espirito se desafoga para o preparo de um livro novo.

Esperemos, pois, o seu regresso e boa viagem.

*

No paquete francez *Chili*, segue hoje para a Europa o Sr. Sylvestre Campos, estimavel cavalheiro e co-proprietario do restaurante Petit Paris.

*

Acha-se nesta capital o major Thales Costa, influente politico no Estado do Rio Grande do Sul, onde occupou diversos cargos da confiança do governo. O Sr. Thales Costa veiu tratar de negocios na nossa capital.

*

A bordo do *Avon*, partirá para a Europa a 14 do corrente, o Sr. George A. Land, chefe da contabilidade da Light and Power.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Chili*, o estimado cavalheiro e operoso *yachtman*, Sr. H. L. Siemesen.

Ao seu embarque compareceram muitos dos seus amigos e consocios do Yacht Club Brazileiro, devendo ser-lhe offertada pelo Sr. Raul Saldanha uma artistica *corbeille* de flores, em nome dos seus amigos daquelle club.

*

Chegaram hontem, no *Itapema*, do sul, as seguintes pessoas:

Capitão Antonio J. Guimarães, Francisco L. Mello e senhora, Antonio Oliveira Maia e senhora, coronel Luiz G. Azevedo e senhora, commandante Antonio C. Barcellos e filho, Hugo Herbert, tenente Lamartine Collares Veras e familia, Carlos Altemberg, Edmundo Eichanberg e senhora, Alfredo dos Santos e familia, Otto Xavier, João F. do Nascimento, Maria J. Dutra, Luiz Martins Falcão, Alvaro Maciel, aspirante Januario C. da Costa, Pepa Delgado, Clovis de Souza Gomes, Gelso Peduzzi, general Sebastião Bandeira e senhora, Dr. Altemberg e Manoel Salgado.

*

Seguiram hontem, no *Maranhão*, para o norte, as seguintes pessoas:

Coronel João F. Marques, Daniel Berard Junior, Adalgiso dos Santos Lago, D. Leopoldina Fragoso e filhos, Antero da Silva Borges, Arlindo Figueiredo, Eduardo Franco, Solon Gomes, Joaquim F. de Almeida, S. P. Barreto e Julio Tarquinio da Fonseca.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem:

Dr. Hygino Pires de Moraes, José Luiz da Silva, José Apprato, José Patricio Barroso, João Ferreira dos Santos e familia, Herculano Cintra, Diégo Comas, Pedro Sabaté, David Nicoli, Dr. Olavo Drummond, Frutuoso de Souza Leite e Jonas de Figueiredo.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Hans Racker e senhora, N. Sinand, Alfredo Dillemburg, Albert E. Levy, A. Bastos, padre Antonio Cesarini, João de Meira, Joaquim Meira Botelho, Pedro de Magalhães, José Hoffay, commendador Luiz Liberal e coronel Americo Guimarães.

Anniversarios.

Fez annos hontem, tendo sido muito felicitado por seus amigos e collegas, o distincto joven Sr. Affonso Ferraz de Miranda, funccionario do ministerio da agricultura e academico de direito.

*

Passa hoje a data anniversaria do menino Paulo. A galante criança é filho do estimado medico da armada Dr. Carlos Lindgren e afilhado do Sr. Alberto Lindgren.

*

Faz annos hoje o aspirante a official do exercito Angelo Notare, distincto alumno da Escola de Artilheria e Engenharia.

*

A graciosa senhorita Maria de Lourdes Simões Correia, estremecida filha do illustre engenheiro civil Dr. Simões Correia, vê passar hoje mais uma data de seu anniversario natalicio.

Por este motivo, receberá innumeros cumprimentos e abraços de suas amiguinhas e companheiras do collegio Sul-Americano, do qual é dedicada e intelligente alumna.

*

Faz annos hoje o academico de odontologia Costa Gama, irmão do Sr. Placido Gama, director da *Reforma*.

*

Faz annos hoje o Sr. João Barreto Picanço da Costa, contador da Sul-America.

*

Está hoje em festa o lar do distincto 1º tenente Dr. Henrique Dias, professor de topographia da Escola de Artilheria e Engenharia; pois faz annos sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Lydia Dias.

*

Fez annos hontem a gentil senhorita Maria Luiza Soares dos Santos, filha do deputado Dr. Soares dos Santos, digno membro da bancada riograndense.

*

Fez annos hontem a senhorita Guineza Sá de Miranda e Horta, primogenita do Dr. Joaquim de Miranda e Horta, ex-director dos correios.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso estimado companheiro tenente Norberto Carlos da Silva.

*

Faz annos hoje o academico de bellas artes Antonio Edgard de Souza Pitanga, filho do desembargador Pitanga.

*

Completa hoje dez annos de idade a galante Odette, filha do illustre engenheiro Dr. Francisco Silveira Lobo, que por esse motivo receberá innumeras provas de quanto é querido por quantos a conhecem.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Hylda Montenegro Filho, esposa do Dr. Caetano Montenegro Filho, conhecido e distincto advogado do nosso foro.

A Sra. Montenegro Filho receberá suas amigas á tarde.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Julieta Marinho de Albuquerque, esposa do Dr. Amaro de Albuquerque, distincto advogado do nosso foro e tachygrapho da Camara dos Deputados.

A distincta senhora recebeu, por motivo do seu anniversario, as mais carinhosas e sympathicas demonstrações de affecto de numerosas familias de suas relações, que as possue no seio da mais alta sociedade carioca.

Casamentos.

Realiza-se hoje o consorcio do distincto Dr. Diaulas Abreu, director do aprendizado agricola de Barbacena e filho do nosso illustre collaborador coronel Rodolpho Abreu, com a gentil senhorita Edith Teixeira, filha do saudoso clinico e operador Dr. Carlos Teixeira e da Exma. Sra. D. Adelia Teixeira.

O acto civil effectua-se ás 4 horas, na residencia da Exma. Sra. D. Maria Guilhermina Bernardes Raythe, madrinha da noiva, á rua Marechal Floriano n. 325, sendo testemunhas, do noivo, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e o senador Quintino Bocayuva, e da noiva a Exma. Sra. D. Maria Guilhermina Bernardes Raythe e o coronel Rodolpho Abreu.

A ceremonia religiosa terá logar ás 5 horas, na matriz da Candelaria, tendo como padrinhos, do noivo o senador Sa Freire e o Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima e da noiva as testemunhas do civil.

*

Realiza-se no dia 15 do corrente o casamento do Dr. Pio Benedicto Ottoni, distincto advogado do nosso foro, com a gentilissima senhorita Regina de Oliveira Bello, filha do Dr. Luiz Alves de Oliveira Bello.

Serão testemunhas: do noivo, o Dr. Theodoro Machado da Silva e sua Exma. senhora, no religioso, e o Dr. Raymundo Castro Maia e sua Exma. senhora, no civil; e da noiva, o Sr. Olympio de Accioly Monteiro e a Exma. Sra. D. Rita Costa Theophilo Ottoni, no religioso, e o Dr. Julio Benedicto Ottoni e sua Exma. senhora, no civil.

*

No dia 8 do corrente consorcia-se civil e religiosamente o illustre Dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, juiz municipal de S. Gonçalo, com a gentil senhorita Olga Queiroz de Almeida, filha da Exma. Sra. D. Maria Queiroz de Almeida, viuva do saudoso negociante Victorino Carvalho de Almeida.

Servirão de paranymphos o Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, o desembargador Arthur Henrique de Figueiredo e Mello e sua Exma. senhora e o capitão-tenente Antonio Carlos de Moraes Lamego e sua Exma. senhora.

*

Commemora hoje o anniversario do seu casamento o Dr. Dias de Barros, distincto lente da Faculdade de Medicina.

*

Realizou-se sabbado ultimo, na residencia do capitão King, estimado commissario do paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, o enlace matrimonial da senhorita Alfa Mendonça Bricidi com o tenente Alcino Teixeira, funccionario do Lloyd.

O acto civil realizou-se na residencia do commissario Teixeira, que, com sua Exma. esposa, serviu de padrinho, e o religioso, na matriz do Engenho Novo, ás 5 horas.

*

Com a senhorita Alice de Oliveira Guimarães, filha do fallecido pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Mariano de Oliveira Guimarães, contratou casamento o Sr. Armando da Costa Oliveira, empregado no commercio desta praça.

Enfermos.

Acha-se completamente restabelecido da intervenção cirurgica que soffreu o distincto capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

O distincto official tem, por esse motivo, recebido innumeras visitas, cartões e telegrammas de felicitações.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 6 ½ horas da tarde, a Exma. Sra. D. Maria Fonseca, mãi do Sr. Carlos Fonseca, funccionario municipal, e sogra do Sr. Gabriel Gil, negociante desta praça.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da travessa Cruz Lima n. 29.

*

Falleceu hontem, á rua Pinto de Figueiredo n. 65, a Exma. Sra. D. Maria José Velloso Liberato.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Sepultou-se trás-ante-hontem o corpo do Sr. José Carlos Barroso.

A' ultima morada acompanharam-no as seguintes pessoas:

DD. Joanna Silva, Hermengarda de Oliveira, Candida Bittencourt, Amanda de Magalhães, Alice Bastos, Elisa Coelho, Maria Magalhães, Rosa Guimarães, Maria do Carmo Magalhães, Rita Magalhães, Amelia da Silva, Maria Amelia Carneiro, Alzira Guimarães e Isabel Barroso e os Srs. Carlos A. Barroso, Alpheu A. Barroso, Alvaro C. Barroso, Arthur J. Leal, Mario Willis, Vital de Oliveira, Jorge Coelho, Adelino Balthazar, Luiz C. Leal Junior, Pedro Basila de Andrade, Joaquim Magalhães, Francisco Magalhães, Oscar P. Luz, José Nobrega, Eduardo Barroso, Orestes Magalhães, Annibal Pacheco, Luiz Willis e Ernesto Guimarães.

Missas.

Celebrou-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma de Thomaz de Aquino Pereira.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto piedoso assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Frederico Bokel, Honorio de Araujo Maia, Renato de Carvalho Tavares, Attilio Boselli Junior, por si e por seu pai, Gustavo de Araujo Maia; Dr. Joaquim de Araujo Maia, por si e senhora; Ataliba Alves de Brito, Francisco A. de Carvalho, R. de Castro Maia, major Braga Torres, viuva Domingos Olympio, Rosa Braga, Dr. José Americo dos Santos, Misael Ottoni Vieira, Anna Lobato Villalba Brito, Americo Repetto, por si e sua familia; Cupertino Durão e familia, David B. Ottoni, por si e por Joaquim B. Ottoni.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma do Dr. Rodolpho Alexandre Hehl.

Foi officiante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado pelo menino José Baez Palomares.

A este acto de religião assistiram, além da familia do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Coelho Rodrigues, Aloysio Meira, Vicente Saboya de Albuquerque, Augusto de Brito Belford Roxo por si e por sua senhora; Dr. Henrique de Novaes, Janot Brederode Pessoa de Mello, por Deolinda Leite da Fonseca e Silva e familia; Jorge Leite da Fonseca e Silva, Oscar de Niemeyer Soares e senhora, Sergio Ascoli e senhora, Arsenio Conrado de Niemeyer, Paulo Berla, engenheiro Carvalho Borges Junior, João Augusto Neiva e familia, Henrique C. de Niemeyer, engenheiro Carlos de Niemeyer, Zuleika Dias Carneiro, Elizena Baptista Franco, Alberto Rieve, João Sampaio e senhora, Tito Lopes Carvalho da Silva, Jordano Laport, Laport, Irmão & C., Dr. Augusto Mendes, Alvaro Marques Lisboa, Francisco A. Gomes Flores, Mello Barreto, Paulo Kroenlim, Ottilia Moniz, Santinha Sampaio, J. Leite Fonseca, Alfredo C. de Niemeyer, Manoel da Silva Couto, Arthur Lyra, Frederico Burlamaqui e senhora, Hugo Bussuxy, Antenor Rangel, Dora Castello Branco, Vicente de Vico, Dr. Fausto Proença e senhora, Manoel Joaquim de Almeida, Antonio Borlido Maia e senhora, Dr. Constantino José Gonçalves, Miguel José Vaccani, Dr. Rodolpho Vaccani, Jovininano de Almeida, Carlos Leopoldo Ferreira, Arthur Ferreira, Dr. Almeida Nobre, Conrado J. de Niemeyer e familia, Dr. Carlos de Niemeyer Sobrinho, Manoel Baez, M. J. Valdetaro, capitão de fragata Henrique Sadock de Sá, tenente-coronel Antonio Pinto de Almeida e senhora, Alfredo Camara, Arthur Moses, Lourival Ribeiro, João C. M. Niemeyer, Luiz Julio de Oliveira, 2º tenente Carlos Antunes, João Fulgencio de Lima Mindello, Arthur D. Costa Guimarães, Dr. Aloysio de Castro, Manoel Joaquim de Andrade, José Teixeira da Fonseca, Dr. José Mattoso Sampaio Correia, Lamartine B. Pessoa de Mello, Arthur Dias e senhora, major Braga Torres, viuva Domingos Olympio, Rosa Braga, João Pinto de Miranda Montenegro, José Ribeiro Gomes, João Conrado de Niemeyer, Mme. L. Rouchon, Irene Feijó Bittencourt, Elvira Feijó, Olympio de Assis, José Augusto, Dr. Aurelio Antunes, por si e pelo tenente Dr. Carlos Antunes, Paulino van Erven, Elsa B. Caminha, 1º tenente Alvaro Niemeyer e Dr. Ennes de Souza.

*

Por alma de D. Maria Ignacia de Castro, viuva do commendador Joaquim Leite de Castro, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, no altar-mór da cathedral de S. João Baptista, de Nitheroy.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do saudoso almirante barão de Ivinheima, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Em suffragio da alma do Dr. João Dias de Freitas reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Hoje, 30º dia do fallecimento do Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes Filho, reza-se missa em suffragio de sua alma ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Por alma de Francisco Solano Martins Junior será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

*

Em suffragio da alma de D. Virgilia Rosa Fogaça Pereira será celebrada missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da matriz de São José.

Pelas escolas.

No pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina, reunem-se amanhã, ás 2 horas, os doutorandos de 1911, afim de tratar de seus interesses.

*

No Externato do Collegio Pedro II, hoje, ao meio-dia, effectua-se segunda chamada a provas graphicas de desenho.

*

Acham-se funccionando as aulas de algebra, geometria, historia universal, historia natural, physica e chimica, e continuam abertas as matriculas para as referidas aulas, no Lyceu de Artes e Officios.

Brevemente no PAIZ
A mocidade do rei Henrique
de Ponson du Terrail

Por actos de hontem do director da instrucção publica, foram designadas as adjuntas effectivas Maria José Reis e Retilia Regina Moreira de Sá para reger, respectivamente, a 3ª escola feminina do 12º districto e a 6ª idem do 13º, esta no Rio da Prata do Cabuçú.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 21 de maio de 1911.

O IV Congresso Internacional de Turismo.

Facil era de prever o exito politico do congresso, n. 6, sob o ponto de vista internacional, aquelle que, na conjuntura, sobrelevava a todos os outros. For por isso, com gozo, que eu li este telegramma, no "Diario de Noticias":

"Paris, 15 — Pelos telegrammas de varios jornaes sabemos que tem sido um enorme triumpho o congresso de turismo que acaba de se reunir em Lisboa.

Por cartas aqui recebidas, sabemos que os congressistas estão encantados da recepção em Lisboa, não só por parte das autoridades, como do povo. Foi deslumbrante! E nessa continua apotheose têm vivido durante os dias do congresso.

Ha muito a esperar da visita de tantos e tão eminentes congressistas. A Europa principia a interessar-se pelo nosso paiz. Isto já não é o arrabalde da moirama, como muitos cá fóra nos tinham julgado.

No entanto, as noticias terroristas continuam. Ainda ha pouco a "Patrie", que é uma das folhas mais lidas de Paris, publicava um longo artigo contra a Republica em Portugal.

E a "Libre Parole" tambem tem publicado artigos pessimistas, e já se sabe repletos de mentirolas sobre a... invasão da Hespanha em Portugal. Não se percebe quem esta gente quer intrujar, porque nas regiões officiaes todos estão informados da verdade. As mentirolas da "Patrie", da "Liberté" e da "Libre Parole", são para enganar papalvos.

O congresso de turismo, que tem sido um grande triumpho, é a melhor resposta aos boateiros internacionaes."

Todas as festas decorreram com o maximo brilhantismo e a mais effusiva cordialidade.

Os congressistas francezes não se cansavam de exprimir a sua surpresa e o seu enthusiasmo nos seus discursos, nos seus cavacos e aos varios jornalistas que os interrogavam. De resto, era vel-os.

Os congressistas hespanhoes, esses, enviaram á imprensa esta carta:

"Os hespanhoes residentes em Lisboa, como membros do IV Congresso Internacional de Turismo, têm a honra de saudar affectuosamente a imprensa portugueza e especialmente os diarios desta capital e pedem-lhes que faça constar ao governo da Republica, á Camara Municipal de Lisboa, á Sociedade de Propaganda de Portugal, á Sociedade de Geographia e a todo o povo portuguez o contentamento que os anima pela estada nesta formosa terra, tão adornada de lindas mulheres e lindas e abundantes flores.

A' gentileza e ao enthusiasmo com que temos sido recebidos, acompanhados e obsequiados nos actos e repetidas festas a nós dedicados, desejamos corresponder com o maior agradecimento e a mais carinhosa saudação. Os diarios de Lisboa offerecem nas suas columnas a demonstração da hospitalidade que nos têm dispensado e dos bellos habitos de Portugal, quando recebe estrangeiros. Pedimos a esses diarios que divulguem o agradecimento dos membros hespanhoes, objecto de tantas attenções.

Gratissimos a V., director do "Seculo", pela publicação destas linhas, rogamos-lhe o obsequio de as communicar aos seus collegas, dada a impossibilidade de os visitarmos a todos, como era, afinal, nosso desejo."

Senão ainda promoveram uma homenagem a Camões, indo um cortejo, na tarde de sexta-feira e com muitos membros da colonia que convidaram a associarem-se-lhes, depôr uma corôa no monumento do Epico, a qual foi recebida por um representante da Camara Municipal de Lisboa.

Não contentes com essas demonstrações, quizeram, em telegramma de Coimbra ao presidente do conselho, significar mais uma vez a sua gratidão e protestar contra o governador de Badajoz, na sua conducta contra alguns portuguezes.

Eis esse telegramma:

"Espanhoes, congressistas do Turismo, altamente agradecidos manifestação nobre povo portuguez, protestam conducta incorrecta observada com os nossos irmãos portuguezes governador Badajoz."

Quanto ás festas, devo destacar, por especialmente encantadora, o "garden-party" da Camara, no lindo jardim, genero inglez, da Estrela, e o banquete de 250 talheres no paço da Ajuda. O Sr. ministro dos estrangeiros, que a elle presidia, bebeu por Affonso XIII e pelo Sr. Fallières, os paizes que ahi tinham representantes ou seus delegados ao congresso.

Foram agradecidos esses brindes, pelo governo provisorio e pela prosperidade da nação portugueza.

Quanto a votos do congresso, de que se absteve o delegado do governo Sr. PaPpulha Reis, cita:

"O Congresso emitte o voto de que, por moralidade, por interesse geral, e ainda para o desenvolvimento das industrias do turismo sejam regulamentados os jogos de azar nas estações balneares, thermaes e hybernaes e de que uma parte das receitas assim adquiridas pelo Estado seja destinada á propaganda e ao desenvolvimento do turismo."

Não chegou a ser apresentado o projecto de uma ponte sobre o Tejo, em frente á Lisboa, ponte que assentaria, nos seus extremos, em dois enormes torreões; um no Arsenal de Marinha, outro em Cacilhos, com os pilares bastante forte para a sua segurança, com a altura para passarem por baixo della os maiores navios, e com tres taboleiros para caminho de ferro, para vehiculos e para peões. Obra para cinco a seis mil contos.

Séria a transformação e valorização da já de si riquissima zona entre o Tejo e o Sado.

Os congressistas partiram hontem para o norte. O futuro congresso será em Madrid.

O Sr. ministro do fomento creou meramente assim a reunião do congresso, e procurando, por outro lado, extrahir-lhe as devidas vantagens, uma repartição de turismo, ficando dest'arte ligada a propaganda portugueza á propaganda franceza e hespanhola para a valorização das suas bellezas naturaes.

*

Navegação entre Lisboa e New-York.

Foi a Companhia "Ligne Fable" de Marselha a unica que se apresentou a concurso para as carreiras, com escala pelos Açores, entre Lisboa e New-York.

Foi inaugurada essa nova navegação no dia 18 com o paquete "Sant'Anna", havendo uma festa a bordo com a assistencia do Sr. ministro do fomento.

O paquete póde transportar 80 passageiros de primeira, 100 de segunda e 1.800 de terceira.

As cabines de primeira classe estão no meio do navio, assim como os salões e dependencias. O seu conjunto constitue um hotel fluctuante inteiramente isolado do resto do paquete.

Todas as cabines, bem arejadas, possuem um telephone, um armario e um lavatorio para cada passageiro.

O salão de leitura é de estylo Luiz XV.

Da "hall" central, por uma linda escada, sobe-se no elegante refeitorio das primeiras classes, com 22 escotilhas e dividido em tres partes, separadas por graciosas arcadas de grande effeito decorativo.

Fresco e claro, o salão de conversa encontra-se disposto por detraz da ponte de passeio e inspira-se no estylo inglez, com grandes janellas e duas grandes claraboias.

O sala de fumo do "Sant'Anna" reune o maximo conforto ambicionavel e communica com o terrasso.

*

A engenharia no serviço da ladroeira— um roubo.. illustre mas falho.

A ourivesaria e joalheria conhecida por "Pharol da Guia", á Mouraria (lá! tanto lá!) é das mais bem providas de Lisboa.

Ha tempos, como aqui noticiei, por um triz que esteve para ser roubada. O guarda nocturno lembrou-se de visitar a escada do predio que lhe fica contiguo e apanhou dois marãos, hespanhoes, a furar a parede meia com o estabelecimento.

Ah! elle é isso! exclamou a viuva proprietaria do "Pharol da Guia", e comprou o predio, em cujos baixos havia uma taberna, do Gargamalho.

Foi a tasca fechada, mas os novos senhorios alugaram os baixos ao primeiro "cavalheiro" bem posto que lhes appareceu, a pretexto de estabelecer ali um deposito de azeite. Deposito de azeite, negocio de gente séria e, depois, blindaram a casa toda. O "Pharol da Guia", mesmo o solo era um couraçado.

Mas, na manhã da ultima segunda-feira... Perdão, antes duas palavras necessarias. O "cavalheiro" que alugou a antiga e ex-taberna do Gargamalho mandou erguer diante della um grande tapume, a pretexto de grandes obras para o deposito de azeite.

Pois, na manhã de segunda-feira, os caixeiros, ao entrar na loja, deram com o estabelecimento revolvido, com o soalho juncado de caixas das joias voadas e com um grande buraco junto do balcão. Do solo é que tinham surdido os malandros! Corre-se á loja que se julgava em obras honestas e logo se deparou com um enorme montão de terra que atulhava toda, e mais com a abertura de um subterraneo que, explorado, se verificou ir dar, com effeito, ao buraco aberto junto do balcão.

E então se lembraram que, no sabbado, ali fôra um "cavalheiro" bem trajado que, a pretexto de rheumatismo nos pés, rijo os batia no sitio em questão como que a avisar os da obra: "Meninos, é aqui..."

O subterraneo media uns seis metros e tanto, cabia nelle uma pessoa á vontade, de joelhos, e calcula-se que fosse obra de uns quatro, e de um mez e tanto. Pelos vestigios da alimentação empregada, viu-se que ella foi a gemmadas e cerveja.

Foi calculado o roubo em 30 contos.

Obra tão fina, só de hespanhoes; por isso, perdeu-se a esperança de os capturar. Mas não, os nossos ladrões têm realizado progressos, o roubo engenhoso e scientifico do "Pharol da Guia", é obra de cá. Ha quem tampouco queira aos nossos progressos, que nos regateiam esta honra, attribuindo-a a conselho e inspiração dos mallogrados hespanhoes presos no Limoeiro.

No entanto, a firma roubada annunciava as alvicaras de dois contos aos descobridores do roubo. Ora, foram dois rapazotes de uns 15 annos cada um, que toparam dois homens a cavar, em um terreno escuro, em Sacaven. Medrosos, mas curiosos, puzeram-se á espreita e notaram que elles enterravam qualquer coisa.

Em casa, contaram a um tio o que viram. Foi-se logo ao dito local, os dois já lá não estavam, mas não foi preciso esgaravatar muito para dar com joias e objectos de ouro.

Pouco depois, por indicação de um dos rapazes, era preso um tal "Manoelinho", que sem demora se reconheceu ser um dos ladrões e um outro. Ha mais, desconfia-se que fossem uns quatro.

Os objectos encontrados em Sacaven andam por metade do roubo. Assim, os pequenos e o tio, que tão habilmente lhes aproveitou o achado, contam já com um conto de réis; terão o outro, apanhado que seja todo o roubo.

E aqui está como acabou mal essa surpresa tão engenhosamente levada a cabo!

O que contou no "Seculo" um naufrago do "Lusitania":

O naufrago do "Lusitania", chegado, com outros, o domingo passado, Dr. Silva Vianna, conservador na Beira, contou ao "Seculo" estes horrores:

"Os camarotes eram assaltados por gente da tripulação, as malas appareciam arrombadas e remexidas, deixando-nos a impressão de quem se aproveita de uma occasião destas para roubar dinheiro e joias. Por mim, e pelo tenente de infanteria Pinto Ramos foi isto presenciado, e tambem me foi dito pelo Dr. Fortes, medico do "Lusitania", que o seu camarote tinha sido assaltado, pois tinha visto isso um 2º engenheiro do navio.

... ...

Um passageiro de 2ª classe, de nome Amadeu Gonçalves, que entrou para uma baleeira, se quiz que os marinheiros remassem para o pôrem a salvamento, teve de lhes dizer que lhes dava 30 libras, e só depois de elles se convencerem de que o mesmo passageiro lh'as dava é que começaram a remar!"

Felizmente, para honra dos nossos marinheiros, lia-se no mesmo "Seculo" esta declaração:

"Fomos procurados pelo Sr. Amadeu José Gonçalves, um dos passageiros do vapor "Lusitania", ha tempos nafragado, o qual, tendo corrido que alguns marinheiros do referido vapor, para o salvarem, lhe exigiram a quantia de 30 libras, nos veiu declarar ser falsa semelhante informação, porquanto foi elle que offereceu espontaneamente esse dinheiro."

Porque, quanto ao que toca ao assalto aos camarotes, não foi elle dos marinheiros, como o illustre official da armada, Sr. Loth do Rego, ao mesmo "Seculo, e disse:

"Quanto ao falado procedimento de alguns criados, não me surprehendeu, visto que, segundo é voz corrente, esse pessoal é muito fluctuante, e, ás vezes, recrutado á ultima hora, tendo-se quasi só em attenção o saberem tocar algum instrumento. Pelo que respeita ao pessoal da manobra, estou convencido de que cumpriu o seu dever de marinheiros. A confusão era naturalissima, tanto mais que havia 500 pretos a bordo, que o sinistro se déra de noite", etc.

Puz aqui estas coisas para o caso em que só tivesse sido lida a aliás natural e accusatoria confusão.

Em Feixe

Falleceu, com a idade de 76 annos, o illustre professor, erudito e sabio, Sr. Francisco da Fonseca Bronvilles, que deixa uma vasta obra de sciencia para as escolas e um distincto feixe de trabalhos de erudição, como "Rainhas de Portugal", "Invasão dos francezes", "Theatro de S. Carlos", etc. Era dos mais velhos "dilettantes" do nosso theatro Lyrico. E que santo homem!

—O Atheneu Commercial de Lisboa, fundado para commemorar o tricentenario de Camões, e em boa hora o foi, projecta organizar um cortejo civico em honra do Altissimo Poeta para o proximo dia 1º, dia escolhido pela Camara Municipal para feriado seu.

No cortejo incorporar-se-hão todas as collectividade desde a Academia das Sciencias á mais humilde sociedade.

O presidente do conselho do governo provisorio, Dr. Theophilo Braga, acaba de publicar o 2º volume do seu grande trabalho sobre Camões.

— O ministro da Italia entregou ao Sr. ministro dos estrangeiros a medalha de ouro commemorativa, conferida pelo seu governo á marinha de guerra portugueza, pelos soccorros e auxilios por esta prestados ás victimas do terremoto da Calabria.

— Durante o anno de 1910, o caminho de ferro de Lourenço Marques rendeu 1.800 contos, mais 356 que no anno anterior. As despezas orçaram em 944 contos.

—Raphael Bordallo, o sempre inspirado artista pela chamma do seu genio; seu irmão Columbano, o raro e imprevisto pintor, e Manoel Gustavo, filho de Raphael, que honra o seu progenitor, revelaram aos congressistas alguma coisa, muito até, da alma artistica portugueza, o primeiro e o ultimo expondo as louças das Caldas da Rainha, no Atheneu Commercial, o segundo, abrindo o sacrario do seu "atelier".

E, com alguns bellos trabalhos da Exposição Nacional de Bellas Artes, inteiraram-se os congressistas de que Portugal tem, com a autonomia politica, a autonomia esthetica.

F. C.

A BRAZILEIRA

É a casa de fazendas e modas que tem melhores artigos e que vende mais barato

Deslumbante sortimento de tecidos modernos e confecções para a estação de inverno

TELEPHONE N. 1.120

42 Largo de S. Francisco de Paula 42

Não existindo no morro da Favella uma casa apropriada para a installação de uma escola primaria, o director da instrucção resolveu fosse a mesma installada provisoriamente em um barracão, que ficou alugado pelo preço de 25$ por mez.

E' calculado em 400 o numero de crianças analphabetas existentes no referido morro.

MULHER ESPANCADA

Foi hontem medicada pela assistencia publica e levada bastante ferida para a Santa Casa uma pobre mulher, de nome Maria Joaquina da Conceição, que foi barbaramente espancada a pontapés, por dois individuos, a quem ella não queria fazer a vontade. Os dois selvagens, que se chamam José Euzebio e Luiz de tal, fugiram após commetter o attentado.

A policia do 23º districto está no encalço dos dois criminosos.

Maria Joaquina mora no Sapé, onde se deu a revoltante scena.

No juizo dos feitos da fazenda municipal terá logar hoje, a 1 hora da tarde, a 1ª audiencia especial para o julgamento de infracções de leis e posturas municipaes.

As audiencias seguintes para o mesmo fim terão logar ás quartas-feiras e sabbados, á mesma hora.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da inspectoria de mattas e jardins.

Por engenheiros municipaes será vistoriado hoje, ao meio dia, o predio n. 47 da rua Viuva Claudio, de Manoel Nunes da Silva.

Consta-nos que os moradores e proprietarios da Terra Nova pretendem convidar os Srs. prefeito e inspector das obras publicas para assistirem a uma pequena festa que farão naquella localidade por occasião da inauguração da illuminação publica, a realizar-se brevemente.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 12 intendentes.

No expediente foram lidos dois officios dos presidentes do Ceará e de Sergipe felicitando o Conselho pela sua posse; e um memorial de varios funccionarios da municipalidade, pedindo a alteração da lei que regula as promoções.

Em seguida o Sr. Leite Ribeiro obteve a palavra e pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, na mensagem com que o honrado prefeito abriu os trabalhos da nossa 1ª sessão ordinaria, concluiu S. Ex. o preambulo do seu relatorio com as seguintes palavras:

"Não terminarei sem submetter ao vosso criterio a justa pretensão do funccionalismo municipal, que, sob os melhores fundamentos, pleiteia o razoavel augmento de seus ordenados, de facto exiguos, attendendo-se á carestia da vida, ao assoberbante trabalho que nos ultimos tempos lhe tem sido commettidos e á desproporção em que se acham relativamente ás tabellas de vencimentos dos funccionarios da União."

Penso, salvo melhor juizo, que o Conselho, diante dessas palavras está habilitado a legislar sobre o assumpto, embora se trate de augmento de despeza cuja iniciativa compete exclusivamente ao prefeito.

Sabendo, porém, que pairam algumas duvidas na opinião de diversos collegas e não desejando eu ir de encontro ao criterio que a mesa entender applicar ao caso ou ao modo de interpretar a disposição da lei; venho respeitosamente, para bem orientar o meu procedimento futuro, pedir a V. Ex. que externe a sua opinião sobre essas duvidas, afim de pautar eu a minha conducta, de modo a evitar o dissabor de ver um projecto meu recusado pela mesa do Conselho.

Respondendo-me V. Ex., mais uma vez se tornará credor da minha gratidão.

O Sr. Ozorio de Almeida — Com muito prazer attendo á solicitação do Sr. intendente Leite Ribeiro. No meu modo de ver, o trecho da mensagem do prefeito, de 27 de abril de 1911, em sua pagina 23, e que o illustre intendente acabou de ler perante o Conselho, emitte opinião do executivo municipal, favoravel a um augmento dos ordenados dos funccionarios municipaes, baseada na exiguidade desses ordenados, e attendendo á carestia de vida, ao augmento de trabalho que nos ultimos tempos lhes têm sido commettidos e na desproporção em que se acham relativamente aos vencimentos dos funccionarios da União.

Por conseguinte, não ha duvida alguma que o prefeito é francamente favoravel ao augmento de vencimentos dos funccionarios municipaes, mas a um augmento razoavel, e esse qualificativo de razoavel não determina o quanto S. Ex. acha necessario, pois é apenas um qualificativo generico e que não póde servir de base para o Conselho elaborar uma lei.

O decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, que consolida as leis federaes sobre organização municipal, no seu art. 28, diz o seguinte:

"A iniciativa da despeza, bem como a da creação de empregos municipaes e do recurso a emprestimos e operações de credito, competem ao prefeito."

A iniciativa fica, portanto, claramente estabelecida para o caso de inicio de despeza. No assumpto vertente, porém, não se trata de inicio e sim de augmento de despeza. Sobre o caso diz o § 3º desse mesmo artigo 28:

"O augmento ou a diminuição de vencimentos e a creação ou suspensão de empregos serão feitos, mediante proposta fundamentada por parte do prefeito, salvo tratando-se dos logares da secretaria do Conselho."

Chamo a attenção dos collegas para este paragrapho e, sobretudo, para as palavras "proposta fundamentada."

Logo, o Conselho só póde legislar em augmento de despeza mediante proposta fundamentada. Não é justificação, é documentação que se torna imprescindivel; é uma tabella declarando em uma columna os vencimentos percebidos actualmente e em outra o que o prefeito entende que deva ser estabelecido e, ainda mais, eu como prefeito, o faria, a differença total que do augmento provirá para o erario municipal, afim de poder o Conselho verificar se a receita da municipalidade comportaria esse augmento de despeza.

Não ha duvida que, attendendo-se a sentimentos que todos nós temos no coração, nenhum de nós seria capaz de negar o augmento desde que a receita da municipalidade o comportasse. Mesmo porque, com essa melhoria de ordenado proveriamos o bemestar das familias dos funccionarios e a educação dos seus filhos.

Mas nós temos de nos subordinar aos preceitos da lei; a minha opinião, portanto, é esta: a mensagem só se refere ou, por outra, emitte uma opinião generica e nós precisamos de uma opinião mais positiva e que satisfaça ás exigencias do art. 28 e do seu paragrapho 3º.

A mesa do Conselho não póde aceitar projectos, requerimentos ou indicações de especie alguma, desde que firam disposição de lei. Qualquer projecto, portanto, de augmento ou creação de despeza sómente poderá ser aceito de accordo com o que acabei de ler.

Faço esta declaração com toda a franqueza, certo de que, assim procedendo, fazendo respeitar e respeitando a lei, presto melhor serviço aos funccionarios do que aceitando agora um projecto que os beneficie e que, mais tarde, depois dos tramites do Conselho, terá de ser vetado pela incompetencia de legislarmos sobre a materia.

E' esta a declaração que faço ao Sr. Leite Ribeiro, certo de que S. Ex. ficará completamente satisfeito.

O Sr. Leite Ribeiro—Peço licença, Sr. presidente, para agradecer a solicitude com que V. Ex. se dignou responder á minha consulta.

Elucidando a duvida que submetti á sua consideração, V. Ex. o fez com elevação de vistas, mostrando perfeito conhecimento do assumpto.

Tenho juizo acente sobre o caso; é possivel, porém, que revendo a fonte onde bebi essa informação, a modifique.

Penso que a iniciativa está feita, preciso agora de saber se o general prefeito nos deixa a porta aberta para agirmos.

Em todo o caso, Sr. presidente, este incidente deu-nos occasião de sair de impasse em que nos achavamos.

O Sr. Honorio Pimentel apresentou um projecto alterando a lei que regula as promoções dos empregados municipaes, as quaes passarão a ser feitas, metade por merecimento e metade por antiguidade.

Passando-se á ordem do dia, foram reeleitos, unanimemente, os Srs. Eduardo Raboeira e Campos Sobrinho, para a commissão de legislação e justiça.

Foram approvados, em 1ª discussão, os seguintes projectos:

N. 1, de 1911, declarando subsistente, em todos os seus termos e para todos os effeitos, a lei n. 1.162, de 28 de dezembro de 1907, e dando outras providencias (casas para proletarios);

N. 137, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, a Heitor Vieira e outros funccionarios da Directoria Geral de Obras e viação, o tempo de serviço que prestaram á Prefeitura; e

N. 79, de 1909, estabelecendo o imposto diario de 500$ para a distribuição gratuita de folhetos, prospectos e reclames, em folhas de papel, nas ruas e praças publicas ou nas portas dos estabelecimentos.

A pedido do Sr. Leite Ribeiro foi concedida dispensa de intersticio para que o projecto n. 1, deste anno, faça parte da ordem do dia da sessão de hoje:

Foram regeitados, sem debate:

Em 2ª discussão, o projecto numero 81, de 1909, autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos e em prorogação, ao amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Ernesto Crissiuma de Toledo, para tratamento de saude, mediante as condições que estabelece; e

Em 3ª discussão, o projecto n. 17, de 1909, permittindo que os candidatos á matricula na Escola Normal, classificados em concurso no anno anterior e não incluidos no numero dos matriculados, requeiram nas duas épocas exame de uma ou mais cadeiras do 1º anno, mediante as condições que estabelece.

Voltaram ás respectivas commissões, os seguintes projectos de 1909:

N. 51, estabelecendo regras para o provimento dos logares de professores primarios (1ª discussão);

N. 59, incluindo a cadeira de methodologia pratica entre as que constituem o curso normal e dando outras providencias (1ª discussão);

N. 66, autorizando o prefeito a reformar a instrucção publica municipal, de accordo com as condições que estabelece e dando outras providencias (1ª discussão);

N. 76, provendo sobre construcção de predios para as escolas municipaes e uniformização dos typos e dando outras providencias (1ª discussão);

N. 80, autorizando o prefeito a ceder ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, um terreno resultante das sobras dos desapropriados para melhoramentos da cidade, mediante as condições que estabelece (3ª discussão).

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

AS CONFERENCIAS

A primeira conferencia, será, como temos annunciado, do Dr. Raul Pederneiras, nosso distincto confrade do "Jornal do Brazil".

Essa palestra que versará sobre a caricatura, é illustrada pelo autor, no momento, tem despertado interesse, pois, a commissão já tem recebido encommendas de bilhetes para a mesma.

O local escolhido para a série de conferencias é o salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizando-se a primeira no dia 17 do corrente.

Depois da palestra do Dr. Raul Pederneiras, seguir-se-hão a do fecundo escriptor Coelho Netto, o completo artista da palavra, e a do brilhante poeta dos "Inconfidentes", Goulart de Andrade.

O distincto emprezario Paschoal Segreto cedeu, amavelmente, um espectaculo á commissão central, para a "herma" do saudoso artista Angelo Agostini.

Esse espectaculo será organizado caprichosamente, para o pavilhão Internacional, na Avenida Central.

As commissões central e de imprensa vão dirigir-se ás outras emprezas theatraes. E' de esperar que as mesmas sejam attendidas, concorrendo para a realização da feliz idéa do Centro Artistico Juventas.

As listas distribuidas começarão a ser retiradas em fins do corrente mez.

A commissão central accusa o recebimento das listas ns. 45, 46 e 47, do Directorio Academico da Escola Polytechnica, registrando a importancia de 50$000.

Publicaremos, diariamente as importancias das listas que nos forem enviadas.

Toda e qualquer correspondencia relativa á herma de Angelo Agostini deverá ser dirigida ao jornalista Bueno Monteiro, presidente da commissão de imprensa, redacção da "Imprensa", rua da Assembléa ou a Annibal Mattos, presidente do "comité" central, Escola de Bellas Artes, Avenida Central.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96, pede-nos para prevenir aos atiradores da companhia de guerra que lhes communicará a hora da formatura para a parada do dia 11 do corrente, logo que a Confederação do Tiro Brazileiro dê conhecimento.

—Para disputar o primeiro campeonato de tiro de fuzil e de revólver, que o Tiro Pavunense realiza nos dias 11 e 18 do corrente, inscreveram-se mais os atiradores João Lourenço de Barros, pelo Tiro 96, e 1º tenente Emilio de Bittencourt Rabello, pelo Tiro Brazileiro da ilha do Governador.

O Dr. Tavares Guerra nomeou o Dr. Felippe de Azevedo, director do Tiro Brazileiro de Nictheroy, afim de servir de secretario do jury que tem de julgar as provas desse campeonato.

Na linha de tiro do Tiro Brazileiro n. 7, em Villa Isabel, haverá hoje, das 7 ás 10 horas da manhã, exercicio de fogo para socios e reservistas do exercito.

A' noite na séde social haverá reunião do conselho director.

Das 7 ás 8 ½ da noite haverá ensaio para a banda de musica e para a banda de corneteiros e tambores.

No proximo domingo a turma de candidatos a exame para reservistas do exercito fará a excursão militar que no domingo passado deixou de fazer ao Realengo, em virtude do máo tempo.

Para esse fim a turma deverá reunir-se ás 10 horas da manhã, em ponto, no quartel general do exercito. No dia 18 será submettida a exame devendo as duas ultimas aulas ser dadas nos dias 12 e 15 do corrente.

No domingo, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, farão os alumnos dessa turma o ultimo exercicio de infanteria, em ordem unida e dispersa.

Na noite de 24 do corrente, o batalhão de atiradores do tiro n. 7 marchará completamente equipado, afim de realizar um combate simulado na madrugada de 25, devendo regressar no mesmo dia, á tarde.

Com o fim de ser estudado o thema e ser feito o levantamento do terreno onde deve realizar-se esse exercicio, haverá no proximo domingo, 11 do corrente, uma reunião de todos os officiaes e inferiores, ás 5 horas da tarde, na sala de armas do tiro n. 7.

Para realização desse exercicio cada um dos officiaes e inferiores levará um "croquis" da zona explorada e o tiro n. 7 será dividido em dois partidos.

A defensiva levará o instrumental de sapa necessario para construcção das obras de fortificação e o material para minas explosivas.

Informam-nos que uma limitada commissão de enthusiastas pela instrucção pratica de tiro de guerra e evoluções militares cogita presentemente da creação de uma grande sociedade de tiro, modelada nos regulamentos em vigor da Confederação do Tiro Brazileiro.

Organizada esta grande e patriotica instituição que já conta com importantes elementos, construirá seu "stand" e linha de tiro em um dos arrabaldes desta capital, obedecendo rigorosamente ás exigencias de estabelecimento typo.

Sobre esse assumpto brevemente a referida commissão dirigir-se-ha ás principaes autoridades civis e militares da Republica.

Está marcada para hoje, ás 7 horas da noite, no theatrinho do Meyer, a sessão de fundação do Tiro Brazileiro do Meyer.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

O caso das apolices de 1897 — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção contra a União, movida por Antonio Teixeira da Costa, afim de lhe ser pago, com os respectivos juros, o equivalente de 35 apolices, de um conto de réis cada uma, do emprestimo de 1897, apprehendidas pela Caixa de Amortização.

Taes apolices foram julgadas falsas, o autor, porém, adquiriu-as por meios regulares, devidamente comprovados.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" N. 906 — Relator, Sr. Raja Gabaglia; pacientes, Paulo Mendes, João Rodrigues da Silva e Antonio Alves Braga — Concedeu-se a ordem, afim de serem apresentados os pacientes á 1ª sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 907—Relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, Elydio Benjamin da Guia — Idem, prestando informações o juiz da 3ª vara criminal. Impedido o Sr. Nestor Meira.

Aggravos de petição — N. 2.339 — Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante Augusto Coelho, aggravados La Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud — Não se tomando conhecimento da preliminar da aggravada, converteu-se o julgamento em diligencia, afim de que em juizo "a quo" se proceda a um exame nos livros do credor impugnado, relativamente á entrada da quantia em questão, contra o voto do Sr. relator e Nestor Meira. Designado o Dr. Celso Guimarães para redigir o accordão.

N. 2.349 — Relator, Sr. Souza Pitanga; aggravante o general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, aggravado, Manoel Alvaro — Tomando-se preliminarmente conhecimento do aggravo, deu-se-lhe provimento para que o juiz "a quo" reformando o seu despacho, receba os embargos de fls. e prosiga, na forma da lei, unanimemente.

N. 2.360 — Relator, o Sr. Gabaglia; aggravante Carlos José Medeiros Lňaga Junior; aggravado, Carlos Oliveira, inventariante dos bens do finado Carlos José Ribeiro Braga — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellação crime — N. 779 —Relator, o Sr. Gabaglia; appellante, a justiça, por seu promotor; appellado, Jorge de Oliveira Macedo —Negou-se provimento ao recurso contra o voto do relator. Designado o Sr. Nabuco de Abreu, para redigir o accordão.

N. 822 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, a justiça, por seu promotor; appellado, Carlos Fontes—deu-se provimento ao recurso para annullar o plenario, contra o voto do relator. Designado o Sr. Gabaglia para redigir o accordão.

N. 566 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Ricardo Fernandes; appellada, a justiça sanitaria — Deu-se provimento ao recurso para absolver o appellante, unanimemente.

Accordo homologado — O juiz da 3ª vara commercial homologou o accordo celebrado entre Hermann Kalkuhl, socio liquidante da firma Souza Filho & C., e a baroneza de Andarahy, unica herdeira do fallecido Arthur Maximo de Souza Filho, da referida firma.

Mandados em liberdade — O juiz da 2ª vara criminal mandou passar alvará de soltura a favor de Norberto Correia Lima e Antonio Pereira de Souza, que vêm de cumprir a pena de um anno e quatro mezes de prisão, a que haviam sido condemnados.

Foram pronunciados — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antonio Lopes de Oliveira, João Arantes de Bulhões e Armando de Almeida, accusados do furto de joias occorrido em 4 de abril ultimo, na casa n. 287 da rua coronel Pedro Alves.

— Antonio de Souza Mattos, preso em flagrante, na travessa Francisco Muratori, em 28 de março ultimo, quando perseguido pelo clamor publico, por ter escalado uma janela da casa n. 29 e commettido um roubo, foi pronunciado pelo juiz da 5ª vara criminal.

Mattos incorreu ainda nas penas do delicto differente, por ter, quando, ferido a tiros de revólver José Francisco dos Santos.

Condemnação — O juiz da 4ª vara criminal condemnou José Garrido Pimentel, processado por crime de roubo, a dois annos de prisão e multa de 5 ojo, sobre 298$, valor dos objectos por elle roubados, em 7 de maio ultimo, na sapataria, á rua Visconde de Sapucahy n. 340.

REFORMA POSTAL

Voltando a insistir na conveniencia de possuirmos um serviço de correios que corresponda á enorme despeza que com elle faz o Estado, mormente depois da ultima reforma, sollicitamos dos altos poderes da Republica que, de uma vez, attendam ás reclamações que a respeito têm sido feitas, promulgando a que foi elaborada recentemente pelo illustre Dr. Faria Rocha, que numa interinidade de seis mezes, como director da repartição, tem demonstrado o mais alto tino administrativo.

A reforma elaborada por S. Ex. e mais 21 companheiros só traz vantagens ao publico, sem o accrescimo da mais insignificante despeza, pois supprime serviços inuteis como o das inspecções permanentes, creando outros proveitosos e de incontestavel vantagem.

O futuro provará quão vantajosa é a obra levada a effeito pela assembléa postal mais solemne que até hoje se reuniu nesta capital, e na qual tomaram parte funccionarios de categoria, dos que mais conhecem os serviços e cujo esforço apenas visou o engrandecimento da repartição.

Como já tivemos occasião de dizer, não será de estranhar que haja descontentes. Estes, porém, serão só os prejudicados nas propinas que suavemente percebem, e aos quaes não convem que se decrete a reforma, sem augmento de despezas, o que é como se costuma dizem — "juntar dois proveitos num sacco só".

Por gentileza especial do estimado livreiro-editor, Sr. A. Moura, agente dos mais importantes jornaes e revistas do universo, temos recebido regularmente a "Illustração Portugueza", o brilhante semanario de que é director Carlos Malheiro Dias, e tambem a edição do "Seculo", de Lisboa, escripta especialmente para o Brazil.

Agora mesmo, recebemos os numeros de 22 de maio, dessa importantissimas publicações.

Realizou-se ante-hontem, em Juiz de Fóra, organizada pela colonia italiana, festa solemne commemorativa do 50º anniversario da unificação da Italia.

No vice-consulado houve recepção, á qual compareceram autoridades locaes, magistrados, representantes de diversas classes sociaes e da imprensa, além de muitas familias.

A Camara Municipal fez-se representar pelo capitão Ludovico de Oliveira Nehrer, com delegação especial do Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, vice-presidente em exercicio.

Após a recepção houve passeata, indo uma grande multidão, em bonds especiaes, ao parque Wuiss, onde foram trocadas saudações fraternaes ao Brazil e á Italia, sendo a de honra levantada pelo capitão Ludovico de Oliveira, em nome da Municipalidade, á nação amiga, na pessoa do Dr. Maximo Gofieldo, vice-consul em exercicio.

Durante toda a festa, reinaram o maior enthusiasmo e cordialidade entre brazileiros e italianos.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

O juiz da 2ª pretoria mandou apresentar Joaquim Rodrigues dos Santos afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado, na colonia correccional de Dois Rio, a pena de reclusão, que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao major inspector do corpo de investigação e de segurança publica, recommendo a aprehensão de uma menor, e a sua apresentação, nesta repartição;

Ao director da escola penitenciaria Quinze de Novembro, mandando desligar daquelle estabelecimento o menor Francisco Pereira da Cruz, e entregal-o á sua tia, D. Etelvina Dias da Silva;

Ao delegado de policia do Estado do Rio Grande do Norte, communicando nada constar, nesta repartição, com referencia ao individuo de quem solicitou informações;

Ao commandante da escola modelo de aprendizes marinheiros, informando que o menor Jorge Pereira dos Santos, que lhe foi apresentado como sendo desertor daquelle estabelecimento, foi preso em companhia de ladrões conhecidos, não tendo o mesmo commettido delicto algum;

Ao inspector da policia maritima, communicando ter sido impedido o desembarque, neste porto do caften Ignacio Pazzeta, vindo de Buenos Aires, a bordo do paquete allemão "Cap Arcona";

Ao delegado do 18º districto policial, fazendo apresentar Anna de Almeida, afim de ser encaminhada a sua residencia, visto ter obtido alta do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, onde se achava em tratamento;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, recommendando a reproducção de varias photographias que lhe são remettidas;

Ao director do hospicio nacional de alienados, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento;

— Foi expedido telegramma ao chefe de policia do Estado da Bahia, communicando seguir a bordo do paquete allemão "Cap Arcona", com destino á Europa, o caften Ignacio Pazzeta, afim de impedir o seu desembarque, naquelle porto.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Gomes Azevedo & C., pedindo certidão do que consta á respeito de uma apprehensão de calçado, feita em casa do supplicante — Certifique-se;

Henrique Barbosa, pedindo cancellamento de nota — Indeferido, em vista da informação;

Francisco Maria Fragoso, pedindo a apprehensão de um menor — Requeira ao juiz de orphãos.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio—Santa Casa— Descohecido, de cor branca, de 35 annos de idade, de estatura regular, boa robustez; cabellos curtos e castanhos, bigode da mesma cor e barba por fazer. Este individuo falleceu no hospital de Misericordia, onde entrou sem fala. Foi autopsiado pelo Dr. A. Costa, que attestou "alcoolismo chronico". Foi photographado e identificado, sendo sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

19º districto — Manoel Bernardo Gonçalves Pires, preto; brazileiro, com 50 annos, casado, trabalhador, residente á rua Lins de Vasconcellos n. 423. Este individuo foi colhido pelo trem SU 11, na estação do Meyer. Foi examinado pelo Dr. A. Costa, que attestou "esmagamento da bacia e coxas". O enterro foi feito a expensas de sua familia, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos, hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 16 carroceiros, 26 cocheiros, 24 motoristas, dois motorneiros, e dois ganhadores; expediram-se oito titulos de matriculas para cocheiros, nove para motoristas, dois para motorneiros e cinco para carroceiros, e registraram-se seis licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas de 100$, aos motoristas Bromette Paulino, Antenor Alves Pacheco e Manoel Pereira da Silva; 50$, ao proprietario L. Moreira de Mello, e 20$ a Vinhas & Fernandes; 20$ ao cocheiro Felisberto Pereira Pinto; e 10$ ao motorista Cicero Lopes da Cruz.

MORTO POR UM TREM

NA ESTAÇÃO DO MEYER — O CADAVER FOI RECONHECIDO

Hontem, pela manhã, quando pretendia atravessar a linha ferea, na estação do Meyer, um individuo de cor preta, vestindo camisa de algodão cor de rosa, calça do mesmo tecido, calcando botas de bezerro, sem meias, foi colhido pelo tre SU 11, ficando esmagado em varias partes do corpo. A morte foi instantanea.

Ao ver o desastre, um dos empregados, communicou o facto ao agente, que providenciou no sentido de ser o cadaver removido da linha e collocado em uma dependencia da estação.

Avisada a policia do 19º districto, compareceu ao local um commissario, que passou revista no cadaver, encontrando um canivete, uma caixa de phosphoros, contendo $500, uma carteira de couro e um lenço no qual estavam amarrados 10$000.

Logo após, o cadaver foi reconhecido por um filho da victima, Oswaldo, de 12 annos, ficando provado que o morto é Manoel Bernardes, de 29 annos de idade, morador á rua Lins de Vasconcellos, Engenho de Dentro. O morto deixa seis filhos na miseria.

O cadaver foi removido para o Necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

FERIDO A NAVALHA

Hontem, pela manhã, compareceu na delegacia do 19º districto, um homem todo ensanguentado, pedindo para falar á autoridade.

Esta, fazendo-o comparecer á sua presença, o desconhecido declarou chamar-se Eugenio Pinto Barbosa, e que ao passar pela rua José Bonifacio, foi atacado por um tal Herculano que o feriu com uma navalhada na mão direita e na orelha do mesmo lado.

Como dos ferimentos jorrasse grande quantidade de sangue, o commissario mandou medical-o em uma pharmacia proxima, enviando-o para sua residencia.

Sobre o caso foi aberto inquerito, tendo a victima requisitado exame de corpo de delicto.

PAGINAS ALHEIAS

MARIA GRANDMAISON

Ser a amante de um conspirador, receber quotidianamente, nessa qualidade, as confidencias de um homem que arrisca a sua cabeça e as dos seus conhecidos no intuito de derrubar um governo para alçar outro, que talvez não valha mais, é, conforme a experiencia o demonstrou, um capricho de amor singularmente picante e pouco para recommendar áquelles que preferem aos manjares delicados o classico cozido, symbolo da vida burgueza. E, quando esse conspirador é gascão e se tenha lançado em uma lucta sem tréguas contra um poder impiedoso e cruel, como succedeu em 1793 com o barão de Batz, a situação da amante torna-se excessivamente dramatica.

O barão João de Batz passou muito tempo por ser uma figura mythologica. Todavia, esse heróe da lucta desempenhou na historia da revolução franceza um papel pouco mais ou menos áquelle que Lafontaine distribue, em uma das suas fabulas, ao rato que róe as malhas da rêde em que se debate um leão captivo. Só por si, concebeu o audacioso projecto de anniquilar a convenção, de fazer em estilhaços o cadafalso e de restaurar a monarchia.— Que mais arriscada empreza poderia tentar um homem? Como reconhecia a impossibilidade de minorar a tormenta que devastava a França, deliberou, activando-a, fazel-a chegar o mais depressa possivel ao fim. Não era uma homeopathia politica a que Batz pretendia pôr em pratica, mas uma tentativa do mal por outro mal peior, combinação inedita, da qual elle foi o inventor. Mais tarde houve quem a adoptasse á creação, e hoje mesmo não falta quem de vez em quando a use.

"Evidentemente, dizia Batz, o unico meio de conspirar contra um tal governo, consiste em lhe affirmar a quóda." Foi a sua obra que elle metteu ousadamente hombros. O fogoso Garção convencera-se de que se fizesse nascer a desconfiança entre os diversos partidos a um tempo no poder, obrigal-os a voltar contra si as suas furias destruidoras. Tinham á sua disposição a guilhotina e a cadeia. Seria difficil forçal-os a usar de tudo isso, não contra os adversarios, mas contra os proprios amigos? Seria, por ventura, impossivel lançar a convenção numa tal desordem que o povo se resolvesse a intervir restabelecendo a monarchia?

Batz tinha poucos cumplices, por lhe parecer preferivel operar só. Entre elles, porém, figuravam os seus amigos pessoaes, marquezes de La Gaiche e de Pous; principe de Saint-Mouris, conde de Marsou, um negociante de nome Cortey, um commerciante de vinhos chamado Desfieux, o commissario do commercio Michoceis; o agente de negocios Zullices, que se fizera procurador syndico do departamento; alguns companheiros e bons para tudo, Varlat, Fournerot e Chapelle, etc... Em Paris realizaram-se varias reuniões, em sitios ao abrigo da policia e perto dos telhados, em casa de um juiz amigo de Robespierre, numa casa de campo, que ainda existe na Charonna, etc. Taes eram o pessoal e os meios de acção de Batz, que a 21 de janeiro tentou salvar o rei, concebendo depois o projecto de arrancar a rainha das prisões do templo. E assim, disfarçado em guarda nacional, penetrou na torre do carcere, estudou todas as saidas possiveis, e num dia, préviamente fixado, entrou na prisão á frente de uma patrulha, apoderou-se das portas de sentinela, distribuiu a guarda, e logo que a noite chegou, ... seus sequazes estavam senhores da cadeia. Foi o zelo revolucionario do sapateiro Simão, que fez abortar o audacioso projecto de Batz.

O feroz conspirador cedo perdeu, todavia, a coragem, contribuindo mais tarde, apesar de proscripto, para a perda dos girondinos e dos dantonistas, e para que se dessem todos os acontecimentos que desaggregaram a assembléa nacional. Na sua immensa machinação, habilmente preparada, o audacioso realista compromettera-se, não só a si, mas a todos os amigos. Batz mantinha, havia alguns annos, intimas relações com uma linda cantora da comedia italiana, chamada Maria Babia Grandmaison. Era uma mulher cheia de ternura e de linhas, que nascera em Blois, tendo por pai um honesto negociante. Como, porém, ficasse orphã muito nova, fôra recolhida por um dos seus parentes que vivia em Paris. A sua voz encantadora, a sua belleza deliciosa, valeram-lhe, apenas surgiu no palco, os maiores triumphos. Maria Grandmaison era, porém, de uma timidez feroz, amando por paixão o socego e a obscuridade. E assim, logo que pelo talento conquistou a independencia, renunciou para sempre ao theatro. Foi então que ella conheceu o barão de Batz, e sem calculo, como sem ambição, entregou-se-lhe de corpo e alma, para toda a vida.

A antiga cantora habitava em 1793 na rua Menars o primeiro andar de uma casa, cujo rez-do-chão era occupado pelo barão. O salão da joven artista era forrado de seda verde pallido; um tapete de Pekin, amarello claro e azul ferrete, cobria-lhe a alcova, e na sala de jantar, erguia-se a estatua em bronze do rei Henrique. Era a casa da artista um magnifico ninho de amor. Mas apesar da sua sympathia pela solidão, Maria não vivia ali. E' que abdicara da sua pessoa, consagrando-se por completa no amante. Por esse motivo, era ella quem no palacete de Chaivienne fazia as honras da casa aos convidados do barão, recebendo ali, entre outros, os convidados Delanvay e Chabot, sobre os quaes Batz formava varios projectos, procurando a todo o custo corrompel-os.

Uma noite — a de 30 de dezembro de 1793 — bateram á porta de uma casa de campo. Batz tinha sido denunciado. A policia procurava-o. Maria Grandmaison, acordada pelos "Jus culottes", mandou abrir todas as portas, dirigindo em pessoa todas as buscas. O conspirador tinha desapparecido, mas, logo que o dia rompeu, a artista foi presa. Por ella poder-se-hia saber tudo. E, sendo levada para Paris, Maria foi conduzida á presença do terrivel Maillard, que a interrogou.

— Será immediatamente posta em liberdade, se declarar onde se encontra o barão Batz.

A heroica rapariga, com a sua doçura habitual respondeu que nada sabia. Encerraram-na, por esse motivo, na prisão de S. Pelagio, onde ficou absolutamente incommunicavel, restituindo-a á liberdade apenas em principios de janeiro de 1794. Suppunham os esbirros que ella, apenas saisse do carcere iria encontrar-se com o barão, cujo esconderijo devia tornar-se conhecido em virtude desse estratagema. A esperança dos policias pouco durou. Maria foi installar-se em sua casa, recomeçando a viver a vida solitaria doutros tempos.

Entretanto, a justiça sabia que o conspirador não deixara Paris. Viam-no por toda a parte, até mesmo onde elle não estava. A sua obra proseguia implacavelmente. Derrubados os girondinos, tomara a peito atacar o partido de Danton, Chabot, Bazin, Fabre d'Eglantine e outros, arrastados por elle para emprezas duvidosas, encontravam-se a ferros.

A cada momento o barão era denunciado aos jacobinos como o dirigente da outra revolução; não se passava dia em que não fosse preso algum dos seus cumplices.

E depois de accusarem Pitt e Coboury de provocações de todos os males que opprimiam a França, incriminava-se tambem com raiva o mysterioso Garção, a que a policia não conseguia lançar as garras. Batz dispunha de todos os guinéos da Inglaterra; tinha adeptos em todas as repartições, e a cada instante se espera vel-o surgir á frente dum exercito, para desfazer a convenção. Era preciso acabar com tal espantalho, e por esse motivo, Maria Grandmaison foi presa de novo, não lhe occultando a policia que seria guilhotinada se Boty não apparecesse.

— Pois que, cidadãos, replicou a prisioneira, procural-o para lhe cortar a cabeça e querem que os amigos nol-o entreguem? Que infamia! Ignoro onde elle se encontra, mas se o soubesse... não vol-o indicava.

Adoptou-se então outro expediente. Nas suas vadiagens por Paris, Jean Batz encontrava por vezes um asylo seguro na rua Buffault, em casa da familia Thitorier. As graças e os encantos da menina Michel de Thilorier tinham impressionado vivamente o coração do homem por causa de quem a convenção tremia de rancor. Ella tambem não foi insensivel aos galanteios do temerario proscripto, e assim, combinou-se um casamento. Alguem, posto ao corrente do que se passava em virtude de ter sido interceptada a correspondencia, teve a idéa de explorar o caso, fazendo com que da mesma prisão onde se encontrava Maria Grandmaison fosse encerrada a Sra. Esperimentel, irmã natural da menina Thilorier. Esperava-se que pelas confidencias da sua companheira, viesse a artista a saber das infidelidades do amante, resolvendo-se, para se vingar, a contar tudo.

Effectivamente, a artista soube tudo, mas, apesar de ficar com a alma dilacerada, calou-se. Soube que logar, de preferencia, occupava já a menina em questão na alma do barão — logar que não era mais do que aquelle que um homem de trinta e oito annos dispensa áquella que adora e está para ser sua noiva. Maria Grandmaison, soube, porém, tudo, sem se lamentar. E nem por isso falou. Sabia que ia morrer, que com uma palavra podia reconquistar a liberdade e separar o amante de uma rival temivel. Mas nada disse.

Admiravelmente resignada, consagrou-se á morte, para salvar a existencia do amante infiel. Sacrificou o seu amor á felicidade futura daquelle que ella preferiria á propria vida. No seu carcere, com a Sra. de Esprémesvil, sabendo ambas que o cadafalso as aguardava, durante longos dias de incerteza e de espera, Maria falou de João, do perigo que elle corria, da sua coragem, e do seu futuro tranquillo e feliz junto de Michele. E mais nada.

A linda cantora dos olhos azues foi heroica até o fim. Quando, perdidas as esperanças de capturar de Bates, a policia enviou aos tribunaes aquelles que prendera como seus cumplices, em numero de cincoenta e quatro, Maria Grandmaison encaminhou-se resolutamente para o cadafalso. E sob um bellissimo sol de junho, a artista atravessou Paris inteiro, em virtude do patibulo se erguer nessa época na barreira de Vincénnes. Sir Batz, misturado com a multidão, assistia á passagem do terrivel cortejo, seguindo-o até o fim e vendo a sua dedicada amiga entregar-se com decisão ao carrasco.

O barão de Batz, consultando os manuscriptos deixados pelo seu antepassado, descobriu, desenhado ao lado da pagina em que se descreve a morte de Maria, um pequeno croquis de perfil de uma mulher nova, de rosto delicado, olhos profundos, nariz á droxelane e penteado á grega. Esse croquis, feito de memoria pela conspirador para fixar as suas recordações, conservou-o de Batz piedosamente, apesar de casado com Michelle Thilovier e de se ver proprietario e marechal de campo da restauração. Mas nem assim elle deixava de recordar a sua vida tumultuosa, e de ouvir, em medonhos pesadellos, os cincoenta e quatro que por sua causa foram justiçados. Em poucos traços á penna a um nome sem commentarios sobre a lista fatal é tudo o que resta da linda e desgraçada Maria Grandmaison — T. G.

AGGRESSÃO COVARDE

Manoel Antonio Nogueira, sem saber porque, foi hontem aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou um golpe de alavanca nas costas.

O facto deu-se na rua do Senado esquina da avenida Gomes Freire.

Manoel, que é de cor branca, de 36 annos de idade, e reside á rua de Catumby n. 117, deu queixa da aggressão á policia do 12º districto.

CAMBISTA DE PASSAGENS OFFICIAES

Acha-se preso, na delegacia do 4º districto, o arabe Rachid Hamud, que o Lloyd Brazileiro remetteu á autoridade policial pelo facto do mesmo individuo ser encontrado a vender passagens dessa companhia, fornecidas pelo ministerio da viação.

A policia está procedendo a inquerito afim de apurar a procedencia das passagens que o preso vendia.

QUEDA DE UM BOND

O trabalhador Antonio Rosa foi infeliz, quando hontem saltou de um bond, na praça Onze de Junho, pois escorregou e caiu, recebendo uma contusão na região occipital, havendo ottorhagia do ouvido esquerdo.

O desventurado medicou-se na assistencia municipal e após recolheu-se ao hospital da Misericordia.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na rua Malvino Reis deu-se hontem um choque de vehiculos, devido á falta de cuidado de um carroceiro.

Assim, da lavanderia S. Jorge, á rua alludida n. 344, sahia a carroça numero 3.775, conduzida pelo cocheiro André Monteiro, quando foi de encontro ao bond 439, da linha Estrella.

Com o choque, o cocheiro André Monteiro caiu da boléa ao solo, recebendo um ferimento na cabeça e escoriações nos quadris.

A policia do 9º districto, tomando conhecimento do facto, prendeu o motorneiro Antonio Domingos, sem que esse tivesse culpa alguma do succedido, e fez remover o ferido para o Posto Central de Assistencia.

MORTE NO HOSPITAL

No hospital da Misericordia falleceu, hontem, pela manhã, um individuo de cor branca, de 35 annos presumiveis, que fôra accommettido de um ataque.

O infeliz fôra remettido para o hospital pela assistencia municipal.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A mocinha Carolina Martins, andava verdadeiramente apaixonada por um rapaz, que não lhe ligava a minima importancia.

Hontem, Carolina dissuadida de captivar o coração de gelo do seu querido, resolveu dar fim á sua existencia de soffrimentos.

Assim, Carolina em sua casa, á rua do Riachuelo n. 46, deitou kerozene sobre as suas vestes e ateou fogo.

Aos gritos da infeliz, acudiram algumas pessoas, que trataram de soccorrel-a.

Carolina ficou com queimaduras pelo corpo.

Tendo sciencia do facto, a policia do 12º distrito compareceu no local e fez remover Carolina para o hospital de Misericordia, com escala pelo posto central de assistencia.

O seu estado é grave.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente constou de um telegramma do Sr. Segismundo Gonçalves, communicando que deixa de comparecer ás sessões por motivo de molestia; um officio do Sr. Indio do Brazil, solicitando dois mezes de licença, e de um officio do Sr. ministro da fazenda, devolvendo autographos e resoluções sanccionadas.

O Sr. Pedro Borges justificou a ausencia do Sr. Pires Ferreira.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foram encerradas:

A discussão unica do parecer da commissão de policia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo senador Silverio Nery;

A discussão unica do parecer da commissão de policia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo senador Rosa e Silva;

A discussão unica do "veto" do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal que desapropria e cede o terreno necessario para o lançamento da pedra fundamental, no dia 21 de abril de 1910, para a creação da Escola Municipal Quintino Bocayuva;

A discussão unica do "veto" do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal que estabelece regras para a cobrança do imposto predial sobre a renda dos contribuintes;

A 3ª discussão do projecto do Senado, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao bacharel Rodolpho de Faria Pereira um anno de licença, uma vez reconhecida a procedencia do pedido, mediante inspecção de saude.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 119 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de um requerimento de S. Vasconcellos, procurador de Manoel Affonso da Silva, pedindo que sejam enviados á commissão de constituição e justiça diversos documentos, que instruem um projecto, que já se acha na mesma commissão, e de um officio do presidente de Matto Grosso, enviando um exemplar das leis e decretos expedidos e promulgados no anno de 1910.

Falou sobre a politica do Amazonas o Sr. Antonio Nogueira.

O Sr. Arthur Orlando enviou á mesa uma representação dos alumnos do 6º anno do Gymnasio de Juiz de Fóra.

Passando-se á ordem do dia, retiraram-se do recinto 18 deputados, não havendo, por isto, numero para as votações.

Foram encerradas as discussões dos projectos: autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação, com o respectivo ordenado, a Geraldo Pires Ferreira Leal, telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e a conceder um anno de licença, com ordenado, a Thyrso Queirolo Martins de Souza, amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos.

A sessão foi suspensa ás 2 ½ da tarde.

ENCONTRO DE UM FETO

O inspector Faria, da Light and Power, ao passar, hontem, pela margem do canal do Mangue, deparou com um volume suspeito.

Abriu-o e verificou ser um feto de cor branca, do sexo masculino.

A policia do 14º districto, avisada do funebre achado, compareceu ao local e fez remover o pequeno cadaver para o Necroterio.

O inquerito foi aberto.

ACCIDENTE

Hontem, pouco depois das 7 horas da manhã, o trabalhador Amadeu de Almeida Lima, de 17 annos, residente á rua Senhor dos Passos n. 69, foi victima de um accidente, quando trabalhava na casa n. 236 da mesma rua.

Na occasião em que lidava com uns vidros, um destes, quebrando-se, feriu-o na mão direita.

Amadeu medicou-se na assistencia.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi designado o 1º official da secretaria da Assembléa Legislativa, João Estevão de Araujo, para o cargo de auxiliar de gabinete do presidente do Estado.

— Por proposta do Sr. chefe de policia, foram nomeados: Valerio da Costa Vianna, para o cargo de 2º supplente do subdelegado do 12º districto de Campos, e Sizenando Pinto Martins, para o de 3º supplente do delegado do mesmo municipio, ficando sem effeito os actos de 6 e 26 de janeiro ultimo, na parte que os nomeou.

— Ao tenente-coronel Francisco Gualberto de Oliveira, serventuario vitalicio do 3º officio da justiça de Petropolis, foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de sua saude.

— Os Drs. Edesio Silveira, Bernardino de Almeida Senna Campos e Alcindo de Figueiredo Baena foram designados para procederem á 1ª inspecção de saude no professor publico Eduardo Augusto Peregrino Ferreira, que requereu jubilação.

— Pela secretaria geral do Estado foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Corina Halfeld, professora publica —Indeferido;

Franklin Silva — Annulle o concurso;

Thereza Garcia Alberto, professora publica — Complete o sello da petição;

Leonel de Siqueira Castro — Concedo, nos termos do art. 120, da lei n. 43 A, de 1º de março de 1893, quinze dias de prorogação de prazo.

— Requerimentos hontem despachados pela inspectoria da fazenda:

Antonio dos Santos Guimarães Junior, Estevão Suzano Fasciotti e Alfredina Rodrigues Soares Fasciotti, professores — Expeçam-se novas ordens;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Inclua-se em folha;

Alzira Guimarães de Almeida — Apresente o titulo de nomeação, devidamente legalizado;

Francisco Carmo Rosa — Expeça-se ordem para pagamento dos vencimentos que deixou de receber em Itaborahy;

José Bernardo Cardoso Junior — Expeça-se ordem para pagamento dos vencimentos que deixou de receber na collectoria da Parahyba do Sul.

— Pela inspectoria de hygiene e saude publica foi despachado o seguinte requerimento:

Mario Teixeira — Apresente documentos que satisfaçam a 1ª e 2ª partes do decreto n.586 de 17 de janeiro de 1900.

— Pela inspectoria de instrucção publica foram remettidos os titulos de nomeação de professores aos seguintes collectores: ao de S. Fidelis, o da professora Celestina da Transfiguração Costa; ao de Itaocara, o do professor Gastão Rebel de Figueiredo, e ao de S. João da Barra, o da professora Herminia Cabral Henriques.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A sub-directoria da 2ª divisão dirigiu hontem, aos chefes de serviço e agentes, as circulares ns. 58 e 59 e as ordens ns. 4.458 e 4.487, assim expressas:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do officio n. 67, de 19 do corrente mez, do Sr. Dr. sub-director da 4ª divisão: "Communico-vos, para os devidos fins, que o escriptorio da 4ª secção, por determinação do Sr. Dr. director, foi transferido de S. José dos Campos para o deposito do Norte."

"Communico-vos que, em data de 24 do corrente, expedi aos agentes de Ellison & Sant'Anna e de Bangú & Itacurussá a seguinte circular telegraphica, que confirmo: "De ordem da directoria, as chaves principaes, tanto a superior como a inferior dessa estação, devem permanecer taramelladas, dando entrada ao trem pela linha que lhe competir, segundo o sentido de sua marcha, só podendo ser destaramelladas em occasião de manobras que forem necessarias. Deveis pedir engenheiro residente collocação taramellas."

"Para os devidos effeitos, communico-vos que, de ordem do Sr. director, ficam sem effeito, a partir de 1 de junho proximo futuro, as autorizações concedidas aos Srs. engenheiros Ludgero Wandick Dolobella e Joaquim Reginaldo de Azevedo Werneck, contratantes de serviços a cargo da secção de construcção da 1ª divisão desta estrada, para a requisição de passes livres e transporte de materiaes. (P. 7.706 D.)"

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro-vos, de ordem da directoria, que no transporte de cerveja nacional, despachada por fabrica, deve ser verificado peso real, de fórma a ser o vagão calculado por esse peso e não pela lotação."

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.647 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 46.418 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 408.338 kilogrammas.

O rendimento do dia 3, arrecadado por essa estação, foi de 894$900.

— O "stock" de café, da estação Maritima, ante-hontem, foi de 2.746 saccas, com o peso de 166.134 kilogrammas.

A renda do dia 3, arrecadada por essa estação, foi de 21:450$100.

— Foram despachados pela directoria os requerimentos seguintes:

Antonio da Silva — Proceda-se de accordo com o art. 81, do regulamento;
Antonio Cardoso Paiva — Concedo;
Antonio Augusto Barbosa — Attenda-se, com 75 o/o de abatimento;
Antonio Ferreira das Neves — Concedo 90 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 4 de abril ultimo;
Antonio Augusto Monteiro Brito — Concedo que se ausente do serviço por 30 dias, sem vencimentos;
Antonio Cardoso — Idem, idem;
Antonio Martins Simões — Proceda-se de accordo com o art. 81, do regulamento;
Antonio Silva — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria;
Antonio Vianna de Oliveira — Deferido por equidade e de accordo com o regulamento;
Antonio Pereira da Silva — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 3 de maio ultimo;
Antonio Joaquim Teixeira — Prorogo por seis mezes;
Companhia Edificadora — A' vista das informações da 6ª divisão, não ha que deferir;
Constancio de Oliveira — Concedo;
Custodio Garcia — Concedo com 75 o/o, nos termos do regulamento em vigor;
Candido Bernardo da Silva — Não ha vaga;
Cassiano de Oliveira — Concedo 30 dias de licença, com 2/3 da respectiva diaria;
Candido Ferreira Pinheiro — Aceito o fiador;
Carteiros do correio da 6ª secção postal — A' vista do que tem informado a 6ª divisão, não podem ser attendidos;
Companhia Edificadora — Deve-se proceder nos termos das informações da 6ª divisão;
Claudionor Alves da Fonseca — Indeferido;
Carmindo Guimarães — Justifique o pedido;
Caetano Augusto Menezes Vianna — Concedo que se ausente por 30 dias, sem vencimentos.

— Hontem, a sub-directoria da 3ª divisão dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, na dia 6 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 517 rezes. Matadouro, abatidas, 504. Cruzeiro, embarcadas, 264; "stock", nenhuma. Benfica, embarcadas, nenhuma; "stock", 500. Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", nenhuma.

— Foram mandados servir: em Ewbank, o conferente Plinio Ramalho; em Palmyra, o praticante Pedro Teixeira; em Benjamin Constant, o praticante Ivan Moraes; em Villa Militar, o conferente Randolpho Lima; em Queimados, o conferente Ramos Ferreira; em Sampaio, o praticante Carlos Pourchet; em Triagem, o conferente Salvador Conforto; em Carlos Sampaio, o conferente Nelson Lara; em Bangú, o conferente Antonio Rocha; na Maritima, o conferente Antonio Rocha; na Gama; em Rodeio, o conferente Campos Reis; em Carlos Sampaio, o conferente Joaquim Carvalho, e em Parahybuna, o praticante Alberto Whetegy.

— O coronel Paulino Soares Ribeiro passou hontem o exercicio do cargo de armazenista da 5ª divisão, onde servia ha 36 annos, ao Sr. Pedro Melchior Gonçalves de Andrade.

O coronel Paulino Ribeiro, hontem mesmo, tomou a seu cargo a direcção do deposito geral daquella divisão, logar para que foi nomeado ultimamente.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 30:495$680, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, de 47:098$510, a diversos, de concertos effectuados em diversos navios da armada, de varios artigos fornecidos ao ministerio da marinha, no corrente anno; 17:129$350, á Brandão & Corrêa, de divida do exercicio de 1909; 7:365$406, a diversos, de material adquirido pela repartição de policia, de janeiro a maio ultimos; 5:450$600, a diversos, de fornecimentos, ao serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, no corrente anno.

Dos romances policiaes, "Proezas de Raffles", publicados agora pela Empreza de Edições Modernas, é, por certo, um dos mais interessantes, e a prova está na procura que tem tido, já em assignantes, já em venda avulsa. Hoje, apparece o fasciculo 39º, que se occupa do episodio "O espião millionario."

A estatistica demographo sanitaria da semana de 28 de maio a 3 de junho corrente, consta, nesta cidade, de 454 nascimentos, 88 casamentos e 250 obitos. Houve 55 casos fataes de tuberculose, 17 de grippe, 13 de dysenteria, tres de coqueluche, dois de lepra, um de variola, um de sarampo, e um de typho abdominal. A dysenteria teve os seus focos principaes no Engenho Novo e em Inhaúma. Na ilha do Governador não houve nenhum obito desta molestia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 6 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Gonçalves de Souza, Antonio Rodrigues de Faria, João Gonçalves do Couto, Manoel Garcia Valladão e Raul & Graciano—Indeferidos.

Antonio Dias de Sá—Deferido, pagando a differença da licença em 48 horas.

A. A. Ferreira da Cruz — Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Aristoteles Ambrozino Gomes Calaça (engenheiro civil), Antonio Gonçalves Raymundo da Silva, barão de Teffé e José Fernandes de Jesus—Deferidos.

Domingos Eulalio Pinheiro—Submetta-se á inspecção medica.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Moreira & Teixeira, representados por Manoel Moreira de Freitas, estabelecidos á travessa Costa Velho n. 26, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem transsferido o seu negocio para o local acima referido, sem preencherem as formalidades legaes).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Cypriano de Lemos, proprietario do predio á rua Barão de S. Felix n. 81, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos no referido predio, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Augusto José Leite, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos na casinha XVI da sua estalagem, á rua Frei Caneca n. 336, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Dr. José Joaquim da Silva Freire, proprietario do predio n. 57 da rua da Constituição, a parar immediatamente com as obras do referido predio, que fica interdictado até á legalização das mesmas obras.

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Cypriano de Lemos, proprietario do predio n. 81 da rua Barão de São Felix, a parar immediatamente com as obras do referido predio, até á sua legalização, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Augusto José Leite, proprietario da estalagem á rua Frei Caneca numero 336, a legalizar com licença os concertos feitos na casinha XVI, ou então demolil-os, no prazo de cinco dias.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 7

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Manoel Nunes da Silva, proprietario do predio n. 47 da rua Viuva Claudio, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Na mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos menores e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias mais declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Rita Guilhermina dos Reis Costa—Cancelle-se.

Despacho do Sr. director:

Antonio Nunes de Almeida—Exhiba o original do mandado.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de junho de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Eldonio Nery de Carvalho, Maria Ferreira Sholl, José Machado Coelho, Jefferson Mario Guimarães, Maria da Conceição Ponciano, Aristides dos Passos Costa, Carlos de Castro, Dr. Costa Ramos, José Martins Vianna & C., Manoel José do Couto Ribeiro, Victor Fernandes Alonso, Francisco João Baptista, Nicolão Luiz Cardoso Guimarães, Mariana Rodrigues Avellar e Almeida, Manoel Antonio da Costa, Francisco José de Barros, Frederico Figner, Laudelino Cancio Figueiredo, Lutzinger & C., Manoel Marques Dias, Seraphim Clemente Gomes, Dr. José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho e Rosa de Amorim Baptista—Transfiram-se.

José Ritto de Queiroz, Bernardino Moreira de Andrade, Arthur Ferreira da Rocha Guedes, Dr. José Acylino de Lima, Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Francisco Storino, Felix dos Santos Cruz, Isabel Rebello da Costa Chaves e Mello, Delphim Pereira de Azevedo Mouças, Fortunata Carolina de Bem, Dr. Miguel Couto (2), A. Brenha Souza Magalhães, Alberto Octavio Lencht, Adelina de Magalhães Machado, Emilia de Almeida Jesus, David Moreira Rega, Dr. Antonio Augusto Ferrari, Mary Von Oleck Lidgerwod, José Custodio Velloso, Luiz Lucio Caetano da Silva Sobrinho, Joaquim José da Costa Magalhães, Francisco José de Paula, José Pinto Lucena, Maria, Helena e outras, Antonio Alves de Almeida, Josephina Constança Guilbert, Antonio Hygino Ribeiro, Francisco Alves Gomes, Antonio Fernandes Cardoso, Antonio Ferreira de Queiroz, Bento de Souza Bastos, Antonio do Nascimento e Domingos de Oliveira Fontes—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Miguel Cury, João Leite & C., J. L. C. da Silva, Manoel Cardoso Damião e outro, Silva & Pinto, Albino Moreira, Adolpho Schmidt & C., Domingos José Borges, J. A. Grenha & C., Antonio Borges & Cunha, Francisco Corrêa Vasconcellos, Francisco da Fonseca Sampaio, Domingos Martins de Sá, Carlos Deodato da Silva Serra, A. Pereira & C., Antonieta Lobo, Francisco Carlos da Rocha, Ismael de Souza & C., Antonio Ruas, Manoel Vaz, Fernandes da Mata & C. e C. de Mattos & C.

Antonio Simões—Deferido, á vista da informação e ficando archivada a certidão.

Companhia de Transporte e Carruagens—Cancelle-se, á vista da informação.

Oscar Torres & C.—Proceda-se, de accordo com a informação.

Laco Graça—Entregue-se, mediante recibo.

Alfredo L. S. Bastos — Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Dr. Emilio E. Gomes—Archive-se.

José Gonçalves Rabazaina, Baratta & Manzano, José de Almeida Serra, Manoel Martins e Guiomar Augusto de Azevedo—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

G. Ferreira & Pinto, Fonseca & Moura, Antonio Julio Pereira, Mme. Coher, Jorge Miguel Dib, Joaquim Tavares Duarte e outro, Sociedade Anonyma Martinelli, Rail João, Romana Rodrigues, Sebastião da Fonseca Teixeira, Sá & Alves, Manoel Ferreira, Rocha & Irmão, Domingos José da Cunha, Antonio Salsano, Cardoso & Martins, Mendes & C., A. Baptista & C., Haddada & Juraige, Henrique Hypper, Francisco Assis Rodrigues de Vasconcellos, Fernando da Silveira Machado, Antonio da Silva Ramos, Antonio de Carvalho Ferreira e Soares & Garcia.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 5 de junho de 1911

Por actos de 3 do corrente foram designadas: para reger a 3ª escola feminina do 12º districto, a adjunta effectiva, Maria José Reis, e a 6ª escola feminina do 13º districto, no Rio da Prata do Cabuçú, a adjunta effectiva, Retilia Regina Moreira de Sá.

Requerimentos despachados:

Alziro Pinto Machado—O signatario junte procuração.

J. Xavier da Cunha—Junte procuração para requerer perante esta directoria.

Alice de Vasconcellos Gelly, Odette de Brito Ayola, Ariadne dos Santos, Edina Fagundes de Azevedo e Deolinda Soares de Almeida Aguiar—Subam a despacho do Sr. general Prefeito.

Castorina de O. Timotheo, Rufina Vaz Carvalho dos Santos, Leonor de Lacerda Trancoso Maia e Amelia Rosa Ferreira—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

A folha de gratificação do 2º official Heitor Gavinho Lopes da Costa, encarregado da illuminação electrica do Pedagogium, relativa aos mezes de janeiro a maio do corrente anno, na importancia total de 500$000;

As folhas do Instituto Profissional João Alfredo, relativas ao exercicio do electricista e dos alumnos-inspectores, do mez de abril proximo passado, na importancia total de 660$000;

As contas de F. Martins Costa & C. e Belmiro Rodrigues & C., de fornecimentos feitos ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de março do corrente anno, e na importancia total de 233$000;

As contas de F. Martins Costa & C., de fornecimento feito ao mesmo instituto, no mez de janeiro proximo findo, e na importancia de 180$600;

Identicas, da mesma firma commercial e na importancia de 112$000;

A folha das despezas de prompto pagamento feitas pelo almoxarifado do Instituto Profissional João Alfredo, no mez de fevereiro do corrente anno e na importancia de 959$900.

——Enviou-se ao Sr. coronel almoxarife, para fornecer, o pedido de material escolar, firmado pela directora do Jardim da Infancia Marechal Hermes.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda as contas de Julio Augusto Figueira e Antonio do Carmo Pires, de fornecimentos feitos ao Instituto Profissional Masculino, no mez de abril proximo findo e na importancia total de 1:739$205.

——Communicaram-se á Directoria Geral de Fazenda:

O direito que tem a professora primaria Clara Freitas da Silva Callado, á quantia de 70$, de auxilio para aluguel de casa, referente a 14 dias do mez de abril do corrente anno;

A rectificação do exercicio da mestra de colletes do Instituto Profissional Feminino, Carminda Ribeiro, no referido mez de abril.

——Enviaram-se ao Sr. Dr. inspector escolar do 3º districto, para tomar conhecimento, as communicações do exercicio do pessoal do Jardim da Infancia Dr. Campos Salles.

——Remetteu-se á sub-directoria da Escola Normal, já autorizado e averbado o pedido de material constante da proposta de A. J. Ferreira Leal, na importancia de 348$000.

——Communicou-se á directoria do Instituto Profissional João Alfredo que fica autorizada a adquirir as machinas requisitadas em seu officio numero 109, de 27 de maio ultimo.

——Na mesma data remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda a autorização acima referida, para a devida averbação.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda o processo de prompto pagamento das despezas meudas desta directoria geral, feitas pelo 1º official João Pedro Regazzi, no mez de maio proximo findo, e na importancia de 450$000.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, devidamente autorizado pelo Sr. Dr. Prefeito, o orçamento do material de que necessita o Externato Profissional Souza Aguiar, para confecção de bancos-carteiras e outro mobiliario para uso das escolas publicas, na importancia de 3:236$020.

——Remetteu-se igualmente para a devida averbação, a autorização do Sr. Dr. Prefeito, relativa a importancia de 350$, para pagamento, a partir de 1 do corrente, á razão de 50$ mensaes, ao zelador da escola da rua da Alegria n. 236.

——Foram enviadas á Directoria Geral de Fazenda, para o respectivo pagamento, as folhas do pessoal administrativo e docente do Instituto Profissional João Alfredo e bem assim as do pessoal subalterno do mesmo instituto; esta ultima, na importancia de 1:859$356.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que a Superintendencia da Limpeza Publica adquiriu por 800$, quatro muares que pertenciam ao Instituto Profissional João Alfredo.

Requerimentos despachados:

Antonio da Motta Bastos e Henrique Deslandes—Indeferidos.

Antonieta Serpa de Almeida Mercê—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

Expediente do dia 6 de junho de 1911

Requerimentos despachados:

Carlos Brandão da Cunha—Indeferido.

Olivia Pimentel Coelho, Alice Junot Martins e Manoel Garcia Saldanha da Gama—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.

Esther Lima de Vasconcellos e Mariana Frias Pereira de Moura—Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Maria da Gloria Saxe—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 13º districto, para informar.

——Foi declarado sem effeito o acto que designou a adjunta estagiaria de 1ª classe D. Maria da Conceição Beltrão, para servir n Instituto Profissional Feminino.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Recommendou-se á directoria do Instituto Profissional João Alfredo que envie com urgencia a esta directoria geral, uma relação das despezas (material e pessoal), com o custeio do estabelecimento, durante o ultimo quinquennio.

——Na mesma data foram expedidos identicos officios ás directorias do Instituto Profissional Feminino e jardins da infancia Dr. Campos Salles e Marechal Hermes.

——Officiou-se á Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, communicando o exercicio do auxiliar de escripta de 2ª classe, Manoel Bernardino.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda o exercicio do inspector escolar addido, Dr. José Custodio Nunes e do amanuense Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, no mez de maio proximo findo.

——Igual communicação foi feita em relação ao Sr. almoxarife geral, João Victorino da Silveira Souza Filho.

——Communicou-se ao mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar que fôra autorizado a dispender até a quantia de 3:223$, com a acquisição do material necessario á confecção de 200 bancos-carteiras e outro mobiliario escolar; de accordo com o orçamento apresentado em officio n. 135, de 3 do corrente.

——Remetteu-se ao Sr. inspector escolar do 1º districto para visar, o officio n. 27 do Jardim da Infancia Marechal Hermes.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, a autorização dada pelo Sr. Dr. Prefeito para o abono de 677$500, para ser entregue ao Corpo de Bombeiros, afim de distribuir como gratificação ás praças daquelle corpo, que fizeram o serviço de transporte de material para diversos pontos da cidade, no mez de março do corrente anno.

Requerimentos despachados:

João Manoel Gonçalves Novaes—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

José Machado Coelho e Castro—Complete o sello e pague o imposto de expediente.

EDITAL

2ª e nova concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 10 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas nesta directoria geral, para fornecimento de cem bebedouros, collocados a funccionar nas escolas municipaes que forem indicadas por esta directoria.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada fornecimento não feito.

O contratante que deixar de fazer o fornecimento perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas do fornecimento feito durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 3 de junho de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 6 de junho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Gonçalves da Silva—Indeferido.

Joaquim de Araujo Olinda e outro e Braz José Espinola—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Annanias Jullerat Quito e outro (2), José Luiz Ferreira, Francisco de Paula Rodrigues de Azevedo, José da Costa Souza Machado, Manoel Augusto de Pinho, Francisco Cesar Julio de Barros, Pedro Fernandes Vianna da Silva, Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho Junior, Bernardino Ferreira da Costa e Laura Ferreira da Silva—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Idalina Eulalia da Rosa Vianna e José Ritto de Queiroz—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Dr. João Maria da Gama Berquó, Feliciano Pinheiro Bittencourt e Maria da Conceição Cardoso da Fonseca—Provem a posse.

Luiza Corrêa de Mendonça—Junte certidão do distribuidor geral.

Antonio Lourenço da Costa—Satisfaça a exigencia da secção.

Rufino Augusto Pires—Certifique-se em termos o que constar.

Maria Luiza Merelin Cardoso—Junte 2ª via da guia do cartorio.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de junho de 1911

Despachos do Dr. director:

Abaixo assignado dos moradores no Andarahy Grande—Não podem ser attendidos quanto ao ponto recorrido, por estar de accordo com o contrato, o que está em vigor. Quanto ás outras alterações, só opportunamente poderá esta directoria promover a sua adopção; José da Silva & C.—Indeferido; Antonio Dias Martins—Deferido; Bernardino Esteves de Almeida—Deferido, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Domingos Fernandes de Carvalho—Certifique-se.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Corrija a conta apresentada.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Carlos Pereira Leal—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Corrija a conta apresentada.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel M. Serpa Junior, Maria de Barros Braga, Manoel F. Machado, Oscar dos Santos Machado, Dr. Paes Leme, Dr. Gama Fernandes, Adalberto Costari, Antonio Ferreira de Freitas, Annibal V. da Silva, Augusto Madureira Ayres, Antonio Teixeira Bessa, Antonio Rigolon, Companhia Vulcanica, Daniel Isaac da Silva, Antonio Dias de Magalhães, Albino Augusto, e Antonio Pereira da Silva—Sim, compareçam; Arthur Hitshings & C., J. Schimidt, Brazilio Bressane, José Maria F. Vieira, A. C. de Aguiar, Pereira & Pinho e Luiz Costa & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Martins Ferreira de Mattos, Dr. João Curvello Cavalvanti, Cecilia de Sá Campos, João Fernandes Rodrigues de Carvalho, Dr. Augusto Las Casas dos Santos, Joaquim de Souza Carneiro, Dr. Christiano Goulart Villela, barão da Taquara, Leopoldina Rodrigues Rebello, Manoel José de Carvalho, João Felix de Almeida e D. Joaquina S. Bayrão—Passem-se alvarás; Francisco Gomes de Souza—Passe-se alvará; Albino M. Machado, Joaquim José Rodrigues, João Manoel R. dos Reis, Agnes Caroline, Manoel Alvaro, Domingos G. Netto, Alfredo Pereira Mendes, Ignacio Roiz R. Goulart e José Martins F. de Mattos—Passem-se alvarás; Banco Francez e Italiano—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Oscar Lopes e outros—Satisfaçam a duvida da circumscripção; Pedro & Sant'Anna e Graciliano Thomaz da Silva—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia de Tecidos Alliança, J. Gomensoro, Antonio Bernardo Pinto e Mariana Fernandes Cabral—Passem-se guias; Maria Henriqueta da Costa Penna—Requeira substituição da cobertura existente; Conceição Cruz—Junte procuração; Florindo A. Guimarães—Requeira reconstrucção total do predio; Guilherme M. Malheiros—A duvida não foi completamente satisfeita; Manoel Soares da Silva—Junte planta.

2ª circumscripção:

G. Huebner & Amaral, Gremio Republicano Portuguez e Alfredo Paranaguá Moniz—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Regina de Paula e Silva—Facilite o exame da cobertura do predio; João Ferreira Ramos—Habite-se.

4ª circumscripção:

Antonio Ribeiro da Fonseca—Está por lei isento de emolumentos; Bernardino José Pereira—Figure no projecto as paredes de meiação; Henriqueta de Jesus V. Machado—Satisfaça a exigencia; Manoel José de Azevedo—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Manoel Dias dos Santos—Póde habitar; Dr. José Pereira Nascimento Matta, Emilio Kahn, baroneza de Itacurussá e Julio Braun — Passem-se guias; Dr. Eurico Torres Cruz—Póde habitar; coronel Raphael Tobias—Satisfaça a duvida; José Pinto Lucena—Junte a planta approvada; Sophia Maria Luiza Rouanet e outros—Juntem a secção do puxado.

6ª circumscripção:

Ignacio J. Ribeiro Junior—Complete os detalhes da planta; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Apresente projecto, de accordo com a lei; José Lopes de Miranda—Abra o predio para ser examinado; Dr. Luiz Arthur Lopes—Satisfaça as duvidas; Bento Augusto de Barros Ribeiro, Antonio do Rego Craveiro e Manoel Barreiros Caravellas—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Maria I. dos Santos—Póde habitar; João José Pires—Junte planta do cadastro; Joaquim S. de Mendonça—Compareça; João Ribeiro de Almeida e Eulalia Rosa de Oliveira—Passem-se guias; João Damasceno—Compareça para explicações; Joaquim Dias Barbosa—Junte planta do cadastro; Rodrigo Manoel do Nascimento—Prove o pagamento da prorogação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Tenente Antonio B. de Mendonça Filho, Antonio Gonçalves de Mello Couto, Joaquim Rocha, Marçal de Almeida, Manoel Freire dos Santos, Antonio Joaquim de Miranda, Alexandre José Leite, João Leopoldo Modesto Leal e Marcolino Rodrigues—Deferidos; Anna Olindina B. de Castro—Compareça para abrir o predio; Maria Soares F. Serpa (n. 6.139)—Compareça para explicações; Joaquim Pinto Dias de Almeida (n. 6.975)—Compareça nesta sub-directoria.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contada da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento do esterelizador "Atlas"

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 8 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 2.000 tambores do esterelizador "Atlas".

Este material deverá ser entregue no almoxarifado desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, em duas remessas de 1.000 tambores cada uma, dentro do presente exercicio e de accordo com as necessidades desta repartição, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

As propostas deverão ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita, a proposta, será elevada á 5 % sobre o valor do fornecimento.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

SECCAO COMMERCIAL

RIO, 7 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira reuniram-se hontem em assembléa geral ordinaria, presidida pelo Dr. Mattoso Camara, estando presentes os seus directores, Drs. Americo Werneck e João Murtinho.

Aberta a sessão, foi procedida á leitura do relatorio e respectivo parecer do conselho fiscal, que foram unanimemente approvados.

Terminados esses trabalhos, procedeu-se á eleição do conselho, que deu o seguinte resultado:

Drs. José Augusto de Freitas, João Moreira de Magalhães e Candido Drummond e Sr. Furtado de Mendonça, eleitos com 3.513, 3.183 e 3.503 votos cada um.

Foram eleitos supplentes do conselho fiscal, com 3.513 votos cada um, os Srs. Arthur Duarte Pinto, Samuel Robinson e Carlos Augusto Duque Estrada.

Assembléas geraes.

Seguros Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, a 1 hora de 12.

—Vulcanina para tratar da sua liquidação, ás 3 horas de 12.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

Acta da Assembléa Geral Ordinaria da Sociedade Anonyma "O Paiz", realizada no dia cinco de Junho de mil novecentos e onze.

Aos cinco dias do mez de Junho de mil novecentos e onze, reunidos, a uma hora da tarde, no predio n. 128 da Avenida Central, doze acionistas da Sociedade Anonyma *O Paiz*, o Sr. João de Souza Lage, director presidente da mesma Sociedade, verificando o comparecimento de mais de tres quartos do capital social, abriu a sessão, propondo para presidil-a o Sr. Coronel Rodolpho Abreu.

Agradecendo e acceitando essa designação, o Coronel Rodolpho Abreu convidou para exercerem as funcções de primeiro e segundo Secretarios aos Srs. Alfredo Matson e Paulo Kunhardt.

Constituida assim a mesa, expoz o Sr. Presidente quaes os fins da reunião, de accordo com os annuncios da convocação da Assembléa, dando em seguida a palavra ao director Presidente da Sociedade, para lêr o relatorio da directoria.

Concluida a leitura desse relatorio, aliás publicado pela imprensa, o Sr. Commendador João Alves Affonso, leu o parecer do Conselho Fiscal, o qual é do teor seguinte: "O Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma *O Paiz*, tendo examinado as contas prestadas pela administração, no periodo de tempo a que se reporta o relatorio da directoria, e verificado a exactidão de todas as verbas do balanço, opina pela approvação das mesmas contas. Rio, 12 de Maio de 1911. C. P. Leal, Nuno de Andrade, João Alves Affonso."

Aberta a discussão, o Sr. Quintino Bocayuva Filho apresentou e justificou a seguinte proposta, que foi approvada unanimemente, com applausos geraes da Assembléa, abstendo-se de votal-a, em sua primeira parte, os membros da directoria e do Conselho Fiscal:

"A Assembléa Geral ordinaria da Sociedade Anonyma *O Paiz*, constituida com mais de tres quartos do capital social, approva as contas e todos os actos de gestão da directoria, de accordo com a conclusão do parecer do Conselho Fiscal; e protesta com a mais viva indignação contra a infamante imputação attribuida ao Director Presidente da Sociedade, por supposto crime de estelionato contra os acionistas desta empreza, a proposito das transacções que teve com o Banco da Republica do Brazil, as quaes, sendo correntes e usuaes em commercio, foram praticadas e liquidadas com a maior boa fé e lisura; esperando que a Justiça Publica, a bem da verdade e do seu proprio decoro, reconheça e proclame a calumnia dessa imputação."

Agradecendo o Sr. João de Souza Lage essa indicação, em cuja votação não tomou parte, procedeu-se em seguida á eleição do Conselho Fiscal e Supplentes, sendo apurado o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal: Dr. João Francisco Barcellos, Commendador João Alves Affonso e Coronel Alfredo Braga, tres mil cento e sessenta e sete votos cada um; e para Supplentes: Conselheiro Nuno de Andrade C. Pereira Leal e Dr. Virgilio Brigido, tres mil cento e sessenta e sete votos cada um.

Verificada essa apuração e proclamados eleitos e empossados os accionistas supra referidos, foi levantada a sessão, mandando o Sr. Presidente lavrar a presente acta que, por proposta do Sr. Dr. Curvello de Mendonça, vae assignada pela mesa, depois de lida e approvada.

Sala das Sessões, em 5 de junho de 1911. — Rodolpho Abreu, Alfredo Matson, Paulo Kunhardt.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27° dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Mais uma vez tivemos o mercado de cambio sem maior actividade, não só porque continuava escasso o papel particular para cobertura, como porque havia poucos tomadores de letras para remessas.

Em todo caso, funccionou regularmente sustentado ás taxas anteriores de 16 3|32 e 16 1|8 d., a esta dando o Banco do Brazil sobre as duas malas mais proximas, e aquella os demais saccadores, incondicionalmente, notando-se que aquelle banco, pelas 11 horas, deixou de operar sobre as malas de hoje, do *Nile* e *Chile*, o primeiro para Southampton e o segundo para Bordéos.

Havia letras de cobertura offerecidas em pequena quantidade a 16 5|32 d., com dinheiro em bancos para esses papeis a 16 3|16 d., nessas condições tendo fechado o mercado sem operações de maior interesse.

As tabelas de 16 1|8, 16 5|64 e 16 1|16, a prazo, foram reproduzidas, sendo a primeira pelo Banco do Brazil, a segunda pelo Hespanhol e a ultima pelos outros saccadores, cumprindo notar que o do Brazil alterou a taxa á vista de 16 1|16 para 16 d., e a de remessas por telegrammas, de 16 d. para 16 15|16 d.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco)	$593 a $594
Hamburgo (por marco)	$732 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$597 a $600
Hamburgo (por marco)	$737 a $740
Italia (por lira)	$595 a $599
Portugal (réis forte)	$311 a $312
Hespanha (por peseta)	$559 a $564
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$115
[illegible] (por pence)	15 15|16 a 15 29|32
[illegible] (por pence)	15 15|16 a 15 7|8

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$012 a	3$020
Montevidéo (por peso)	3$225 a	3$240
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$593 a	$598
Operações:		
Bancario	—	16 3|32
Particular	16 5|32 a	16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16
Paris (por franco)	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)	$730 a	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$594
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a 16	15 15|16
Paris (por franco)	$592 a	$598
Hamburgo (por marco)	$731 a	$739
Italia (por lira)	—	$600
Portugal (réis forte)	—	$315
Nova York (por dollar)	—	3$101
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz	—	16 3|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$68[illegible]

LONDRES, 6—As cotações de titulos brazileiros em Londres, na ultima semana, foram as seguintes:

Emprestimo de 1883	97	a 99 1|8
Emprestimo de 1888	99	a 100
Emprestimo de 1889	87 1|4	a 87 7|8
Emprestimo de 1895	101 1|4	a 101 7|8
Funding Loan	103 1|2	a 104 1|2
Rescisions	87 1|2	a 88 1|2
Emprestimo de 1903	101	a 102
Emprestimo de 1908	102	a 103
Emprestimo de 1910	86 1|2	a 87 1|8

LONDRES, 6—No *stock exchange* foram effectuadas vendas nos seguintes preços:

Emprestimo de 1889	—	87 3|4
Funding Loan	—	104 1|4
Emprestimo de 1903	—	101 1|2
Emprestimo de 1908	—	102 1|2
Emprestimo de 1910	—	86 3|4

LONDRES, 6—As taxas de descontos nos bancos foram as seguintes:

Londres	2	a 2 1|16
Paris	2 1|8	a 2 1|4
Berlim	2 3|4	a 2 7|8
Amsterdam	2 1|4	a 2 3|4
Vienna	—	3 1|2

LONDRES, 6—Os bancos fecharam com as seguintes taxas de cambio:

Paris (á vista)	25,30 1|2	a 25,29 1|2
Berlim (idem)	20,45	a 20,44 1|2
Vienna (idem)	24,00	a 24,02 1|2
Amsterdam (idem)	12,08 1|2	a 12,07 1|8
Bruxellas (idem)	25,36 1|2	a 25,37 3|4
Lisbôa (idem)	48 1|2	a 49 1|4
Italia (idem)	25,38	a 25,41

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem, verificado em nossa Bolsa, não obstante o retraimento de dinheiro para negocios dessa ordem, foi, como de vespera, de significativa importancia.

Assim, embora fossem os negocios em papeis de especulação feitos em escala ainda moderada, abrangeram um grande numero delles, como se verifica das vendas adiante.

As apolices geraes não tiveram movimento, mas correram geralmente firmes as municipaes e estadoaes, o mesmo succedendo com as acções de companhias de tecidos, que funccionaram todas bem collocadas.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior importancia, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903 (5 o|o):
5 ditas, a ... 1:030$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Rio de Janeiro (pop., 4 o|o):
228 ditas, a ... 90$500
21 ditas, 97 ditas e 203 ditas, a ... 91$000
Espirito Santo (nom., 6 o|o):
7 ditas, a ... 850$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):
50 ditas, a ... 200$000
Emprestimo de 1906 (nom.):
2 ditas, a ... 199$000
Emprestimo de 1909 (port.):
50 ditas, 68 ditas e 200 ditas, a ... 188$000
Emprest. de Nitheroy (port.):
2 ditas e 3 ditas, a ... 196$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
42 ditas e 50 ditas, a ... 214$000
30 ditas e 15 ditas, a ... 215$000
Companhia de Tecidos Industrial Mineira:
95 ditas, a ... 210$000
Comp. de Tecidos Magéense:
15 ditas, a ... 150$000
Comp. de Tecidos Confiança:
50 ditas, a ... 230$000
Comp. de Tecidos S. Felix:
10 ditas, a ... 42$000
Rede Sul-Mineira:
200 ditas, a ... 75$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
100 ditas, a ... 43$000
Companhia Docas da Bahia:
100 ditas, a ... 42$500
100 ditas e 100 ditas, a ... 43$000
Companhia Docas da Bahia (vje até o fim do mez):
200 ditas, a ... 44$000
Companhia Docas da Bahia (vje a 30 dias):
200 ditas, a ... 44$500
Comp. Docas de Santos (port.):
Comp. de Terras e Colonização:
100 ditas e 200 ditas, a ... 9$750

APOLICES ESTADOAES:

Comp. Cantareira e Viação:
50 ditas, a ... 214$000
Comp. Mercado Municipal:
10 ditas, a ... 202$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedores	Compradores
Antigas (5 o|o)	1:035$000	1:005$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	—
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$500	90$500
Espirito Santo (7 o|o)	—	965$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	202$000	200$000
Antigas (ao portador)	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1909 (port.)	190$000	187$000
Empr. de 1906 (port.)	196$500	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	198$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	290$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	288$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	—
Nitheroy (ao portador)	202$000	195$000
Nitheroy (nominaes)	—	198$000
Petropolis	200$000	198$500
DEBENTURES:		
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	207$000
Carioca (tec., ao port.)	—	203$000
Carioca (tec., nominaes)	—	203$000
Corcovado (tecidos)	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	203$000	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	—
Botafogo (tecidos)	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	203$000	202$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Confiança (tecidos)	—	206$000
Magéense (tecidos)	—	202$000
Manufactora (tecidos)	—	203$000
Carris Urbanos	207$000	200$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	215$000	210$000
Mercado Municipal	204$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$500	49$500
Ordem da Penitencia	215$000	212$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Ordem do Carmo	225$000	208$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	210$000	203$000
Docas de Santos	—	200$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	200$000	197$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
A Edificadora	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	214$000
Commercial	242$000	228$000
Do Commercio	176$000	174$000
Da Lavoura	159$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	—	100$000
Mercantil	250$000	235$000
Constructor	—	80$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	290$000
Comp. America Fabril	—	340$000
Companhia Corcovado	251$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	—	280$000
Companhia Confiança	235$000	230$000
Companhia Confiança	—	223$000
Companhia Petropolitana	280$000	270$000
Companhia Magéense	155$000	146$000
Companhia Petropolitana	277$000	275$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Felix	50$000	40$000
Comp. União Lavrense	—	222$000
Comp. S. Pedro	—	190$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Comp. Fabril Paulistana	146$000	—
Companhia Manufactora	200$000	—
Companhia São Joaquim	120$000	86$000
Companhia Cometa	400$000	295$000
Companhia Botafogo	—	220$000
Cmp. Industrial Mineira	225$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	760$000	—
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	—	52$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	25$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora	31$000	—
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	70$000
Comp. Integridade	58$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	44$000	43$500
Loterias Nacionaes	43$500	42$500
Transportes e Carragens	90$000	85$000
Saneamento do Rio	70$000	70$000
Victoria a Minas	75$000	71$000
Minas de S. Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização	10$000	9$750
Rede Sul-Mineira	76$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	388$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris	17$000	16$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	110$000	81$000
Esperança Maritima	183$000	—
Industrial de Celluloze	—	200$000
Cervejaria Brahma	260$000	250$000
Aguas de Caxambú	25$000	12$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	36$000	34$000
Tocantins ao Araguaya	—	15$000
Construcções Civis	—	80$000

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

CAPITAL DO BANCO EM 75.000 ACÇÕES DE £ 20 CADA UMA, £ 1.500.000, CAPITAL REALIZADO, £ 750.000 — FUNDO DE RESERVA, £ 800.000.

Balancete em 31 de maio de 1911

ACTIVO

Accionistas, entradas a realizar	5.777:777$770
Letras descontadas	10.262:191$380
Emprestimos, contas caucionadas e outras	16.951:985$496
Letras a receber	15.933:647$230
Caixa matriz e filiaes	8.970:517$250
Penhores de emprestimos, contas caucionad., credito, etc.	38.127:840$090
Diversas contas	542:052$580
Caixa, em moeda corrente	11.803:613$600
Total	108.382:545$390

PASSIVO

Capital	11.555:555$540
Contas correntes com e sem juros	19.808:253$790
Contas correntes com juros a prazo	17.569:714$020
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	7.861:085$310
Caixa matriz e filiaes	3.471:012$990
Titulos em caução e deposito	35.852:043$220
Letras depositadas	20.512:481$850
Letras a pagar	33:592$690
Diversas contas	718:592$780
Total	108.382:545$390

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1911.
Pelo THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, *Limited* (assignado), J. W. APPLIN, *manager*; D. T. B. MORLEY, *accountant*.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 15 de maio de 1911

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra e Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario, Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio do escrivão do juizo da 3ª vara commercial, communicando que por sentença do referido juizo, de [illegible] do corrente, foi julgado rehabilitado o negociante João da Costa Moraes. Mandou-se annotar e archivar.

Edital do juizo de direito da 1ª vara commercial, declarando aberta a fallencia do commerciante A. V. Aiollo, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 20. Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Gabriel Soares & C., para o registro da marca "Brazil", que distingue gramophones e outras machinas falantes, discos, agulhas, etc. de seu commercio—Deferido.

De Hawey Doller, para o registro da marca "Ferreol Hocksit", que distingue um producto para soldar ferro fundido ou batido, de seu commercio—Deferido.

De Benjamin Brocke & C., Limited, Sotto Maior & C. e Antonio Eiland, para os depositos de suas marcas registradas nesta Junta Commercial, sob os ns. 4.011, 7.113 e 7.162—Deferidos.

De Rodrigues & Carvalho, para o deposito de sua marca registrada nesta junta, sob n. 7.104—Cumpra-se o disposto no § 12 da tabella dos emolumentos do decreto n. 8.247, de 22 de setembro de 1910.

De Guimarães & C., para o deposito de sua marca "Angelita", para distinguir volumes contendo herva matte, de seu fabrico, registrada na Junta Commercial do Paraná—Deferido.

De Haner Junior & Weiser, para o deposito de sua marca "Casa Metal", para distinguir os artigos de ferragens, louças, etc., de seu commercio, registrada na Junta Commercial do Paraná—Deferido.

Do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, para o deposito de sua marca (a figura de uma mulher), para marcar os papeis usados pelo mesmo banco, marca esta registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.645—Deferido.

De Henrique Garcia, para o deposito de sua marca "A rosa dos Alpes", para distinguir os artigos de meudezas de seu commercio, papeis, etc., registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 766—Deferido.

De José Augusto Alves, para o deposito de sua marca "Diana Pesqueira", para assignalar uma qualidade de doce de seu commercio, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 778—Indeferido, á vista do deposito sob o n. 362, de 23 de abril de 1906, de marca semelhante.

Da Companhia A Popular, para o archivamento dos estatutos e mais documentos de sua constituição—Deferido.

De Mattos & Mario, P. Correia & C., Menezes & C., Julio, Pragana & C., Correia Berbereira & C. e Gomes da Costa & Silva, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos.

De Mendes & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido.

De Guimarães, Waldemar & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem, cancellando-se o registro da firma anterior para registrar a nova.

De Moraes Costa & C., Barros Parreira & Beltrão e Graça Berrogain & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos.

De Langgaard, Waldemar & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Deferido.

De Augusto Rodrigues Horta, Oscar de Carvalho, José Gonçalves Queiroz dos Santos, Bernardino de Azevedo Ramos, Salvador Tedesco, Joaquim Columbano Correia, Sá & Magalhães, Fonseca, Alves & C., Oliveira & Pereira, Simões Diniz & C. e Hugo & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos.

De Almeida & Pedrosa, para annotar no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento, da Avenida Central n. 161, sobrado, para a rua Uruguayana n. 31—Deferido.

De Joaquim Cardoso & Gonçalves e Henrique Gonçalves Pereira, para annotar-se no registro de suas firmas a mudança de numeração, dos primeiros do n. 10 para o 20 da rua do Cattete, e do segundo, do n. 44 para o 50 da rua Uruguayana—Deferidos.

Da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, para o archivamento da acta da alteração dos seus estatutos—Deferido.

A' vista dos fundamentos do aggravo da sociedade Nestlé & Anglo Swiss Condensed Milk, mandou-se cancellar a marca n. 7.196, de P. Laneluc Sanson & C., registrada em 24 de abril do corrente anno, mandando-se intimar deste despacho o aggravado.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 15 de maio ultimo.

CONTRATOS

De Joaquim Gomes da Costa e Antonio Pedro da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua General Argollo n. 45, com o capital de 4:600$, sob a firma Gomes da Costa & Silva.

De João Correira Berbereira e Domingos Marques Gomes de Carvalho, para o commercio de botequim e restaurante á rua Archias Cordeiro n. 208, com o capital de 15:000$, sob a firma Correira Berbereira & C.

De Marc Ferrez, Julio Ferrez, Luciano Ferrez, Joaquim de Mello Franco, Amadeu Lemos Peixoto de Macedo, Oscar Pragana, Antonio V. C. Guimarães e Hamilton de Souza, para o commercio de cinematographo á praça Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55, com o capital de 135:000$, sob a firma Julio, Pragana & C.

De D. Maria Augusta de Oliveira Coelho e os socios de industria Leopoldo Bello Pimentel Barbosa e Augusto José de Menezes, sendo este tambem como solidario, para o commercio de pharmacia á rua da Assembléa n. 43, com o capital de 12:000$, sob a firma Menezes & C.

De Pedro Balbino de Mattos e Mario Henrique de Carvalho, para o commercio de commissões, lacticinios, etc., do novo mercado, com o capital de 4:800$, sob a firma Mattos & Mario.

De Paulio Correia e Octavio Garcia e dois commanditarios, para o commercio e fabrico de tecidos de malha e outros, com o capital de 200:000$, sob a firma P. Correia & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Langgaard, Waldemar & C., pela retirada do socio João Octavio Langgaard Menezes, reducção do capital social a 40:000$, e quanto á firma, ora modificada, para Guimarães, Waldemar & C.

De Mendes & C., quanto á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Barros Parreira & Beltrão, Graça Berrogain & C. e Moraes, Costa & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os mercados exteriores, depois de tres dias de completa estagnação, volveram hontem á actividade, normalizando-se assim os seus trabalhos.

Entretanto, as evoluções que accusaram foram pouco lisonjeiras, de forma que apresentou-se o nosso mercado com os interessados em completo desanimo, situação essa aggravada ainda mais com as noticias de Nova York, que foram tambem de baixa.

Contudo, porque havia sempre varias ordens da Europa, para acquisição de qualidades finas, para o seu consumo, os commissarios, embora desanimados, sustentaram a cotação anterior de 10$600 sobre o typo 7.

Assim, foram iniciados os trabalhos sem grande supprimento, podendo os vendedores, em face da procura, que foi mais ou menos desenvolvida, manter sustentado aquelle limite e fechar sem difficuldade 2.857 saccas, pela manhã.

No correr do dia, como de costume, os trabalhos foram acanhados, sendo vendidas mais 812 saccas, que, reunidas ás primeiras, deram um total de 3.669 saccas para as vendas geraes do dia, contra 3.584 da vespera.

As condições do mercado no fechamento eram mais fracas, por isso tornando-se difficil a base de 10$600, a que havia vendedores, com compradores abaixo desse preço.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.600 saccas, contra 6.100 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	24
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.004
Estrada de Ferro Central do Brazil	463
Total	4.51[illegible]
Vendas realizadas	3.66[illegible]
Passagem por Jundiahy	7.600

Pauta da semana, 720 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.660 saccas; desde o dia 1 do mez 16.490, na média de 3.298, e desde 1 de julho 2.373.035, na de 6.979 saccas.

Os embarques foram de 1.286 saccas, sendo 726 para a Europa e 560 por cabotagem.

Desde 1 do mez foram embarcadas 12.886 saccas e desde 1 de julho 2.236.598, sendo o *stock* actual de 231.707 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	288.333
Ultimas entradas	4.660
Total	232.993
Ultimos embarques	1.286
Stock actual	231.767

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.465	267.900
Cabotagem	—	—
Barra dentro	195	11.700
Total	4.660	279.600

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	16.236	974.160
Cabotagem	—	—
Barra dentro	254	15.240
Total	16.490	989.400

EMBARQUES

	DIA 5	DE 1 A 5
Estados Unidos	—	2.700
Europa	726	8.876
Rio da Prata	—	100
Pacifico	—	—
Cabotagem	560	1.210
Total	1.286	12.886

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$500
» n. 4	11$200
» n. 5	10$900
» n. 6	10$700
» n. 7	10$600
» n. 8	10$500
» n. 9	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 6—O mercado funccionou hontem pouco activo, tendo fechado calmo, ao preço de 6$200 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 6.032 saccas e as saidas de 3.280, sendo o *stock* actual de 808.239 saccas.

Foram recebidas desde 1 do mez 30.819 saccas, na média de 6.164, e desde 1 de julho 7.922.378 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:
Nova York, 6—Baixa parcial de 1 a 2 pontos nas opções.
Havre, Hamburgo e Londres, feriado.

Abertura:
Nova York, 6—O mercado, hoje, abriu com baixa de 2 a 5 pontos nas opções.
Havre, 6—O mercado abriu com alta parcial de 1|4 de franco.
Opções: setembro, 67; dezembro, 66 1|2, março, 66, e maio, 66 francos por 50 kilos.
Hamburgo, 6—Hoje este mercado abriu com baixa parcial de 1|4 de pfennig.
Opções: setembro, 55 1|4; dezembro, 54; março, 54, e maio, 54 pfennig por 1|2 kilo.

Londres, 6—Este mercado abriu hoje com baixa parcial de 1 1|2 e 3 d.
Opções: setembro, 49 sh. e 9 d.; dezembro, 48 sh. e 7 1|2 d.; março, 48 sh. e 6 d., e maio, 48 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:
Nova York, 6—Baixa de 1 a 2 pontos nas opções.
Havre, 6—Baixa de 1|4 de franco.
Hamburgo, 6—Baixa de 1|4 de pfennig.
(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, hontem, accusou uma alta de 5 pontos. A cotação da 1ª sorte de Pernambuco era de 8,67 d. por libra.

Funccionou o nosso mercado regularmente sustentado, mas sem operações de maior importancia.

Não houve entradas.

As saidas de ante-hontem foram de 609 fardos, sendo o deposito hontem de 21.961 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estados de Pernambuco	12$200 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	11$500 a 12$400
Estado do Ceará	12$200 a 12$600
Estado da Parahyba	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$400 a 11$800

Assucar.

O mercado, hontem, apresentou-se com melhor aspecto, sendo assim que desenvolveu-se um pouco mais a procura e fizeram-se algumas operações de interesse.

Entraram ante-hontem 724 saccos, sendo 250 de Campos, a Thomaz da Silva & C.; 50 a Siqueira Veiga & C., e 17 a M. Maciel, e de Santa Catharina, pelo vapor *Saturno*, 130 a Guimarães Irmão & C., 125 a Barbosa, Albuquerque & C., 60 a Costa Irmão & C. e 92 a Siqueira & C.

Saidas em 5:

Trapiches	*Saccos*
Freitas	93
Sheine	60
Medeiros	121
Armazem n. 14	909
Commercio e Navegação	420
Armazem n. 13	241
Armazem n. 12	81
Rio de Janeiro	479
Cantareira	626
S. João da Barra	136
Praia Formosa	67
Total	3.233

Existencia, hontem, em trapiches, 75.322 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco crystal	Não ha
Branco, crystal	$250 a $280
Branco, 2ª sorte	$240 a $250
[illegible]	Não ha
Mascavinho	$170 a $210
Amarello crystal	$200 a $210
Mascavo bom	$145 a $150
Dito regular	— $115
Baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	32$000 a 38$000
Idem do norte	33$000 a 37$000
Idem, idem, rajado	26$500 a 28$500
Idem agulha	52$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 18$000
Pondrada	15$000 a 16$000
Grossa	12$000 a 12$500
De Laguna:	
[illegible]	Não ha
Grossa	12$000 a 12$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $720
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$660 a $760
Patos e mantas	$740 a $860
Cimento:	
[illegible]	— 11$500
[illegible]	— 13$000
[illegible]	— 14$000
[illegible]	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
[illegible]	10$500
[illegible]	— 10$[illegible]
[illegible] (por 10 kilos)	21$000 a 22$000
[illegible]	
Estrangeiras, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Sada nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$00[illegible] a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$500
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Minas	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Special, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	20$000 a 25$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Special, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	21$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a 8$900
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 18$000
Genebra:	
Fockings, caixa	42$000 a [illegible]
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 12$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$400
Louça:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
[illegible], idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
[illegible]	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Duck Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$600 a 2$800
Do sul	1$700 a 2$000
Matte, kilo	$460 a $580
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$600 a $900
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Tapioca, por 100 kilos	78$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $810
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$200 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	7$000 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos	6$500 a 6$000
Secco:	
Rio Grande, kilo	$620 a $640
Matadouro, idem	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$500 a 30$000
Enxofre	25$000 a 26$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco, nacional	30$000 a 31$000
Vermelho	Não ha
Diversos	20$000 a 25$900
Branco	41$000 a 41$500
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	30$000 a 31$000
Preto, de P. Alegre, sup.	29$000 a 30$000
Idem da terra	30$000 a 31$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	26$000 a 27$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	10$300 a 10$500
Idem branco	8$500 a 9$000
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	130$000 a 140$000
Canna (pipa)	130$000 a 140$000
Paraty (pipa)	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$500
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	200$000 a 240$000
De 36 gráos	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$220 a $230
Estrangeira (por kilo)	$200 a $220
Batatas (por kilo)	$200 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	23$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$400 a 75$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 75$000
Laguna, idem, idem	61$800 a 68$400
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$800 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	61$200 a 63$000
Lata grande	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)	37$000 a 38$000
Peixerim (tina)	35$000 a 36$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Arroz:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	36$000 a 37$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias e meio, pelo paquete italiano *Savoia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, com cinco dias, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete inglez *Oriana*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De FLORIANOPOLIS e escalas, com cinco dias, pelo vapor nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Savoia*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapema*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oriana*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*.

Vapores saidos.

VIÇOSA e escalas, nacional, *Industrial*; HAVRE e escalas, francez, *Malte*; MANAOS e escalas, nacional, *Maranhão*; GENOVA e escalas, italiano, *Savoia*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itapuy*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Myrthe Blanche*.

Vapores esperados.

7 Nova York, *Vasari*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
7 Portos do norte, *Acre*.
7 Rio da Prata, *Kronprinzessin Victoria*.
8 Santos, *Wurzburg*.
8 Rio da Prata, *Guajará*.
9 Liverpool e escalas, *Corcovado*.
9 Fiume e escalas, *Jokai*.
9 Portos do sul, *Victoria*.
10 Portos do sul, *Laguna*.
10 Portos do norte, *Bastos*.
10 Portos do sul, *Itaituba*.
11 Rio da Prata, *Sirene*.
11 Liverpool e escalas, *Colbert*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
13 Trieste e escalas, *Columbia*.
13 Portos do norte, *Pará*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Aron*.
14 Portos do norte, *Sergipe*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Portos do norte, *Alagoas*.
15 Bremen e escalas, *Eslangen*.
15 Portos do sul, *Sirio*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
16 Liverpool e escalas, *Virgil*.
16 Santos, *Verdi*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
17 Genova e escalas, *Sardegna*.
18 Trieste e escalas, *Albania*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
19 Bordéos e escalas, *Magellan*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jokai*.
20 Nova York, *Tocantins*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Atlantique*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
23 Nova York, *Rio de Janeiro*.
23 Liverpool e escalas, *Belfasco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Genova e escalas, *Florida*.

Vapores a sair.

7 Bordéos e escalas, *Chili* (1 horas).
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Callão e escalas, *Oriana*.
7 Portos do sul, *Itaúba*.
7 Caravellas e escalas, *Cabo Frio*.
7 Portos do norte, *Mossoró*.
8 Santos, *Piratyny*.
8 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
8 Rio da Prata, *Orissa* (1 hora).
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Portos do sul, *Itapema*.
8 Rio da Prata, *Vasari*.
9 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
9 Bahia e Pernambuco, *Posticino*.
10 Paranaguá e escalas, *Penfieta*.
10 Portos do sul, *Itapema*.
10 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
10 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
10 Victoria e escalas, *Gloria*.
10 Nova York, *Minas Geraes* (4 horas).
10 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
11 Genova e escalas, *Sirena*.
12 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
12 Santos, *Jokay*.
12 Rio da Prata, *Aragon*.
12 Caravellas e escalas, *Carolina* (6 horas).
12 Pará e escalas, *Topp*.
13 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
13 Rio da Prata, *Columbia*.
13 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Aron*.
14 Laguna e escalas, *Hugrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
15 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
17 Rio da Prata, *Sardegna*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Albania*.
18 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
18 Portos do norte, *Pará*.
19 Rio da Prata, *Magellan*.
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Trieste e escalas, *Jokay*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 5 do corrente, pelo vapor *Itapacy*, do sul.

Carga de Porto Alegre:
Banha—400 caixas a E. Barcellos.
Farinha—573 saccos a Cunha Carneiro e 155 á ordem.
Polvilho—50 saccos á ordem.
Batatas—169 saccos á ordem.
Xarque—168 fardos a P. Oliveira.
Vinho—50 quintos a Santos Pereira, 30 a João Calheiros, 30 a Pereira Carvalho, 30 a C. Lima Irmão, 25 a S. Martins e 20 a C. Lopes Silva.
De Pelotas:
Doces—1 caixa á ordem.
De Florianopolis:
Feijão—58 saccos a Thomaz da Silva.
Arroz—100 saccos ao mesmo.
De Santos:
Vinho—100 caixas a Coelho Martins e 50 a D. Coelho.
Sola—24 rolos a J. Ferreira Braga.
Phosphoros—50 latas e Zenha Ramos.
—Pelo vapor allemão *Aachen*, de Bremen e escalas.
Carga de Hamburgo:
Bacalhão—50 caixas a C. Ribeiro, 100 a L. N. Magalhães, 100 a Caldas Bastos, 100 a Julio Couto, 200 a Angelino Simões, 100 a M. Silva, 100 a Castro Silva, 50 a Herm. Stoltz e 50 a Teixeira Borges.
Arroz—225 saccos a Souza Ferreira, 325 a Ayres de Souza, 500 a Ferraz Irmão, 100 a C. Ribeiro, 150 a L. Augusto Magalhães, 250 a A. Pollery e 100 ao mesmo.
Saes—50 fardos a V. Uslaender.
Creolina—16 caixas a S. Granado e 4 a Navio Ennes.
Soda—7 fardos á ordem.
Lamparinas—3 caixas a J. Stotz.
Papel—20 fardos ao mesmo.
Conservas—1 caixa ao mesmo.
Couros—1 volume a M. de Faria e 1 a Rocha Lima.
De Bremen:
Arroz—200 saccos a B. Albuquerque e 250 á ordem.
Cimento 574 barricas a Herm. Stoltz, 425 á Prefeitura e 1.000 ao Dr. H. S. Albuquerque.
De Antuerpia:
Polvilho—100 caixas a F. Macedo, 200 a Gonçalves Amarante e 100 a T. Pereira Soares.
Leite—110 caixas a H. Marti e 200 á ordem.
Farinha lactea—50 caixas á ordem.
Polvilho—100 caixas a Antonio Braga.
Conservas—40 caixas a Angelino Simões.
Aveia—50 saccos a C. C. Fonseca.
Anil—40 saccos a Moreno & C. e 90 a Hime & C.
Papel—79 fardos a Imprensa Nacional, 10 a J. G. Correia, 3 á ordem, 20 a Leuzinger & C. e 27 á ordem.
Alvaiade—70 fardos á ordem.
Ladrilhos—125 caixas a O. Andrade e 93 á ordem.
Papel—4 fardos á ordem.
Cimento—73 barricas ao Dr. H. de Mello.
Papel—24 fardos a C. A. Raynsford, 13 ao mesmo, 30 a Herm. Stoltz e 42 ao mesmo.
De Lisboa:
Batatas—450 caixas a Angelino Simões, 100 a G. Affonso e 450 a B. Santos.
Azeite—30 caixas a Antunes & C., 20 a Correia Ribeiro, 50 a Pereira da Costa, 160 a Coelho Martins e 100 a Rebello Guimarães.
Chouriços—20 caixas á ordem e 20 a Pereira da Costa.
—Pelo vapor inglez *Orange Prince*, de Nova York:
Maizena—100 caixas á ordem.
Frutas—7 volumes á ordem.
Papel—10 fardos á ordem, 2 a Heraclito & C. e 5 a J. Rainho.
Graxa—5 volumes a Heraclito & C. 1 á ordem.
Oleo—5 barris á ordem.
Fumo—1 volumes a Bellingrodt.
Agua-raz—50 caixas a á ordem e 50 a J. Rainho.
Gazolina—2.500 caixas á ordem.
—Pelo vapor *Santa Catharina*, de Antuerpia:
Papel— 31 fardos á ordem, 2 fardos e 3 caixas a B. Mesquita, 6 caixas a J. F. Correia, e 6 a F. de Lemos.
Cimento—300 barricas ao ministerio da guerra e 1.200 á Companhia do Gaz.
—Pelo vapor *Cap Arcona*, do Rio da Prata.
Carga de Buenos Aires:
Frutas—150 volumes a Dolianiti Irmão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 443:880$170, sendo em ouro 177:040$092 e em papel 266:840$078.

De 1 a 6 do corrente a renda foi de 1.953:708$283, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.051:630$846, sendo a differença a maior para o anno corrente de 902:077$407.

—O inspector solicitou do chefe do departamento da guerra uma cópia da proposta apresentada ao mesmo departamento por Bherend Schmidt & C., para fornecimento ao exercito de 10.000 mochilas.

—O inspector remetteu ao procurador geral da Republica a guia relativa á divida de 489:783$540, de Pedro Sauterre Guimarães e Procopio Oliveira & C., responsaveis pelo contrabando de xarque vindo pelo vapor *Guarany*, afim de ser cobrada executivamente, visto ter passado em julgado para todos os effeitos legaes, como consta do termo de perempção de fl. 436 do processo administrativo referente a esse contrabando, exarado por esta inspectoria naquelle processo.

—Conforme solicitou a directoria geral do serviço de povoamento, o inspector designou para conferir as bagagens dos immigrantes, em numero de mil, na hospedaria da ilha das Flores, o escripturario Pereira da Costa.

Estes immigrantes vieram pelos vapores *Cap Roca*, *Espagne* e *Aachen*.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o seguinte manifesto de longo curso:

Savoia, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a F. Martinelli, manifesto n. 680.

Este manifesto foi distribuido ao escripturario Carlos Pinto.

—Restituições despachadas hontem:

Yazeji & C., 261$; Costa Pereira & C., 1:431$360; Coelho Bastos & C., 363$030; Coelho Martins & C., 14$930; Freitas Couto & C., 4$990; Carlos Taveira & C., 49$920; Correia Ribeiro & C., 134$330; os mesmos, 20$; The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited, 72$755.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores o 1º tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector de marinha.

— O Sr. ministro pediu ao seu collega da justiça informações sobre o marinheiro nacional José Isidoro do Nascimento, que allega estar soffrendo constrangimento em sua liberdade e que o mesmo está respondendo a processo no foro civil.

— Foi nomeado para servir como instructor da escola de aprendizes marinheiros desta capital o 2º tenente Hugo Orosco.

— Ao ministerio da guerra communicou-se, para os devidos fins, que existem na ilha do Boqueirão, pertencentes ao ministerio da marinha, sete volumes, contendo escórvas electricas e espoletas de concussão e tempo, modelo pequeno.

— Foi exonerado de instructor da escola de aprendizes marinheiros desta capital o 2º tenente Octavio Figueiredo de Medeiros.

— Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do sub-machinista Raul Gutterrez Simas, para os effeitos de sua reforma, o periodo de seis mezes e sete dias, em que frequentou o curso annexo de machinas.

— Foi nomeado Virgilio Francisco Ramos para o logar de 2º pharoleiro do pharol das Rocens.

— Foram exonerados de sub-instructores das escolas profissionaes o 1º sargento Alfredo Barbosa Reis, o 2º Pedro Antonio Celestino e o cabo de esquadra Aggripino Bertholdo Martins.

— O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Os commandantes da divisão de contra-torpedeiros, geral das torpedeiras, dos navios soltos, corpo de marinheiros nacionaes e do batalhão naval, mandem organizar pelo chefe de incumbencias, sob a sua immediata fiscalização, as tabelas de sobresalentes, necessarias á conservação e ao funccionamento de tudo quanto disser respeito á sua responsabilidade, devendo essas tabelas referir-se ás despezas diarias totaes, por mez, especificando o typo e a quantidade, e enviando-as, depois de promptas, a este estado-maior."

"O commandante da divisão de contra-torpedeiros remetta á inspe-

ctoria de machinas a relação nominal dos foguistas marinheiros e contratados, embarcados nos contra-torpedeiros "Santa Catharina", "Rio Grande do Norte", e "Parahyba", afim de serem submettidos a exame, para accesso de classe, de conformidade com o decreto n. 7.553, de 16 de setembro de 1909, e instrucções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 2 de dezembro do mesmo anno."

— Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Octavio Nunes Briggs, do "Tamandaré", e o sub-machinista extranumerario Antonio José Madeira, do "Minas Geraes".

— Devem reunir-se na auditoria geral, no dia 10 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, e do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, e são juizes, o capitão-tenente José Franco Caldas, o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, os 2ºs tenente José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo e as testemunhas sub-machinista Francisco Luiz Gaston Lavigne, embarcado no "Parahyba", e o fiel de 2ª classe Octavio Lourenço Sanurjo, que se acha servindo no deposito naval do Rio de Janeiro; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, e do qual é presidente o capitão mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes, o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, e os 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho, e os 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo e o seu curador 1º tenente commissario João Pinto de Faria.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O Sr. ministro determinou que fosse preso e recolhido ao estado-maior do 1º batalhão de infanteria o 1º tenente Mario Clementino, por ter, na qualidade de collaborador e encarregado da impressão do "Boletim Mensal" do grande estado-maior, feito inserir artigos seus em linguagem pouco comedida e altamente inconveniente, sobre assumptos militares, sem os ter submettido, como devia fazer, ao "contrôle" prévio da commissão de redacção.

— Foram classificados: no 13º regimento de infanteria, o 1º tenente Francisco José de Mello, e o 2º tenente João Damasceno Marques Dias, e na companhia regional do Juruá, os 2ºs tenentes excedentes Waldemar Granja, Francisco Marques de Souza e Tancredo Gomes Ribeiro.

— A commissão de promoções do exercito, para completar a lista de merecimento, vai incluir o capitão de artilheria Heitor Coelho Borges, um official de real merecimento pelos serviços que ha desempenhado em sua brilhante carreira.

Intelligente e de provada competencia, esse official, a par de serviços de guerra, como o cerco de Bagé e a defesa da cidade do Rio Grande, tem illustrado a nossa literatura militar com trabalhos de comprovada utilidade, como seja o seu "Disjunctor-lubrificador", de grande e real applicação no armamento Mauser, typo brazileiro.

Ainda ha pouco tempo, quando a revolta da esquadra e o levante do batalhão naval convulsionaram a cidade, o capitão Heitor Borges, como fiscal da importante praça de guerra que é S. João, prestou ao digno commando dessa fortaleza os seus leaes e decididos serviços, no secundar a acção energica do governo da Republica.

— Foi concedida licença para ir ao Estado de Pernambuco ao 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada Elias Idelson Pires de Carvalho.

— Foi nomeado instructor do tiro 48, com séde no Ceará, o aspirante a official João Guilherme Bezerra Paes, actualmente do 13º regimento de cavallaria.

— Foi nomeado para fiscalizar a construcção do quartel da 10ª companhia isolada, em S. Paulo, o capitão Alfredo Crescencio da Costa.

— Foram postos á disposição do ministerio da viação, para servirem na commissão de linhas telegraphicas, os aspirantes Fausto Netto de Albuquerque e Antonio Sampaio Xavier.

Embarcarão amanhã, pelo "Orion", com destino a Matto Grosso, 42 praças, e para Paranaguá, um contingente de 112 praças.

Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenentes-coroneis, do 51º batalhão de caçadores, Frederico Guilherme Pinto Govêa, por ter sido classificado no referido corpo; do 53º, Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, por ter vindo a esta capital com permissão; e graduado do corpo de intendentes, Albino Gonçalves Teixeira, por ter sido reformado; o major medico Dr. Carlos Autran da Motta e Albuquerque, por ter sido nomeado presidente da junta de inspecção da G. G.

—Foram indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento do 7º batalhão de infanteria Chrisceio da Silva Lisboa e soldado do 1º regimento de cavallaria Veridiano Freire do Rego Barros solicitam transferencia, em vista das informações.

—Foi desligado de addido á 5ª divisão do departamento da guerra, afim de recolher-se ao 51º batalhão de caçadores, o capitão José Luiz Pereira de Vasconcellos.

A chefia do departamento aproveitou a opportunidade para louvar esse official, pelos bons serviços que prestou naquelle departamento.

—O Sr. ministro, por despacho de 27 do mez findo, declarou que concede troca de corpos aos 2ºs tenentes Hymen da Cunha Lousada, do 56º batalhão de caçadores, e Alberto Duarte de Mendonça, do 2º regimento de infanteria, conforme solicitam.

—O aspirante Milton de Almeida Cavalcanti, addido ao 52º batalhão de caçadores, foi nomeado auxiliar do instructor dos Tiros ns. 27 e 69.

—O Sr. ministro, por despacho de 27 do mez findo, declarou que concede quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao coronel do 4º batalhão de engenharia Manoel Gonçalves Campello França, devendo, entretanto o alludido coronel communicar á chefia do departamento da guerra onde deseja gozar a mencionada licença, dentro do paiz.

—O Sr. ministro, por despacho de 5 do mez andante, declarou que concede troca de corpos aos 2ºs tenentes José Martins de Arruda, do 55º batalhão de caçadores e Joaquim Luiz Bastos, do 53º, da mesma arma, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pedem.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado de S. Paulo, ao soldado do 52º batalhão de caçadores, Verissimo de Carvalho Reis.

—Foi transferido, pela chefia do departamento da guerra, do 56º batalhão de caçadores para o 30º de infanteria, o cabo de esquadra José Gomes.

—O Sr. ministro concedeu 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado do Paraná, ao capitão-ajudante do 13º regimento de cavallaria, João Augusto Curado correndo por conta propria as despezas de transporte.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 2º, e o outro do 3º batalhões de infanteria.

Uniforme, 8º.

Força policial.

O coronel José da Silva Pessôa, commandante desta força, ao dar publicidade ao decreto que promoveu ao posto de major do exercito, o major graduado Benedicto Marcellino de Araujo, que, naquella corporação, exerce, em commissão, o cargo de major fiscal do 2º regimento de infanteria, felicitou-o por esse accesso, na hierarchia militar, com tanto maior prazer, quanto é certo que esse official vem exercendo as funcções do referido cargo com zelo, circumspecção e lealdade.

O mesmo coronel Pessoa louvou o 3º sargento Benedicto Antonio Sylvestre e o cabo de esquadra Manoel Ferreira Leite, e como premio concedeu-lhes seis dias de dispensa do serviço e das revistas, pelo valioso auxilio prestado, no dia 18 de maio findo, na extincção de um incendio manifestado em um quarto da casa n. 89 da rua S. Jorge e salvamento da respectiva moradora, D. Anna de Moraes.

Louvou, tambem, o soldado do 1º regimento de infanteria Didimo Soares de Aguiar, dispensando-o do serviço e das revistas por 15 dias, pela humanitaria conducta com que se houve no dia 13 de março ultimo, salvando, com risco da propria vida, a de um civil que, ao saltar do trem em que viajava, na estação de S. Francisco Xavier, caiu entre dois carros e seria infallivelmente victimado se tão prompta e abnegadamente não o soccoresse a praça alludida, conforme ficou provado pelas averiguações procedidas e por uma parte firmada pelo tenente do exercito Paulo do Nascimento, que presenciou o facto.

Louvou, igualmente, o anspeçada do regimento de cavallaria Joaquim Gonçalves Linhares, concedendo-lhe oito dias de dispensa do serviço, pela expontaneidade e correcção do seu acto, com o qual revelou intelligencia e comprehensão dos seus deveres, pois, que, saltando de um bond em que viajava, na manhã de 22 do mez findo, prestou soccorros a um menor que fôra accommettido de um ataque e se achava caido na via publica; facto esse noticiado pelo "Correio da Manhã", em sua edição de 23 do referido mez e esclarecido por uma syndicancia mandada proceder pelo mesmo commandante.

—O coronel Silva Pessoa, commandante dessa força, foi autorizado, conforme solicitou, pelo Sr. ministro da justiça, em aviso n. 938, de 3 do corrente, a modificar, nos termos do artigo 250, do regulamento vigente, a escripturação da corporação de seu commando, de modo a simplifical- tanto quanto possivel, alterando-lhe os moldes actualmente adoptados.

—Detalhe do serviço para hoje:

Superior do dia, o capitão Caldeira Bastos;

Official de dia á força, o capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, o Dr. Lima;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ronda aos theatros, o alferes Albino;

Ronda de visita, o alferes Junqueira, do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Gomes; na Casa da Moeda, o alferes Barros, ambos do 1º regimento; na Caixa de Amortização, o alferes Menezes; no Thesouro, o alferes Horacio, do 2º regimento, e no quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, o alferes Cruz;

Estado-maior, no 1º regimento, o tenente Correia;

Estado-maior, no 2º regimento, o tenente Honorio;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Sylvio;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o alferes Astolpho.

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Foi exonerado do estado effectivo desta corporação, conforme requereu, o guarda de 2ª classe Sertorio de Miranda Franco.

— Foram remettidos ao Sr. chefe de policia os seguintes objectos: um lenço de seda, encontrado no theatro São Pedro, pelo guarda Mario Pereira Paz, e bem assim uma bolsa de setim, para senhora, contendo um leque, um lenço e um binoculo, encontrada no theatro Recreio, pelo guarda Antonio Soares Pereira.

— Foram autorizados a faltarem no serviço, por 14 dias, o guarda de reserva Aristides Chaves, e por oito, Francisco Lopes Suzano.

— Foram dispensados, por tres dias, Octavio Affonso Olive e por dois dias, Leonidio de Figueiredo Campello.

— Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Ronda geral, fiscaes Favila Nunes, Sebastião Nogueira e J. Napoli;

Palacio presidencial, fiscal Horacidio França;

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal Mario Cesar.

— Uniforme, 2º.

Matriz do Engenho Novo.

A reunião mensal da Associação do Rosario realiza-se no proximo sabbado, ás 6 horas da tarde.

—Quinta-feira proxima, ás 8 horas, haverá nesta matriz missa em louvor de S. Vicente de Paulo

—A's 6 horas da tarde de quinta-feira vindoura reune-se a congregação de Lourdes, afim de proceder á eleição de conselheiras da mesma congregação.

—No proximo domingo haverá missa solemne, ás 11 horas, com grande orchestra, havendo tambem communhão geral de todas as congregações, a convite da Doutrina Christã.

Nesse dia se effectuará o encerramento do mez de Maria, havendo, ás 4 horas da tarde, procissão.

Após a procissão, haverá sermão pelo padre Gonçalves Rezende e benção do Santissimo.

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Irecê, filha de Rita Ribeiro do Prado, seis mezes, rua S. Roberto n. 25; Maria Luiza de Castro, 61 annos, viuva, hospital dos Lazaros; Eulina Rodrigues Alves, 22 annos, solteira, rua Anna Guimarães numero 21; Antonio Pedro Machado, 80 annos, viuvo, rua Avila Pinto n. 41; Manoel Joaquim de Mattos, 71 annos, casado, rua dos Cajueiros, sem numero; Accacio Sucena, 26 annos, solteiro, Necroterio Policial; Luiz Lanregs, 64 annos, casado, rua Silva Guimarães n. 24; Joaquim Vidal, 44 annos, solteiro, rua S. Jorge n. 29; Adelia Marques de Souza, 33 annos, viuva, rua Dr. Carmo Netto numero 128; Dalila, Monteiro Correia, 15 annos, solteira, rua Rufino de Almeida n. 46; Augusto de Souza, 28 annos, corpo de bombeiros; Elisa, filha de Francisco dos Santos, 11 mezes, rua Paula Mattos n. 64; recem-nascido, filho de Antonio Gomes Maciel, seis horas, Santa Casa; Horacio Santos, 22 annos, Necroterio; Maria, filha de Octavia Ferreira Braga, tres dias, rua Visconde de Abaeté n. 33; Virgilia Rosa Fogaça Pereira, 46 annos, casada, rua Idalina n. 13.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Sylvestre N. Gonçalves, 32 annos, solteiro, hospital da policia; Roberto Rodrigues Pereira, 38 annos, solteiro, idem; Ingeburg Jeanette Ecleba, dois e meio mezes, praia de Botafogo n. 322; Antonio Ribeiro Valente, 49 annos, casado, hospital da Misericordia; João Teixeira Barroso, 64 annos, casado, rua Marechal Floriano n. 131; Arthur Avila, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Senhorinha, filha de Alexandre Rufino, dois annos, ladeira do Barroso n. 121; João Barbosa, 44 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Joaquim Rodrigues Moreira, 30 annos, solteiro, idem; Zilah, filha de João Soares de Azevedo, 14 mezes, rua Conselheiro Zacarias n. 69.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de Augusto Correia Berberêa, dois e meio mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 507; Alcina Moreira da Costa, 37 annos, casada, rua S. Carlos n. 122; José Carlos Barroso, 20 annos, solteiro, rua D. Anna Nery n. 158; Raul Francisco da Costa, 37 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 169; Fernando Carneiro, 64 annos, solteiro, ladeira do Barroso n. 110; Eunice, filha de Marcellino Alves Moreira Bittencourt, 30 mezes, rua Cardoso Marinho n. 21; Aynée, filha de pais incognitos, tres dias, rua Conselheiro Jobim numero 29; Dinah, filha de Manoel dos Reis Calado, 16 mezes, rua Barão de Cotegipe n. 51; Oswaldo, filho de Josina Maria da Conceição, um anno, Villa S. Lazaro numero 46; Odette, filha de Manoel Salustiano Dias, um anno, travessa Souza Valente n. 8; Braulina Cerqueira, 63 annos, rua Salgado Zenha n. 29; Anthero, filho de Bernardino Possidonio Ferreira da Cunha Batalha, nove mezes, rua São Roberto n. 4; Seraphim, filho de Alberto Campos, tres annos, rua Artistas n. 19; Miguel, filho de Angelina de tal, 13 annos, rua Senador Furtado n. 35; Odette, filha de Carlos Marques da Silva, 15 mezes, rua Matriz n. 103; Jorge, filho de Horacio da Silva Travassos, 43 dias, rua Miguel Paiva n. 202; Franz Mathias Mutzembecker, vindo de França; Rosa, Maria da Conceição Reis, 82 annos, viuva, rua Amalia n. 102; Manoel, filho de Adolpho Luciliano Duarte, duas horas, rua Cajueiros n. 17; Nancy, filha do Dr. José Maria Mello Castello Branco, 71 dias, rua Bomfim n. 44; Emilia da Silva, 78 annos, viuva, rua Jequitinhanha n. 23; Leopoldo da Silva Jorge, 50 annos, Necroterio; Jayme, filho de Gabriel Rocha, 13 annos, rua de S. Francisco Xavier n. 76; Alfredo Martins Torres, 51 annos, casado, rua Capitulino n. 36; Prudencia Bregidia, 62 annos, viuva, rua Oito de Dezembro n. 84; Eulalia Alvares de Azevedo Amazonas, 55 annos, casada, rua Alice n. 60; Antonia dos Santos, 34 annos, casada, rua dos Arcos n. 60; Olegario Manoel de Limas, 40 annos, solteiro, rua Ernesto de Souza n. 95.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio Francisco Rodrigues, 54 annos, Necroterio da Policia; Matheus Pereira Gonçalves, 49 annos, casado, rua de São Clemente n. 41; Henrique G. Brota, 18 annos, solteiro, hospital da Penitencia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria da Conceição Gouveia, 61 annos, casada, rua D. Julia n. 46; conselheiro Felisberto Pereira da Silva, 82 annos, casado, rua Conde Baependy n. 36; Iracema, filha de Salvador Serpa Barbosa, 10 mezes, rua D. Marciana n. 43; Francisca Evangelina Chaves Ferreira, 50 annos, casada, rua Voluntarios da Patria n. 338; Bernardino Gonçalves, 76 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Joaquim Guilherme, 50 annos, casado, rua General Severiano n. 46; João Ferreira, 14 annos, solteiro, travessa Marques de Carvalho n. 10; Anna Carolina da Silva, 68 annos, viuva, rua S. Clemente n. 260; Virginia, filha de João de Andrade Junior, 11 mezes, rua Cassiano n. 186. Hilda, filha de Caetano Tavella, sete mezes, rua Pinheiro Guimarães n. 31; Marcos Paulino Ribeiro, 37 annos, casado, rua José Bonifacio numero 60; João, filho de Maria C. da Silva, um anno, Villa Bica, sem numero; Maria da Conceição, 30 annos, solteira, Santa Casa.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAÚMA

Maria da Conceição Henrique, portugueza, 57 annos, Estrada Real de Santa Cruz, n. 2.906; Manoel, brazileiro, nove annos, rua Affonso Ferreira n. 33; Euzebio dos Santos, portuguez, 63 annos, rua Luiz Silva n. 100; feto, rua Caldas numero 111; Clecio, brazileiro, quatro dias, rua Guanabara n. 2; Cizaltina, brazileira, tres annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 3.288; Helena, brazileira, sete mezes, rua Santos Freitas n. 159.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Amelia de Oliveira, brazileira, 68 annos, logar Praia Grande.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Emilio de Miranda Rosa, brazileiro, quatro annos, rua Januaria n. 1.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Joaquim, brazileiro, seis mezes, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Benedicto da Silva, brazileiro, dois annos, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Julio Antonio Calheiros, 56 annos, rua Banco Velho n. 19; Antonio, brazileiro, 33 mezes, rua Carlos Xavier n. 3.

CEMITERIO DE GUARATIBA

João, italiano, oito mezes Guaratiba.

TURF

Derby Club.

Ainda hontem a directoria do Derby Club não conseguiu organizar o programma da corrida de domingo proximo.

Hoje, ás 4 horas da tarde, será feita nova tentativa.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DO DIA 27

Problema n. 61, de *San elmo*: CADEDAL-CAVEDAL; 62, de *Zul*: AGUARELLA; 63, de *Sinhá Zona*: SINO-SINA.

Santelmo decifrou todos; Aviarás, Isaac, Typão, Alleluia, Esperança, Trabuco e Anderson, os ns. 62 e 63; Chiperó, o n. 62.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA ELECTRICA

(X. P. T. O.)

3—A cadeira antiga de monge foi achada num curral.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(Zenobio.)

Problema n. 18

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Unico.)

3—Espada de capitão corta osso — 2.

Correspondencia

Anderson — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itauba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Nile, para os Estados do norte, S. Vicente, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Orita, para os Estados do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Chili, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Oriana, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porto duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Pyrineus, para portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Homer, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã.

Itapacy, para Bahia e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Vasari, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Rommey, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 11ª loteria do plano n. 210, 78ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
37003	20:000$000	21098	100$000
43948	2:000$000	21567	100$000
35 47	1:000$000	26955	100$000
21346	1:000$000	27161	100$000
43956	1:000$000	28517	100$000
3187	200$000	29.83	100$000
13408	200$000	32013	100$000
13923	200$000	32148	100$000
18961	200$000	33026	100$000
25:75	200$000	36 55	100$000
25945	200$000	37:8	100$000
40586	200$000	392 8	100$000
43485	200$000	40 59	100$000
48058	200$000	41487	100$000
5800	200$000	43294	100$000
2496	100$000	436 7	100$000
7481	100$000	454 0	100$000
7 45	100$000	46214	100$000
8216	100$000	47465	100$000
10881	100$000	51625	100$000
11561	100$000	54055	100$000
14 29	100$000	554:9	100$000
16244	100$000	56751	100$000
17677	100$000	568 4	100$000
18041	100$000	59582	100$000

APROXIMAÇÕES

37002 e 37004	200$000
43 47 e 43949	10 $000
35146 e 35148	50$000

DEZENAS

37001 a 37010	40$000
43941 a 439 0	20$000
35141 a 35150	20$000

CENTENAS

37001 a 37100	6$000
43901 a 44000	4$000
35101 a 35200	4$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$ e os terminados em 3 têm 2$, exceptuando os terminados em 03.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, directo presidente — O director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise. Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, do 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. **Porto, Portugal** Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hoteis e restaurantes —A' Varina, casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua do Rosario n. 151.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

ALFAIATARIAS

Alfaitaria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Carrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Laverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, 100:000$ em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A Light and Power e a Société du Gaz

A "Gazeta de Noticias" com os seus pés habituaes, fugiu do assumpto.

Ella accusou estas companhias de estarem entrando manhosamente no ministerio da marinha.

Exhibiram-se em contrario disso, para desmascaral-a, os officios daquelle ministerio, requisitando os preços para o fornecimento de energia electrica, e a "Gazeta", com um desplante incrivel, responde que não tem importancia nenhuma a iniciativa das negociações entaboladas!

Póde agora o publico ajuizar da moralidade dessa gazeta.

Recuando, vergonhosamente, diante da verdade tangivel e palpavel, ella, na sua raiva impotente, atira-se ainda uma vez contra a administração da Light and Power e da Société du Gaz, por se ter feito defender "por quem mais prestimoso lhe pareça como serviçal".

A' primeira vista parece desaforo.

Mas não é.

O que a "Gazeta" disse não passa afinal de contas da confirmação de um acto sério e limpo.

Estas companhias defendem-se pelos seus advogados, que, graças a Deus, pódem assumir, francamente, em publico, a responsabilidade do que escrevem.

Estas emprezas sempre preferiram esse systema aos de Guinle & C.

Nunca a Light and Power e a Société du Gaz precisaram dos serviços de advogado administrativo da especie do Sr. deputado Dr. Raul Fernandes, nem tampouco da intervenção da "Gazeta", cuja defesa sempre julgaram inutil, e ainda hoje dispensam.

O mais que Guinle & C. mandaram entoar é musica velha e enfadonha.

Toda a gente está farta de saber que os privilegios da Light and Power e da Societé do Gaz têm sido reconhecidos pelo poder judiciario, e mais que o unico regimen, realmente vantajoso para os consumidores, é o do privilegio fiscalizado pelos poderes publicos.

Mas, em todo caso, para afastar quaesquer duvidas de espiritos exigentes, faremos publicar amanhã, nesto jornal, as razões finaes que a Light and Power apresentou na acção ordinaria de nullidade da celebre concessão municipal, obtida no tempo do Sr. Dr. Serzedello, e que tanto deu que falar...

Prepare-se, pois, o publico para a leitura desse documento.

Prepare-se a "Gazeta" para refutal-o, se puder.

Preparem-se Guinle & C. e todos os seus comparsas, porque vão dansar na corda bamba.

Rio, 5 de junho de 1911.

O advogado,

FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR.

Um copinho, dos de Bordéos, de agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach é uma garantia de saude para uma estação inteira.

Uma questão resolvida

E' necessaria á hygiene da boca? Sim, porquanto temos a luctar contra os elementos microbicos, contra as fermentações acidas da cavidade bucal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustação phosphato-calcarea, etc.), que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar victoriosamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da boca com os dentifricios Carméine (Elixir e massa), cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

Perturbação nutritiva nas crianças

apparece sómente onde não ha um alimento regular e proprio. Desta atrapalhação salva-nos "Kufeke".

Ella é a "unica alimentação justa" para crianças saudaveis e tambem para aquellas que, por uma alimentação má ou insufficiente, são enfesadas ou que soffrem de rachitismo.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Ignacia de Castro

Viuva do commendador Joaquim Leite de Castro

Joaquim D. Leite de Castro, mulher e filhos, Marianna de Castro Pinto, marido e filha, Marcos Leite de Castro e mulher, Olympia de Castro Monteiro, marido e filhos, Josephina de Castro Monteiro, marido e filhos, Candido Leite de Castro, mulher e filhos, Alfredo Leite de Castro, Augusto Leite de Castro, mulher e filhos, Maria de Castro Pampiona, Ignez de Castro Coelho Legey, marido e filhos, e Dr. Artidonio Pampiona, mulher e filhos, ausentes e presentes, agradecem ás pessoas que acompanharam o feretro de sua mãi, sogra e avó, **MARIA IGNACIA DE CASTRO**, e novamente convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, pelo 7º dia de seu passamento, mandam rezar, hoje, quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da cathedral de S. João Baptista em Nictheroy, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Almirante barão de Ivinhema

A familia do fallecido almirante barão de Ivinheima manda rezar, hoje, quarta-feira, 7 do corrente, missa de 30º dia, por sua alma, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, convidando todos os seus parentes e amigos, e confessa desde já o seu reconhecimento.

Dr. João Dias de Freitas

Maria Eugenia Teixeira de Freitas e seus filhos, Antonio de Freitas Valle e sua familia, Dr. Ernesto de Azevedo Alves e sua familia, Virgilio Marcondes Pereira e sua familia, Virgolino de Oliveira e sua familia, e Constança Theolinda de Meira Teixeira, seus filhos, nóras e genros agradecem a todos aquelles que compareceram ao enterro de seu pranteado parente Dr. **JOÃO DIAS DE FREITAS**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que em sua intenção será celebrada, hoje, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Virgilia Rosa Fogaça Pereira

Ignacio de Souza Pereira, filhos e enteados agradecem a todos os que velaram e acompanharam os restos mortaes de sua extremosa espesa e mãi D. **VIRGILIA ROSA FOGAÇA PEREIRA**, e de novo os convidam para assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada no altar de Nossa Senhora das Dores, na matriz de S. José, amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas; por esse acto ficam eternamente gratos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	ACRE	hoje
	PARA'	a 12 do cor.
	SERGIPE	a 14 » »
	ALAGOAS	a 15 » »
Do Sul:	VICTORIA	a 9 » »
	LAGUNA	a 12 » »
	SIRIO	a 18 » »

IDA

BRAZIL	Entre Pará e Manáos
CEARA'	Entre Maranhão e Pará
OLINDA	Em Cabedello
SIRIO	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Florianopolis
S. PAULO	Entre Barbados e Nova York
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá
MERCEDES	Em Asuncion

VOLTA

ACRE	Entre Bahia e Rio
SERGIPE	Em Cabedello
PARA'	Entre Ceará e Recife
ALAGOAS	Entre Maranhão e Ceará
MANÁOS	Entre Manaos e Pará
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Pará
LAGUNA	Em Florianopolis
VICTORIA	Em Iguape
MAYRINK	Entre Caravellas e Rio

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

O paquete

PARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna

recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para

Sant s, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ	hoje
TOCANTINS	a 20 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Francisco Solano Martins Junior

✝ A Caixa Auxiliar dos Empregados Postaes, devido á ausencia da familia do seu fallecido socio, **FRANCISCO SOLANO MARTINS JUNIOR**, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, a missa de 7º dia, pelo descanso desse inditoso funccionario da directoria geral dos correios.

Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes Filho

✝ Os pais, irmãos, irmãs, cunhada e cunhados do fallecido Dr. **FRANCISCO XAVIER OLIVEIRA DE MENEZES FILHO**, mandam rezar hoje, quarta-feira, 7 do corrente, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, missa de 30º dia, por alma do mesmo finado.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta, nesta inspectoria, a inscripção para o cargo de mecanicos navaes, até 10 do mez de junho proximo, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 25 de maio de 1911—**José da Silva Gomes**, sub-inspector.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas até o dia 14 do corrente mez, para o fornecimento de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas;
c) materiaes para construcções;
d) cantaria, para cemiterio.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a 1 hora da tarde, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de julho a outubro do corrente anno, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não lhe convenha.

Toda a conducção será feita por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade, descontada a tara.

Os proponentes depositarão, préviamente, até a vespera da apresentação a quantia de 500$, (quinhentos mil réis), para garantia do fornecimento de generos nas condições acceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 4 de junho de 1911 — Gregorio **Jorge de Oliveira**, director.

DECLARAÇOES

A' praça

C. Guimarães & C., proprietarios da fabrica de moveis denominada Casa Auler, estabelecida nesta praça á rua dos Invalidos n. 134, e com deposito á rua Uruguayana n. 91, declaram que nada têm de commum com a firma Auler & C., estabelecida tambem nesta praça, com fabrica de moveis.

CLUB NAVAL

(Premio almirante Jaceguay)

De ordem do Sr. presidente, convido a "Cesar" a comparecer á secretaria, na séde social, dentro do prazo de vinte dias, a contar da primeira publicação do presente edital — CONRADO HECK, 1º secretario.

CLUB NAVAL

(Conselho fiscal)

De ordem do Sr. presidente, convido o conselho fiscal a comparecer á reunião da directoria, que se effectuará na séde social, no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde — CONRADO HECK, 1º secretario.

CLUB NAVAL

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios do Club Naval a comparecerem á sessão magna, que se realizará na séde social, no dia 11 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos da noite.

(Uniforme: casaca e collete e gravata brancos)—CONRADO HECK, 1º secretario.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	23 do corrente
ERLANGEN	7 de julho
BONN	21 de »
HALLE	4 de agosto

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos amanhã, sairá no dia 9 do corrente, as 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisbôa,
LEIXÕES (Porto),
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	450 marcos
Portugal	19 libras

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 7 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 7 do corrente, até as 10 horas da manhã.

Este paquete dispõe de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

O PAQUETE

ITAPACY

Viagem extraordinaria

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Bahia e Pernambuco** hoje, quarta-feira, 7 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 7, até as 10 horas da manhã.

N. B. AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Gremio Republicano Portuguez

Rua Sete de Setembro n. 95

Quarta-feira, 7 do corrente, assembléa geral, em continuação; ordem do dia: reforma de estatutos.

Rio, 5 de junho de 1911 — C. CARDOSO, secretario.

Grande loteria para S. Pedro

Em 28 e 29 do corrente realizam-se os dois sorteios da grande loteria do Estado de S. Paulo, em dois sorteios, com o premio maior de CEM CONTOS, em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

De accordo com os arts. 17 e 19 dos estatutos, os Srs. associados são convidados a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 10 de junho, na séde da companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio e das contas da directoria, concernentes ao anno social de 1910, bem como do parecer da commissão de exame de contas, documentos esses que, desde já, poderão ser examinados no escriptorio supra indicado.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

JOCKEY CLUB

A directoria convida os Srs. socios a reunirem-se quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, em assembléa geral extraordinaria, especialmente para alteração de alguns artigos e additamento de outros nos estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1911—M. AGUIAR MOREIRA, presidente.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom commodo em casa onde não ha mais inquilinos. Só para homem; na rua Taylor n. 90, Lapa.

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros, em casa nova; na rua da Misericordia n. 64, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

40$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a rapazes ou casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, primeiro andar.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Saude n. 149, segundo andar.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

48$000

ALUGA-SE uma boa casinha para pequena familia; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

50$000

ALUGA-SE um gabinete em um pavimento terreo, com asseio e conforto, para uma senhora ou senhor, que trabalhe fóra, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, no palacete da rua do Riachuelo n. 214, só a moços decentes ou casaes sem filhos, um quarto pelo preço acima, outro por 45$, e outro por 50$000.

ALUGA-SE uma pequena loja que serve para moradia ou pequeno negocio; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um bom quarto por este preço e outro por 45$, com luz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, com luz, telephone, limpeza e todo o conforto, a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo n. 36.

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana---Lloyd Italiano - La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
SIENA	11 do corrente	UMBRIA	14 do corrente
ITALIA	18 do »	ARGENTINA	21 do »
		FLORIDA	26 do »

O RAPIDO PAQUETE

SIENA

esperado do Rio da Prata no dia 11 do corrente, sairá directamente para

GENOVA

O RAPIDO PAQUETE

ITALIA

esperado do Rio da Prata no dia 18 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens até as 11 horas da manhã, no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

UMBRIA

esperado da Europa no dia 14 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, a rua Visconde de Inhaúma n. 84. para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIO

60$000

ALUGA-SE um bom quarto á casal ou moços respeitaveis, em casa de familia; na rua Santa Luzia numero 196.

ALUGAM-SE, na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, um quarto pelo preço acima e outro por 60$, com todas as commodidades.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio; na rua da Gloria n. 86.

ALUGAM-SE lindos commodos, em casa nova e muito séria; só a moços; na rua do Cattete n. 246.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

85$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com serventia na cozinha, casa de um casal sem filhos; só se alugam a pessoas respeitaveis, tem banheiro e luz electrica; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 79, segunda casa nova.

90$000

ALUGA-SE, só a casal distincto, dois bons commodos, sendo um de frente, com direito a illuminação. Trata-se na praça General Ozorio numero 10, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com grande alcova; na rua General Caldwell n. 88.

100$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, na rua Senador Dantas n. 40, dois commodos de frente, proprios para cavalheiros ou senhoras decentes.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Itauna n. 521, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 523, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

120$000

ALUGA-SE metade de um sobrado para familia de tratamento, unico inquilino; na rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

ALUGAM-SE duas boas casas, para familia, pintadas de novo, tendo tres quartos, duas salas, porões habitaveis lindos quintaes para recreios das familias, logar muito saudavel e socegado; na pittoresca rua Laurindo Rabello ns. 44 e 46, perto do Estacio de Sá, pelo preço acima, cada uma, com carta de fiança; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE o predio n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser visto diariamente das 11 ás 4 horas; trata-se na rua Conde Bomfim n. 255.

150$000

ALUGA-SE um esplendido commodo para um senhor ou senhora de tratamento, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o sobrado á rua Visconde Sapucahy n. 127; trata-se na loja.

170$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 123. As chaves na mesma rua n. 110, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE, na rua Conde Bomfim n. 1.052, uma espaçosa casa, toda pintada e forrada de novo, propria para familia numerosa; trata-se na mesma, com o proprietario.

190$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, tanque, terreno, etc., perto da praia á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 831; as chaves estão no n. 882, e trata-se na rua de S. Pedro n. 118, preço commodo.

200$000

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 45, da avenida Mem de Sá. Informa-se na loja.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão de Ipanema n. 78; as chaves estão por favor no n. 76, e trata-se na rua dos Ouvidor n. 75.

220$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Mesquita n. 112; as chaves estão com o Dr. Felisberto, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, das 2 ás 4 horas, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE uma boa casa com porão habitavel, na rua Santo Henrique n. 43, as chaves estão na rua dos Araujos n. 1, armazem, onde se trata com os Srs. Araujo & Ferreira.

256$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca; trata-se á rua Salgado Zenha n. 70.

300$000

ALUGA-SE uma casa mobilada, para pequena familia de tratamento; na avenida Atlantica n. 832; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde estão as chaves.

320$000

ALUGA-SE a casa n. 5, do becco dos Carmelitas; trata-se na avenida Mem de Sá n. 8.

330$000

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 73, as chaves estão na leiteria da esquina.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma senhora casada, com filho de cinco annos, para lavar e engommar para pequena familia, dando-lhe um quarto e pequeno ordenado; o marido trabalha fóra; quem precisar, dirija-se á rua Colina n. 25, Estacio.

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado; na rua das Laranjeiras numero 26, moderno.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o esplendido predio mobilado da rua Frei Caneca n. 127; as chaves estão na mesma rua n. 35, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, a casal ou a rapazes; na rua do Rezende n. 48.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua das Laranjeiras n. 549.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua das Laranjeiras n. 549.

PRECISA-SE entregar ao Sr. Leoncio Muñoz certa importancia, ordenada por sua mãi; queira procurar na rua Primeiro de Março n. 66, no escriptorio do despachante Pompilio Dias.

VENDE-SE, na rua Mariz e Barros n. 251, uma possante columna de ferro, com 7m,5 de comprimento.

VENDE-SE, em Copacabana, á rua Guimarães Caipora, entre as ruas Floriano Peixoto e Copacabana, um terreno com 24m. de frente e 50m. de fundos; para tratar, na rua Mariz e Barros n. 251.

VENDE-SE a casa da rua Goyaz n. 65, entre as estações do Encantado e Engenho de Dentro, tendo boas commodidades, quintal e muita agua; trata-se na mesma.

GRATIFICA-SE MUITO GENEROSAMENTE a quem der noticias exactas de um livro grande, embrulhado, manuscripto e que foi dado a guardar em logar incerto ou foi perdido no dia 25 de maio ultimo. Rocha Lopes, rua da Carioca n. 27.

CARTEIRA perdida e licença do caminhão n. 1.780, pede-se o favor a quem a encontrou de entregar á rua Conselheiro Pereira Franco n. 69, que será gratificado.

AULAS de francez pratico, conversação, das 7 1/2 ás 11 1/2 horas da noite; tres vezes por semana de data á data, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

GARAGE INTERNACIONAL, dispondo de um completo serviço de automoveis de primeira qualidade, acha-se por isso habilitada a bem servir ao publico, por preços sem competencia. Faz contratos mensaes com reducção de preços. Para chamados: largo do Machado n. 27. Telephone n. 3.346 e sul 331.

PROFESSOR habilitado lecciona portuguez, historia do Brazil, historia universal e geographia em casas particulares; trata-se na rua Senador Dantas n. 56, ou na avenida Mem de Sá n. 90.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 263.177. E' favor quem a tiver achado, entregal-a á rua Primeiro de Março n. 159.

SABÃO DE Enxofre Boricado

Preparado por Corrêa Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas, e eczemas. Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana n. 37, Andradas, n. 95, e Cattete, 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, e duzia 10$000.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 150
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A' PRAÇA

CASA AULER

C. Guimarães & C., proprietarios da fabrica de moveis e officinas de carpintaria e serraria, á rua dos Invalidos n. 134, e com deposito á rua Uruguayana n. 91, sob a denominação de CASA AULER, e cujos socios componentes são: commendador Joaquim de Mello Franco (commanditario), Antonio Vieira da Cunha Guimarães, Oscar Pragana e Francisco Lourenço de Mattos, solidarios, declaram á esta praça, aos seus bons amigos e freguezes e ao publico em geral, que nada, absolutamente nada, têm de commum com a firma Auler & C., desta praça, tambem com o mesmo ramo de negocio.

LEILÃO DE PENHORES

em 8 de junho

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 26 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135. João Alves Pontes.

Escola Dentaria Americana

THEORICA E PRATICA

Dentistas em tres mezes, podendo exercer a profissão em todo o Brazil.

Peçam regulamentos ao director, Avenida Central n. 98, 2º andar.

LOTERIA
DO
RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue 75 % em premios,
e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Para o S. JOÃO, em 23 do corrente, grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 40$000

Nesta loteria tambem só jogam 15 mil bilhetes.

Bilhetes á venda em todas as casas loterica do Estado.

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino
Travessa do Theatro n. 5
Antigo n. 1 C
e
Luiz Camões n. 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JUNHO DE 1911

A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 de junho, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL (ATACADO)
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

A quem necessitar!!!

um modelador mecanico e de construcção architectonica, portuguez, perito em todo e qualquer trabalho de madeira concernente á sua arte; chamados para a rua da Saude n. 53 a J. Pimentel, loja.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — 206 — 7ª — HOJE	SABBADO, 10 DO CORRENTE — 209 — 10ª
25:000$000 Por 1$500	**50:000$000** Por 3$750

Grande e extraordinaria loteria para S. João
EM 23 E 24 DO CORRENTE
213 — 1ª
EM TRES SORTEIOS

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	**100:000$000**

3º SORTEIO
200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios **7$500**, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Fac-simile da Caixa.

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS
e quaesquer
affecções pulmonares
estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas
Capsulas Creosotadas
do Doutor FOURNIER
Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas e ouro, joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo **IODURAL NOVAT**	SYPHILIS, Molestias da pelle pelo **BI-IODURAL NOVAT**
Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.	Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

• NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias
Depositarios no Rio-de-Janeiro: SILVA ARAUJO, 3, rua 1º de Março; GRANADA & Cia. Rua Direita 12

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACEITADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — E o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
... COLLIN e C., 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

MARQUEZ DE VILLEDOR

Depois de sair da escola de São Cyro, como official de cavallaria, o marquez de Villedor esteve na guerra de 1870. Ferido em Reichshoffen, condecorado em Tunisia, seguiu logo depois para o Tonkim. Mas nesse clima tão insalubre elle apanhou febres, como muitos outros, que o obrigaram a voltar para a França. Como sua saude não se restabelecia, deu sua demissão e retirou-se para o seu castello de Villedor, na Touraine.

Apesar do ar puro e fortalecedor dessa tão favorecida região, o marquez de Villedor não pôde recuperar sua florescente saude dos dias passados. Leiam o que elle escrevia á sua irmã:

"Ah! Já não sou mais o valente official de outr'ora, sempre prompto a montar a cavallo e a correr ao combate. Fiquei palido e amarelo.

MARQUEZ DE VILLEDOR

O interior de minhas palpebras está tão branco que me dá sérias inquietações. Tenho grande fastio e canso-me por um nada. Não tenho animo para nada, nem gosto para coisa alguma e estou sem forças."

Passadas algumas semanas escrevia elle:

"Vou cada vez a peior. O estomago já não digere mais nada, nem mesmo as comidas de que tanto gostava. Desde pela manhã as dores de cabeça não me deixam, parece-me que ella está vasia; o que não é para admirar, pois ha já tempos que não posso mais dormir. Ora, nestas condições, comprehendes que tenho o espirito cheio de idéas negras. Pelo que vejo não hei de durar muito tempo."

Elle enganava-se. Um medico vindo de Paris receitou ao marquez vinho de Quinium Labarraque, para tomar na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição. E quaes não foram a admiração e o contentamento do doente vendo mudar em pouco tempo o seu estado.

"Quatro ou cinco dias depois do começo do tratamento, escreve elle, já começava a digerir melhor e a tomar gosto pela comida. O somno voltou pouco a pouco e com elle voltaram as forças e a alegria. As dores de cabeça desappareceram como por encanto. Vinte dias depois do começo do tratamento estava completamente restabelecido. E eu, que podia apenas passear só no meu quarto, recomeçava alegre a montar a cavallo e a ir á caça. Ha tres annos que estou curado, nunca tive nenhuma recaida, nenhum accommettimento da doença que quiz acabar commigo — MARQUEZ DE VILLEDOR."

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais esfalfados, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego de Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados pelo rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rue Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis por que o amargor do vinho de quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por consequencia, de sua efficacia.

E. Samuel Hoffmann & C.
13 TRAVESSA DO ROSARIO 13
Perdeu-se a cautela n. 37.599 desta casa.

RHEUMATISMO
Curado pelo «Cinturão Sanden»
UM MARTYR HA 10 ANNOS

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1910 — Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Eu, Angelo Rizzo, soffrendo ha mais de 10 annos de terrivel molestia rheumatica, tendo empregado todos os recursos da sciencia medica e não tendo obtido resultado algum, resolvi fazer uso do vosso Cinturão Electrico Herculex, tendo obtido grandes resultados no curto prazo de dois mezes, razão pela qual venho, por meio desta agradecer a V. S. o vosso maravilhoso Cinturão Herculex, cujo preparado posso aconselhar ás pessoas que soffrem desta molestia quasi incuravel.

Conhecendo as minhas melhoras, dou como testemunhas os Srs. Sebastião Stanziosa e Ibraim Soares.

De V. S. Vdor. Agdo. — ANGELO RIZZO.

Residencia, rua Theodoro da Silva n. 229, avenida Cruzeiro, casa n. 6, Villa Isabel, Rio de Janeiro.

Se soffreis, mandai-me o vosso nome e endereço e, pela volta do correio, enviar-vos-hei, gratuitamente, as duas obras do Dr. Sanden — VIGOR E SAUDE, onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia.
Se vos for possivel passar por este escriptorio, pessoalmente, tanto melhor.
Todas as informações gratis.

DR. P. T. SANDEN, 15, LARGO DA CARIOCA, 15
1º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Informações gratis: das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA
Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

O consultorio possue modernos apparelhos electricos que permittem ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.
Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar
Rio de Janeiro

CAPAS DE BORRACHA
de superior qualidade a **35$000**
só na **FABRICA**
DE
Henrique Schayé
17, AVENIDA CENTRAL, 17

GRATIS

Os proprietarios do Palacio Cristalino, á rua Gonçalves Dias n. 73, proximo á rua do Ouvidor, offerecem como brinde aos seus freguezes um rico estojo com apparelho de porcelana japoneza, para chá e café.

A' NINON
Perfumarias estrangeiras
CABELLEIREIRO PARA SENHORAS
PREÇOS REDUZIDOS
LAPENNE & C.
TRAVESSA
S. Francisco de Paula 28

JATAHY PRADO
O rei dos remedios brazileiros

CURAS MILAGROSAS

O Sr. Julio Martins da Costa soffria de febre, affrontação, fastio, tosse horrivel e inchação nas pernas. Curou-se com o **ALCATRÃO E JATAHY**, de Honorio do Prado.

DEPOSITARIOS:
ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.

FOLHETIM 335

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XXII

LAGRIMAS E ADVERTENCIAS

A sua confissão devia ser exemplar.

O sacerdote que a recebeu separou-se della chorando commovido sem duvida de tanta virtude.

Recebeu logo os ultimos sacramentos, ordenando, apesar da sua humildade e singeleza, que este acto se revestisse da maior solemnidade possivel.

As suas indicações foram attendidas.

O povo todo acompanhou o Viatico desde a igreja até ao hospital, e as escadas e galerias deste foram cobertas de flores.

Este acto, sempre imponente, mas a maioria das vezes cheio de tristeza porque indica a proxima morte de um ser humano, naquella occasião, sem deixar de ser imponente e commovedor, foi quasi alegre.

No rosto de Isabel reflectia-se uma felicidade intensa que parecia communicar-se a todos.

Ella mesma o confirmava dizendo:

— Dêm-me os parabens. O maior dos reis, o mais poderoso senhor, o soberano dos céos e da terra, Deus mesmo, veiu visitar-me na minha humilde morada. Que bom é Deus, e eu que ditosa sou com a sua visita!

Encontrava satisfação no que a maioria das pessoas teriam achado motivo para pesar.

* * *

Foi tal a impressão que na duqueza produziu aquelle acto e tão benefico o seu influxo, que até pareceu iniciarem-se nella algumas melhoras.

Isso fez conceber esperanças de que se curasse.

Assim lh'o manifestaram, ao que Isabel respondeu:

— Não me admiraria. Deus póde tudo, e se elle quizer póde prolongar a minha vida indefinidamente. Se tal é a sua vontade suprema, eu respeito-a; ainda que viva para soffrer, viverei contente emquanto Deus assim o ordenar.

Apesar destas palavras, notava-se nella certa contrariedade e certa amargura.

Não queria continuar vivendo, ainda que a isso se resignasse.

Assim o dava a entender, accrescentando:

— Mas não vos entregueis a uma esperança que talvez fosse insensata e precursora do desengano. Deus é demasiadamente bom e demasiado justo para que, cumprida já a minha missão na terra, me condemne ao martyrio de continuar vivendo. Sufficientemente provada a minha fé, pela sua mesma bondade e a sua mesma justiça, ha de pôr termo a uma prova que, a continuar, seria muito dolorosa.

A isto replicaram-lhe os que a ouviram:

— Mas, para que quereis abandonar-nos?

— Eu não quero abandonar-vos — respondeu ella; — o meu gosto seria ter-vos sempre commigo; porém não aqui.

E accrescentou sorrindo:

— Perdoai-me este egoismo. Amo-vos muito; porém amo mais a felicidade que me espera na outra vida, se Deus é tão misericordioso que me julga digna de merecel-a. Por demais, convencei-vos que a morte não é uma desgraça; morrer é nascer para nova vida.

* * *

Não bastavam estas razões para consolar e convencer os que tanto sentiam perdel-a.

—Talvez tenha razão, — pensavam.

—Talvez seja um bem a morte. Depois de tudo que tem encontrado a infeliz neste mundo, apesar de merecer mais que ninguem, ser ditosa? Só contrariedades e soffrimentos. Tem motivos para esperar para além do tumulo o premio que merecem as suas virtudes. Mas, que será daquelles que aqui ficam sem ella?

Adivinhando estas reflexões, ainda que ninguem se atrevia a expressal-as, a duqueza debatia-se dizendo:

—Considerai que eu neste mundo já não faço falta a ninguem.

Como filha cumpri os meus deveres o melhor que pude, e meu pai tem a seu lado outros filhos cujo carinho o consolarão da minha falta; como esposa, a morte do meu Luiz me dispensou de continuar cumprindo os meus deveres para com elle; como mãi o futuro de meus filhos assegurei, e não necessitam já de mim; como rainha, o bem dos meus subditos e o governo dos meus Estados, confiei áquelles que o saberiam fazer melhor do que eu. Para que é, pois, necessaria a vida? Toda a existencia tem uma missão que cumprir, pois para alguma coisa se nasce e se vive, e a minha está já cumprida. Devo deixar livre o sitio para que outra o occupe e me substitua.

* * *

A estes raciocinios, aquelles a quem ella falava deste modo, respondiam-lhe:

—E nós? E os infelizes que vivem debaixo do amparo da vossa caridade? E tantos e tantos sêres que em vós cifram as suas esperanças? Não, a vossa missão não está terminada, nem terminará nunca, por muito que vivais; fazeis falta para continuar a praticar o bem, para continuar a dar exemplos de virtude, para continuar sendo o anjo da caridade, o consolo dos afflictos, o amparo dos necessitados, a providencia dos desgraçados; necessitam de vós os que vos amam, os que vivem das vossas bondades, os que vos admiram, os que vos exaltam, os que de vós tudo esperam, os que no vosso exemplo aprendem o caminho da virtude e do dever.

—Não, ninguem de mim necessita, — accrescentava a duqueza. — O vosso carinho attribue-me qualidades que não possuo e concede á minha humilde existencia uma importancia que não tem.

Os que me amam, encontrarão outro amor que o meu substitua e da sua perda os compense; nem todos os impulsos do coração humano se dirigem a um só sêr, nem se concentram num só sentimento; os que de mim necessitam, encontrarão outros que tambem os ampare, que tambem os soccorram, que tambem os consolem, que tambem se compadeçam e compartilhem dos seus pesares; a compaixão e a caridade não são sentimentos exclusivos de um só sêr, são sentimentos que se incorporam em todos os corações; e Deus, que essas virtudes poz no coração humano, para consolo e allivio dos mortaes, não póde fazer que do mundo desappareçam, porque então, pobre humanidade! Virão atrás de mim outros sêres que, com mais intensidade do que eu, se encarnem nos sentimentos da caridade e compaixão, para consolo e amparo dos seus semelhantes desvalidos. Os sêres humanos não são nas suas virtudes senão um debil reflexo da virtude suprema, e da virtude divina, e não é dos sêres humanos que se devem esperar o bem e o consolo, mas sim de Deus.

* * *

Nestas praticas passava Isabel muitas horas, porque assim fortalecia e consolava aquelles que tinham de perdel-a brevemente, preparando-os para quando tal caso chegasse.

Até nisto demonstrava a sua bondade.

Preoccupava-a o que poderiam soffrer os que lhe sobrevivessem.

— Não quero que quando eu vos falte — dizia-lhes — soffrais nem choreis demasiado: em primeiro logar, porque não ha motivo para isso; em segundo logar, porque pareceria uma rebelião e um protesto contra a vontade divina. Eu mesma vos tenho dado o exemplo do que vos digo. Tenho soffrido a morte de pessoas queridas, e ainda que o tenha sentido, não me tenho desesperado. Que teria eu conseguido com isso? Pois eu, que não valho mais que os outros, que talvez valha menos, não mereço que a minha morte seja sentida mais que de outro qualquer sêr; e visto que a minha morte, como a de todos, é disposição da vontade divina, deveis conformar-vos, resignar-vos...

Com isto não concordavam os que a escutavam, ainda que tivessem por muito justas e prudentes as suas reflexões.

Falar-lhes em conformidade e resignação ante uma desgraça tão grande como a que presentiam, quasi lhes parecia um sarcasmo.

Isabel, comprehendendo assim, e desculpando-os, indulgente, pensava, agradecida:

— Pobresinhos! Que bons que são, e quanto me querem!

XXIII

A HERANÇA DE UMA SANTA

Ainda que convencida da gravidade do seu estado, Isabel dizia carinhosamente a todos que via chorar a seu lado, como se adivinhasse quando havia de morrer.

—Não chorem, ainda me fica algum tempo para permanecer a vosso lado; tranquillizai-vos; quando chegar esse momento, eu vos avisarei.

Não conseguia outra coisa senão augmentar a tristeza de todos, pois pensavam ouvindo-a:

—Quando ella está tão segura do seu proximo fim, é que não ha remedio; é que morre.

E perdiam as esperanças de salvação que até ali tinham acariciado.

Não obstante, prodigalisavam-lhe toda a classe de solicitos cuidados e luctavam com empenho para disputar á morte áquella existencia para elles tão preciosa.

Os homens mais afamados na arte de curar foram chamados a Marbourg e offereceram-lhes uma fortune em paga da cura que anhelavam.

Foi inutil.

(Continúa.)

VENDA

extraordinaria até final liquidação de todo o stock da

MAISON BLANCHE

A'

RUA URUGUAYANA

N. 82

Abatimentos jámais vistos no Rio de Janeiro!

Mercadorias finissimas com 50, 60, 70 e até 90 por cento de abatimento

Drap de dames de 15$ a 8$ -- largura 1,30!

Armurs de lã de 8$ a 4$000!

Vestidos lindissimos de 160$ a 40$000!

Toilettes riquissimas de 500$, 400$ e 300$ a 150$, 160$ e 180$000!!!

Boas de peile a 30$, 12$, 10$ e 5$000!

Echarpes seda a 5$ e muitos artigos, tudo baratissimo.

Não vos descuideis; aproveitai esta occasião unica, pois a

MAISON BLANCHE

faz questão de vender todo o seu grande sortimento no

PRAZO DE UM MEZ!

Chamamos principalmente a attenção da nossa clientela de fino gosto, para os magnificos cortes de crepe da China, Radium, Eoliere, Charturg, Voile, Marquisette, etc., etc., etc., que tudo é vendido por preços assombrosamente baratos.

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os VERDADEIROS

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "tollettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

Depositario no Rio-de-Janeiro: ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 7 de junho HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

ESPLENDIDO ESPECTACULO DA MODA

no qual se apresentará mais uma vez a

MALA MYSTERIOSA

grande acto de ILLUSIONISMO pelos applaudidos artistas Mme. Emerita e Ecochaga executando com a MAIOR RAPIDEZ

excellentes actos de ACROBACIA EQUESTRE e GYMNASTICA e na 2ª parte será representada a excellente e espirituosa burleta

UMA PARA TRES

de Benjamin de Oliveira

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas:

Balanza, Mme. Emerita Ecochaga, Familia Sallina, Familia Neiky, Familia Thereza, os applaudidos excentricos Cardona, Ecochaga e Guilherme.

AMANHÃ — Grande funcção.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

CONCERTO AVENIDA

Empreza Paschoal Segreto

The South American Tour

HOJE Quarta-feira, 7 de junho HOJE

SUMPTUOSO ESPECTACULO

Successo da notavel cantora italiana

ADA FLORIO

— das applaudidas artistas —

MISS GLADYS --- cantora ingleza.

LES SADOS---notaveis malabaristas.

JUANA BOER---cantora internacional.

Andhrée de Saint Aignan

LES LONDREYS

Excentricos musicaes

Amalia Bianchi Cantora italiana

Suzane Yan Chanteuse à voix

Mlle. Roland Cantora franceza

— SEXTA FEIRA —

Les Hanson, virtuoses musicales

Paquita Montes,

Jackey Bros,

Dorris and Frances,

cantores e bailarinas inglezas

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

"Troupe Rio Branco", da qual fazem parte a 1ª actriz cantora Laura Grassi, a festejada soprano Eulalia Lopez, o 1º tenor brazileiro Mario Alves e os applaudidos barytonos A. Cataldi e F. Jorge

Regente da orchestra, maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA - Operador ALVARO ROSAS

HOJE 23ª, 24ª, 25ª E 26ª EXHIBIÇÕES

DA

deslumbrante opereta de FELIX ALBINI, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO, instrumentação do maestro BARONI

DANSARINA DESCALÇA

APPLAUSOS DELIRANTES TODAS AS NOITES!!!

Film em tres actos, posado pela COMPANHIA VITALE

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7, 8.05, 9.10, E 10.20

Attenção — Em vista do grandioso successo que está fazendo a primorosa opereta DANSARINA DESCALÇA, a empreza resolve tambem vender entradas das 2 ás 4 horas da tarde, na bilheteria deste cinema.

A SEGUIR — A querida opereta em tres actos, AMORES DE PRINCIPE

CINEMA AVENIDA

AVENIDA CENTRAL, ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

HOJE QUARTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1911 HOJE

ESPLENDIDOS PROGRAMMAS

MATINÉE

Os dois caminhos da vida -- Film dramatico, Pathé.

Diversões de Anno Bom em Singapura -- Film comico, Pathé.

Lenda das sereias -- Fantasia colorida, Pathé.

Alma de tigre -- Film dramatico em duas partes, Ambrosio.

A JUPE-CULOTTE (na ordem domestica)--Film comico, Ambrosio.

SOIRÉE

O CORREIO DE LYON

(ERRO JUDICIARIO)

Soberbo e commovente film historico em dois actos, ---com 740 metros, Pathé Frères---

POLICIA EM ROTAÇÃO

Ultra-comica, Pathé Frères

NO SALÃO — CONCERTO MUSICAL pelo sexteto, sob a direcção do maestro Martins Correia.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26, RUA SACHET, 26

(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

End. teleg.:-COBJA-RIO

O CORREIO DE LYON

De accordo com os Srs. Marc Ferrez & Filhos, agentes exclusivos no Brazil das fabricas Pathé Frères, a empreza aluga este film sensacional, destinado a um grande successo

HOJE--Nos cinemas da Avenida Central--Cinema Avenida, Cinema Pathé, Cinema Odeon e no popular Cinema Colombo, Estacio de Sá

Sexta, sabbado e domingo, no Meyer, CINEMA MASCOTTE

Sexta e sabbado, CINEMA PATRIA; domingo e segunda, CINEMA SMART

ALUGA-SE PARA OS DIAS SEGUINTES

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Novidades de Pathé, Gaumont e Biograph

Exemplo pernicioso — Drama da actualidade. Mão exemplo de um chefe de familia.

Os dois caminhos — Historia de duas irmãs que seguem direcção opposta. Situação final altamente dramatica.

Jogos comicos em Singapura—Fita do natural.

A legenda das Ondinas — Fantasia colorida passada nas margens do Rheno.

A cigana hespanhola — Bella composição dramatica da Biograph, em que se chocam violentas paixões.

Surpresas do ciume — Fina comedia da GAUMONT.

THEATRO RECREIO

Tornée Palmyra Bastos — Companhia Taveira, do theatro Trindade.

HOJE É EXITO SEM PRECEDENTES! HOJE

Representação da famosa opereta em 3 actos

Successo calossal!

AMORES DE PRINCIPE

Enchentes consecutivas!

O trabalho de PALMYRA BASTOS no papel de Princeza Nathalia é maravilhosa creação desta notavel artista.

Amanhã — AMORES DE PRINCIPE — Bilhetes desde já á venda.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

Empreza- M. PINTO & C.

Telephone 1.937. End. teleg. IDEAL

HOJE Grandioso programma novo HOJE

em que sobresaem artisticos films americanos

SPORTS DE INVERNO

Attrahente film do natural

JULGARAM-NA MORTA

Drama de emocionante enredo

Domando um tyranno

Comedia americana

EXEMPLO PERNICIOSO

Drama de Gaumont

Um drama numa mina

Drama americano

SURPRESAS DO CIUME

Fina comedia

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO PELA ELITE CARIOCA

Hoje - Americano programma novo - Hoje

De quatro films de absoluta novidade, de que se destaca a producção brilhante da Biograph A CIGANA HESPANHOLA em que se vê quão poderoso é o amor sincero, que mesmo na desgraça não desampara o alvo de suas attenções.

PRIMEIRA PARTE

O AFILHADO DO CANADEIRO

Bellissimo film dramatico, ultima creação da reputada Essanay, que nos dá uma pagina de amor e de miseria, a lucta de um infeliz, que na penuria rouba ao sogro para com o dinheiro salvar a idolatrada esposa de grave enfermidade.

SEGUNDA PARTE

Dr. Konoff - Esplendido drama de enredo severo e commovente, bem interpretado pelo escol de artistas.

TERCEIRA PARTE

A CIGANA HESPANHOLA

Magistral trabalho da Biograph, em que uma cigana amada e depois abandonada tenta vingar-se do perjuro, mas a execução de seu plano sinistro reconhece o ingrato, cégo, pois a Providencia se encarregara de punil-o e assim Pepita, a cigana o ampara carinhosamente em sua cegueira.

QUARTA PARTE

Uma fuga dupla (LUBIN), interessante comedia de fino enredo, engenhoso e original.

Vendem-se e alugam-se fitas, especialmente americanas de que a nossa casa é a maior importadora no Brazil.

Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal: 428 — Telephone: 3.331

Brevemente: Soberbos films de arte extrahidos das operas de igual nome do immortal VERDI FALSTAFF e AIDA.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. -- AVENIDA CENTRAL

HOJE --- PROGRAMMA NOVO --- HOJE

Apresentação do grandioso film de Pathé Frères com 740 metros

O CORREIO DE LYON

Sensacional drama historico — de M. M. Moreau, Siraudin e Delacour = Interpretes

M. M. Ravet (Lesurques... (Dubose...	Mlle. Pascal... Mme. Eugenie...	Julie Lesurques Mulher, Chopard
Dieudonne, de pai Lesurques...	M. M. Capellani...	Didier
Mevisto... Chouard...	Treville...	Courriol

Este drama cinematographico é a historia veridica do mais celebre erro judiciario do seculo XVIII

UM FILM MAGISTRAL DA BIOGRAPH

A CIGANA HESPANHOLA

Comedia dramatica em que se vê quão poderoso é o amor sincero, que mesmo na desgraça não desampara o alvo de suas attenções

Jogos comicos em Singapura no dia de Anno Bom

EXTRA --- A lenda das sereias

Em cores Pathé Frères

BREVEMENTE???

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

SUCCESSO EXCEPCIONAL!

HOJE THEATRO POPULAR! RIR E MAIS RIR! HOJE

3 ESPECTACULOS 3

Em soirée, ás 7, 8 1/2 e 10 horas da noite

84ª, 85ª e 86ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

MUSICA LINDISSIMA! MONTAGEM A RIGOR! NOITES DE GARGALHADAS!

Adelaide, Panchita e Julinha são vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção

Os espectaculos começarão por sessão de cinematographo com programma variado.

PREÇOS PARA CADA ESPECTACULO: Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

AMANHÃ — SAIA-CALÇÃO

SEXTA FEIRA—A nova opereta em tres actos SANTO ANTONIO, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior e outros maestros.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE SUCCESSO DE PUBLICO SUCCESSO DE IMPRENSA SUCCESSO DE APPLAUSOS

A engraçadissima opereta em tres actos, de

FRANZ LEHAR

Autor da «Viuva Alegre» e do «Conde de Luxemburgo»

VIENNENSES

MUSICA ENCANTADORA E GRAÇA INNOCENTE

UMA NOITE DE COMPLETA GARGALHADA

BRILHANTE DESEMPENHO | LUXO E APPARATO

ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS

Todas as noites -- DAMAS VIENNENSES -- Todas as noites

Alugam-se films Gaumont— Lubin Pathé — Cines — Eclair— Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont --Eclair, Cines— Lubin— Eclipse.

HOJE --- PROGRAMMA NOVO --- HOJE

1ª apresentação do assombroso film, com 740 metros de extensão dividido em duas partes

O CORREIO DE LYON

Escripto por M. M. Moreau, Siraudin, e Delacour

Interpretes—MM. Ravet, Lesurques e Dubose; Dieudonné, Le père Lesurques; Mévisto, Chopard; Mlle. Pascal, Julie Lesurques; Mme. Eugénie Nau, Femme Chopard; MM. Capellani, Didier e Tréville, Courriol.

Esse drama foi posado nos proprios locaes da verdadeira scena e é de uma irreprehensivel mise-en-scène. E' um film de 740 metros, dividido em duas partes. Além deste film, exhibiremos mais:

O GAUMONT JORNAL 31

Trazendo-nos a MODA no concurso hippico de Bruxellas

O MÁO EXEMPLO

Empolgante film dramatico, em que se vê um pai ser a ruina do lar. Film de esplendida confecção e aprimorado estudo

UM CASAL CIUMENTO

Hilariante comedia da INSUPERAVEL GAUMONT

JOGOS COMICOS EM SINGAPURA --- Natural

SEXTA FEIRA — [illegible]. O rei Lear na aldeia — Segunda serie das scenas da VIDA REAL.